

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; recimas e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Importantes iniciativas

Progressos de Coimbra

O futuro da cidade depende, como nunca, duma activa e inteligente administração municipal

Considerações oportunas

Coimbra está entrando num período do maior e mais intensivo desenvolvimento. Até os mais cégos o veem.

Se nada apparecer a estorver a brilhantissima marcha do seu progresso, dentro de cinco annos ella terá passado por uma verdadeira revolução, e daqui a dez ninguem a conhecerá.

Os novos elementos impulsioneiros da sua prosperidade, multiplicam-se todos os annos por tal forma, que caso igual se não dá em nenhuma outra cidade da provincia, em Portugal.

Ainda ha pouco mais dum mez abriu as suas portas um luxuoso Café, e já se anuncia a abertura de mais alguns estabelecimentos do mesmo genero, não menos luxuosos do que aquele. O da Praça 8 de Maio, o que se vai montar na antiga pastelaria Chaves, e, segundo se afirma, o que está projectado nos baixos do edificio da Companhia de Seguros Nacional, em construção na Avenida Navarro, parecendo que tambem o antigo Café Montanha vai passar por grandes transformações.

O da Praça 8 de Maio e o da Avenida Navarro, terão restaurantes anexos, montados com todas as condições modernas de comodidade e de conforto.

A pastelaria Central vai passar por importantissimas transformações, que a collocarão a par dos melhores do país.

O projectado Café Chave d'Ouro tambem terá uma pastelaria anexa, montada com o maior luxo. O Grande Hotel de Turismo, que vai ser construido nesta cidade, não terá rival no nosso país. Será um monumento e as suas instalações e serviços rivalisarão com os dos melhores do estrangeiro.

O Campo dos Bentos vai-se tornar o mais lindo passeio cittadino, depois dos melhoramentos que lhe vão ser introduzidos.

O Parque de Santa Cruz vai ser restaurado, vedado e todo illuminado dentro de poucos mezes. Sabemos que a Camara reserva para custear as despesas com os melhoramentos e aformoseamentos do Campo e do Parque,

cêrca de 68.000\$00 escudos, importância das tres prestações a pagar pela Sociedade dos Hotéis, sendo só para lastimar que a primeira já paga, em Março, não tivesse tido essa applicação, conforme o compromisso tomado pelo sr. dr. Duarte de Oliveira, presidente da Comissão Executiva.

A praça de touros parece que vai ser um facto.

A Mata de Val de Canas tudo nos diz que, dentro de breve prazo, será transformada num pequeno Bussaco, o que representará para Coimbra um importantissimo factor de progresso, como poucos se lhe poderão comparar. Ali se projectam melhoramentos da maior valia para chamar a Coimbra forasteiros de distincção.

A estrada de ligação de B. lo Horizonte com a Mizarela anda em estudos, representando a sua construção um poderoso agente de valorisação da Mata e do encantador passeio de Penacova, a Cintra do Mondego.

Tudo isto produzirá na vida de Coimbra, a mais benéfica e profunda transformação — e, por assim dizer, uma verdadeira e fecunda Revolução!

E' imperiosamente necessario, porém, que á frente do Municipio estejam homens que claramente o compreendam e que activamente e intelligentemente saibam impulsar toda essa vida progressiva da cidade, integrando-se com amor no sentir e nas aspirações da sua população, de contrario mal, muito mal de todos nós!

Nisto é que todos nós filhos e amigos de Coimbra, temos de pensar muito a sério hoje mais do que nunca!

Eis o grande problema a resolver! Para Coimbra não ha outro maior! Nenhum o sobreleva!

Se de futuro a administração municipal for confiada a homens desleixados e inactivos, a creaturas antiquadas e improgressivas, estamos todos perdidos.

Todas as esperanças se perdem, porque todo o progresso da cidade será entravado, sem salvação possível.

Que ninguem o duvide e que ninguem o esqueça!

Recs. da Sociedade

Para elles e para ellas

E' tão raro encontrar-se hoje quem saiba conversar. Em regra discute-se.

Ha no ar que se respira, no ambiente em que se vive, uma atmosfera de hostilidade que nos enerva, trazendo os sentidos de tal forma excitados que a mais pequena controvérsia não ha razões que os sustentem e façam socegar.

Discute-se. E, não somos nós, apenas, aqueles que bem merecem estas admoestações.

Não. Tambem vós gentis leitoras, que Deus fez uma costela vossa afim de nos não aborrecermos nas delicias do paraíso, discutis, mas, Santo Deus, com que violencia!

Até parecem homens!

Olhos galitados, beleza provocante, linhas esculpturais, suavidade de falas, sobriedade de gestos, delicadeza de maneiras, oh! sagradas utopias, por que a minha alma aspira e desespera de encontrar.

Bonitas, belas, ha-as sim. Cuius creatura bitor... E falas, e gestos...

Postigo tudo postigo. Mas, leitor gentil, do faça essa cara de zangado... a fingir.

E' a regra, e esta tem excepção que a justifica.

São as que sabem conversar... Trazer no ar, levemente, graciosa-

samente, a ponta de uma tronta que não jere, nem tem centro de si o veneno dum duplo sentido, delectar, descrever com elegancia e sem caído...

E' tão raro encontrar quem saiba conversar... S. C.

Universarios

Fazem annos, hoje:

A menina Maria Sofia Beça de Sousa Amado

José Gazeo

Amanhã:

D. Henriqueta Borges de Sousa

D. Margarida Correia

D. Maria da Conceição Ferreira Ribeiro

D. Tezeta Raposo Violante

Dr. Correia da Costa

Josué K. opst Junior

Siguanau-Feira:

D. Augusta Mesquita Arnaldo

Dr. Antonio Augusto Correia de Aguiar

Miguel Martins Addo

Contra a raiva

Pela 1.ª reparação do Governo Civil de Coimbra foi dirigida circular a todos os administradores de concelho no sentido das respectivas autoridades envidarem todos os esforços para serem abatidos todos os animais vadios de raça canina de forma a evitar a propagação da raiva.

RETRATOS

Sempre muito bem barbeado, nem sequer um pequenino buço lhe enfeitava o rosto.

E' mestre e sabe bem o que diz e muito melhor o que escreve.

O seu nome ultrapassa as nossas fronteiras e chega longe, sendo respeitado e considerado com honra para si e para o seu país.

E' na especialidade que cultiva desde muito novo, uma notabilidade e um genio.

Quando principiou a revelar a sua vocação, não faltou quem o recebesse com risos sarcasticos pelo ideal que adotou; mas depressa esses sorrisos se transformaram em prelo de homenagem e admiração.

Fala certa lingua como se fosse a sua e conhece a sciencia dos brazões como poucos.

Tem o culto da familia e é junto della onde se encontra melhor.

MASCARADO.

O novo chefe da policia e a imprensa

O novo chefe da policia de Coimbra não principiou bem.

Ha dias porque um nosso colega procurasse informar-se de um incidente ocorrido na rua Ferreira Borges foi por aquele trata do insolentemente, fazendo ainda referencias bastante dispromoras para a imprensa, as quais revelaram bem pouca educação.

Solidariandoo nos com o nosso preado colega que tão incorrectamente foi tratado, protestamos junto do sr. Comissario de policia contra a attitude do novo chefe da policia, esperando que s. ex.ª lhe faça comprehender como devem ser tratadas as pessoas do bem.

Escola Livre das Artes do Desenho

Anteontem foi eleita a nova direcção da Escola Livre das Artes do Desenho, que ficou assim constituída:

Presidente, dr. João Couto; vice-presidente, Albino Castano da Silva; secretarios, dr. José Rodrigues da Costa e Alvaro Ferreira; tesoureiro, Lourenço de Almeida; vogais, Alvaro Eliseu, Daniel Rodrigues e Carlos Lobo.

Rainha Santa

Como encerramento do Mez da Rainha Santa Isabel, devoção que se tem feito com a concorrencia de bastantes fieis, terá lugar amanhã, domingo, ao meio dia, no amplo mosteiro de Santa Clara, Missa Cantada, com exposição do SS.º segundio se lhe a consagração do Mez.

As 9 horas haverá comunhão geral.

Resolução acertada

Uma das resoluções da Camara Municipal, na sua ultima sessão, foi, por proposta do vereador sr. Costa Cabral, que fossem pintados os bancos da Avenida Navarro e substituidas as estacas de madeira que fazem parte da vedação das placas ajardinadas. Porque se atendeu a uma justa reclamação não podemos deixar de agradecer áquelle vereador e bem assim á Comissão Executiva a sua acertada resolução.

Jornal da Europa

Recebemos a visita dos srs. Ricardo de Sousa e José d'Alberga Pereira, redactores do esplanado periodico *Jornal da Europa* que, ainda ha pouco tempo, foi prohibido de circular no Rio de Janeiro, por ter protestado contra a campanha nativista. O *Jornal da Europa* fica com este titulo em Portugal e para o Brazil com o titulo *Noticias de Portugal*.

Agradecemos.

Camara Municipal

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Vão realizar-se em breve as eleições camarárias. E' necessario, portanto, que sobre este assunto se diga alguma coisa.

De ha anos a esta parte, que Coimbra tem sido infeliz com as suas vereações municipaes.

Pouco ou nada tem feito, em melhoramentos da nossa terra.

De quem a culpa? De todos nós, comimbricenses, que votamos nessas listas, como se fossem uns *Inconscientes*, uns sem vontade...

Pois urge, que essa nossa apatia desapareça, para bem desta linda terra.

Inicie v. no seu jornal em *letras gordas*, uma intensa campanha a favor do *Restauramento coimbrão*.

Diga-se á gente moça de Coimbra, que se orgulham de terem por berço esta terra encantadora.

Que desprezem os que a difamam e que sobrecludo, nunca auxiliem com os seus votos, os *Ilustres desconhecidos*, que de vez em quando por aqui apparecem, ómente para arranjarem nome.

Façamos como os algarvios: Lá, a divisa: *Pelo Algarve*.

Só algarvios.

Só coimbricenses.

Organize-se, portanto, uma lista camarária, composta sómente de naturais que sejam possuidores de reconhecida actividade, energia e iniciativa, qualidades exigidas para a boa administração dos varios serviços da Camara.

A Sociedade de Defesa e Propaganda, que organize uma serie de conferencias, onde se exponham com clareza, as necessidades de Coimbra, pois por este processo, conseguir-se-ha, criar uma atmosfera favoravel a favor da Lista da Cidade.

Desculpe v. a maçada que lhe dou na leitura destas linhas, e se o meu alvitre lhe merecer aprovação, muito reconhecido lhe fica pela sua publicação. — J. P. S.

A presente carta presta-se ás considerações, que vamos fazer: Não nos parece que estejam para breve as eleições camarárias; mas não deixa de ser conveniente que se vá mostrando interesse por essa eleição.

Quer o autor da carta que só comimbricenses constituam as vereações municipaes. Para isso seria necessario não só que os houvesse com competencia e zelo, do que não duvidamos, mas que quizessem desempenhar esse cargo de que muitos se pretendem eximir.

Tem havido fi-hotes — deixemos empregar o termo — que na da tem feito a favor da sua terra; e tem havido pessoas que não são daqui que a Coimbra lhe tem prestado os melhores serviços.

Os srs. Dias da Silva e Marneco e Sousa não eram desta cidade, como tambem não o eram Emidio Navarro e Francisco Matoso Corte Real.

Os srs. Oliveira Matos e Lima Duque tambem o não são, e todos eles se mostraram bons amigos da nossa terra. Temos á stualmente um outro amigo dedicado de Coimbra — o sr. dr. Manuel Braga — que incontestavelmente tem prestado bons serviços a esta cidade, embora não seja daqui e não tenha exercido qualquer logar em que directamente possa ser util á nossa terra.

Concordamos no entanto que Coimbra é a unica culpada de não ter quem bem a represente, pelo indifferentismo a que se lança sempre que ha eleições, ou sejam de deputados e senadores ou da Camara.

A politica e só a politica, que para muitas terras tem servido de muito, tem prejudicado esta cidade, não acertando na escolha dos seus representantes, ou antes aceitando os que lhes impõem não querendo saber se eles tem ou não o empenho e são capazes de trabalhar pelos interesses desta cidade.

Infelizmente a Camara de Coimbra tem assuntos importantes a tratar, mas ha muito que o seu presidente, figura principal da vereação, deixou de comparecer ás sessões!

Está em Coimbra o sr. B. spo de Mellapor.

Coimbra centro

de excursões

Sabemos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cuja benéfica acção tão accentuadamente se faz sentir em toda a vida progressiva desta cidade, estuda com toda a atenção, orientando-se pelo que se faz no estrangeiro, principalmente em França, a melhor forma de organizar um serviço regular de excursões em grandes carruagens auto-moveis, como as que fazem a Route des Alpes, a Route des Perineus, o Circuito do Jura e o Circuito d'Auvergne, etc.

O seu intuito é conseguir tornar Coimbra uma grande centro de excursões, na zona central do país, como o é por exemplo, Saint Pierre de Chartreuse, em França, relativamente ao grande massiço da Chartreuse, que hoje é servido por trez correias de autocars que o percorrem em todas as direcções sempre repletos de *touristes*, que de Saint Pierre de Chartreuse partem, contribuindo muito, pelos gastos, que fazem, para o progresso local.

O serviço de excursões e de recreio que a Sociedade deseja organizar, destinando-se, inicialmente, ao alto do trito e á Serra da Estrela, e aquellas realizar-se-hão aos domingos e dias feriados.

As grandes carruagens auto-moveis a que acima nos referimos, muito usadas em França, são da maior comodidade e conforto. Em Portugal parece que ainda não as ha, e por isso mesmo é que a Sociedade procura entender-se com qualquer empresa de transportes, que se encarregue de as adquirir e de as facilitar com tal fim, a tempo de, na proxima primavera, esse serviço se poder iniciar.

Auxiliada pela Sociedade de Propaganda de Portugal, conta a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra atrair a essas excursões muita gente de Lisboa e outras cidades.

Delas fará um grande reclame na imprensa.

Ler mais noticias na 4.ª pagina.

Restauração do vitral da Sé Velha

De ha muito que a vitral existente na frontaria da Igreja da Sé Velha se encontra incompleto por ter sido quebrada com o vento a rosaceia em que estava gravado o brasão do falecido Prelado D. Manuel Correia de Bastos Pina.

A Junta daquella freguesia, que tão dignamente se tem interessado pela conservação do precioso monumento, avistou-se ultimamente com o sr. Antonio Augusto Gonçalves, a quem a Sé Velha deve a sua intelligente e conscienciosa restauração, pedindo os seus bons esforços para que aquella falta fosse remedida, tendo o illustre artista não só prometido o seu concurso para a effectivação da obra, que a Junta da Sé Velha se propoz realizar, mas ainda executar a pintura da parte inutilizada do mesmo vitral, gravando nele o desenho do brasão de D. Manuel Correia de Bastos Pina, gentilmente cedido pelo sr. dr. Eugenio de Castro, que em assuntos de heráldica é tido como autoridade de grande merecimento.

E' uma obra de reconhecido valor que a Junta da Sé Velha se propoz realizar, merecendo os melhores elogios a attitude do sr. Antonio Augusto em dispensar a essa obra a sua cooperação tão valiosa como indispensavel.

Foi contratado pelo espólio de um ano, para mestre das oficinas de entalhador da Escola Brotero, o sr. Carlos Cervinho, cujo despocho vem publicado no *Diario do Governo* d'anteontem.

Armazens do Chiado

O activo gerente dos Armazens do Chiado nesta cidade e nosso prezado amigo, sr. Antonio Elói, viu finalmente realisada a sua bela iniciativa, que á custa de muito trabalho e esforço conseguiu levar a cabo. A ampliação dos importantes armazens tornam este estabelecimento o mais importante de Coimbra e vem favorecer o publico, onde á vontade poderá effectuar as suzs transacções.

Para comemorar este facto, recebemos da gerencia do Chiado 44 senhas das 500 que vão ser distribuidas aos pobres para o budo, que consista de bacalhau, assucar e massa.

O programa das festas que alli se realizam é o seguinte:

Dia 31. — Ao meio dia uma salva de 200 tiros principiando depois dessa hora em exposição todo o edificio, (não vendendo nada).

— A's 5 horas da tarde distribuição de budo a 500 pobres, constando de arroz, assucar, café, bacalhau.

— A's 9 horas concerto pela Banda da Guarda Nacional Republicana em frente do estabelecimento, e illuminação a luz electrica em todo o edificio.

Dia 1 de Agosto. — Abertura do estabelecimento ás 9 horas, começando a venda de todos os artigos que sofreram grande redução de preços.

Duante o dia varias surpresas e á noite novo concerto pela Banda da Guarda Republicana.

A SECURA DESTE ANO

Este anno vai sendo o de maior securidade registada no Observatorio Meteorologico e Magnetico de Coimbra.

O de 1875 foi o que scusou maior securidade, pois apenas se registaram 509^{mm}, tendo sido inferior á media a quantidade de chuva nos dois annos anteriores.

Nos 6 primeiros meses do anno corrente registaram-se 262^{mm} de chuva e nos 6 primeiros meses de 1875 foram registados 274^{mm}.

O anno de 1876 foi dos mais chuvosos, sendo registados 1340^{mm}. Será tambem o 1922 muito chuvoso?

O concurso para o fornecimento do material electrico

Recebemos uma carta em que se reclama contra algumas das condições do concurso aberto pela Camara para a aquisição do material electrico.

A Camara não fica obrigada a dar preferencias á proposta mais barata, nem os clientes excluidos terão o direito de fazer qualquer reclamação sobre as resoluções da Comissão Administrativa.

Pelo modo como estão redigidas estas condições abrem-se duvidas no espirito de muitas pessoas.

A Camara reserva-se a faculdade de alterar para mais ou para menos as quantidades do material a encomendar, pode tambem prestar-se a qualquer abuso.

No art. 7.º indicam-se as condições a apresentar nas respectivas propostas, figurando nelas as condições de pagamento.

Parece que estas condições deviam ser impostas pela Camara e não pelos concorrentes.

O assumto é da maior importancia e deve ser tratado com a maior imparcialidade e tambem com a maior solicitude de modo a assegurar os interesses do municipio. Assim o esperamos.

Diz-se na carta que as condições do concurso estão feitas de modo a afastar concorrentes, e é isto que se não quer, nem pode nem deve ser.

Louça chinesa

Vende-se um serviço completo de verdadeira louça chinesa, de almoço e jantar para 12 pessoas, e as peças necessarias a lavatorio para casa de jantar.

Para ver e tratar na Rua Visconde da Luz, casa Neves & C.ª, Limitada.

NA
RETROSARIA
JOÃO MENDES, L. da
18, Rua Ferreira Borges, 22
TELEFONE, 276

MEIAS DE SEDA
Par 5\$95

ZEFIRES INGLESES
Metro 3\$45

PIUGAS AMERICANAS
Par 2\$50

COLOSSAL SORTIDO EM SEDAS, Lãs E ETAMINES

Corridas de touros na Mealhada

Domingo, 31 de Julho e segunda feira 1 de Agosto, 2 grandes corridas de touros que principiam ás 6 3/4 da tarde para assistir a ida dos afeccionados de Coimbra, nas quais tomam parte os artistas: cavaleiro, Ricardo Teixeira; a pé, Jorge Cadete, Alfredo dos Santos, Agostinho Coelho, João Froes, Rodrigo Largo, João Coimbra e o valente grupo de moços de forcados de Lisboa e Porto tendo por cabo o valente Chico Marujo. Dirige as corridas o ex-ban-darilheiro Manuel Santos.

considerações acerca da saúde.

A saúde, o mais precioso dos bens, é também o mais fragil e ameaçado de todos eles. Tudo na vida quotidiana: fadigas, cuidados, influencias atmosfericas, as nossas imprudencias contribuem para alterar, provocando o enfraquecimento do sangue e do sistema nervoso, isto é, o afrouxamento dos dois elementos que constituem a principal base do equilibrio fisico. Como reconstituir estes dois elementos, e melhor ainda, como mantê-los a integridade necessaria? As Pilulas Pink possuem tudo quanto é necessario para esse efeito, porque são dotadas de activissimas propriedades como reconstituintes do sangue e das forças nervosas; por outro lado, são também empregadas com exito no tratamento das afecções consecutivas ao enfraquecimento do sangue e dos nervos. Os temperamentos fracos dos anemicos, dos debilitados, dos neurastenicos dão-se muitissimo bem com o uso das Pilulas Pink, que além da sua acção sobre o sangue e os nervos, exercem a mais proveitosa e feliz influencia no conjunto das funções organicas. Uma cura ou tratamento de Pilulas Pink, a intervalos regulares, principalmente nas mudanças de estações, é portanto, sempre muitissimo salutar.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 58300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Piano vertical vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.
Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Esc. 30:000\$00

Sobre 1.ª hipoteca; cartas a este jornal a Gutomar.

Terreno

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arrolo e rua Antero de Quental.

Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,00 e ainda um pequeno quintal com 45,00, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser des- de já habitada.
Informações, na Casa Londres.

A Casa das Flo-

res em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 252, donde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

Hotel Pensão
FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.ªs Fregueses que já abri o meu hotel onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpeza.
O jantar ou almoço com vinho custa 2\$80.

O Proprietario,
Demétrio Pinto.

LEILÃO

No proximo domingo 31, pelas 12 horas prefixas, deverá continuar o leilão dos moveis existentes no armazem do sr. Paulo de Moura, situado na Avenida dos Oleiros, desta cidade.

Entre esses moveis encontram-se: 1 cama de mogão com colchão de arame, toilette, aparador, trinchante, espelho de cristal, banheira de zinco, bacias de banho, maquina de sulfatar, caixas de veludo para joia, mesa elastica, camas de ferro, fogão de cozinha, maquina de sovetes, um magnifico faqueiro de prata com 294 peças, 2 salvas também de prata, etc., etc.

Precisa-se

EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Mercadoria.

— EMPREGADAS para serviço de balcão.

Exigem-se as maiores referencias.

Armazens do Chiado

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Seta n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estoleiros n.º 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

FIGUEIRA DA FOZ

A abrir em 1 de Julho sob a direcção do seu novo proprietario.

Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cozinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.

Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em stender.

Almoços e jantares a preços modicos.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Companhia de Seguros
"EXTREMADURA,"
Declaração

A Companhia de Seguros Extremadura, com sede em Leiria, declara que deixou de ser seu agente nesta cidade, o sr. José Manso Preto, ficando essa agencia a cargo dos srs. João Baptista Valente e Manoel da Cruz Canelas, a quem devem ser dirigidas toda a correspondencia referentes aos serviços da mesma agencia.
Coimbra, 30 de Julho de 1921.

A Direcção.

A "ELETRIGIA,"
DE
Mario Fernandes Dias
Rua Martins de Carvalho, 18 e 20
(Antiga rua das Figueirinhas)
COIMBRA

Artigos sanitarios, materiais de construção, bombas, tubagem, mosaico, azulejo e motores.

Instalações completas de agua, gaz, electricidade e reparações na luz Wizard, com autorisação dos seus concessionarios

Fabrico de carimbos de borracha e gravuras

Usem só o
'Supura-Cura,'

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual for a sua origem, doenças do couro cabeludo, erupções cutaneas, unha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª do Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A VENDA
em todas as farmacias

USEM SÔ O CALICIDA
AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:
Armando Souza
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

EDITAL

A Commissão Executiva do Municipio de Coimbra convida todos os comerciantes e industriais deste concelho a examinarem até ao dia 6 de Agosto proximo, na Secretaria da Camara, das 11 ás 17 horas, o lançamento das taxas anuais de licenças a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 999 (Imposto ad valorem).

As reclamações serão resolvidas depois daquele prazo pela Commissão delegada da Camara e da Associação Commercial.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 26 de Julho de 1921.

O Vice-Presidente
Francisco Vilaça da Fonseca.

Atigos fotograficos

Sortido completo em artigos para fotografia

Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos

DROGARIA e PAPELARIA
Manuel Pereira Marques
31, Praça 8 do Maio, 34. Coimbra
TELEFONE 460

Universidade de
Coimbra

Por editos de 10 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, convocam-se quaisquer pessoas que tenham conhecimento dos factos anormais que, durante o actual anno lectivo, ocorreram nesta Universidade e que deram lugar ao conflito academico ainda hoje pendente, para, durante o prazo dos editos, virem indicar seus nomes e moradas na secretaria do respectivo inquerito, instalada nos Paços da Universidade, afim de, oportunamente, prestarem seus depoimentos sobre as causas e sequencia do mesmo conflito, apresentando documentos e todos os elementos de que possam dispor de ordem a averiguar toda a verdade.

A secretaria do inquerito está aberta todos os dias, das doze ás dezasseite horas.

Paços da Universidade de Coimbra, 26 de Julho de 1921.

O Juiz da Relação de Lisboa, incumbido do inquerito
Nunes da Silva.

João H. Vieira, Ld.ª
Carimbos de borracha e de metal, Numeradores e datadores, Prensas de alavanca e para selar a branco Alletes para eslar a chumbo.
125 : RUA DA PRATA : 125
LISBOA

DISMENOL
Regularizador das menstruações dificeis
Pedidos ao agente dos productos AVLIS
ARMANDO SOUZA
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Aos armazenistas

De conta propria e dos lavradores vende-se a dinheiro aos revendedores, sobre wagon na Beira Baixa ou outras povincias:

Centelo, Milho amarelo, Trigo, Feijão branco e vermelho, Fava, Baga de sabugueiro, Cevada branca Aveia, e Cravagem de centelo, Mél de abelha.

Brevemente:
Azeit. nacional e hespanhol puro de oliveira. Fariña de primeira e segunda qualidade e em rama (semea).
Santos Eusebio
Coimbra, telefone n.º 420.

EDITAL

A Commissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que em breve vai proceder-se no Cemiterio da Conchada e no Leirão n.º 2, a novos enterramentos de adultos.

As pessoas que quiserem renovar ou trasladar para sepultura propria os restos mortais ali depositados deverão requerer á Camara Municipal dentro de 15 dias a contar da presente data.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 29 de Julho de 1921.

O Vice-Presidente,
F. Vilaça.

EDITAL

A Commissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 11 do proximo mês de Agosto, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho ha de dar de arrematação a 4.ª empreitada de construção do 2.º n.º da estrada municipal de Coimbra a S. Paulo de Frades, compreendida entre a Ponte do Promotor e o Caminho para o Rangel.

A base de licitação é de 2.240.500 e o deposito provisorio de 565.000.

As condições para esta arrematação acham se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Paços do Concelho, 21 de Julho de 1921.

O Vice Presidente,
F. Vilaça.

ELECTRO CONIMBRICENSE, L.ª
Rua Adelino Veiga, 34
Largo Paço do Conde, 8 e 9

ESCRITORIO:
Largo Miguel Bombarda, 5-2.º
COIMBRA

ELECTRICIDADE LUZ FORÇA
em todas as suas applicações AQUECIMENTO

: ARTIGOS SANITARIOS :

COLECCOES

'Conde de Ameal,'
Hoje e dias seguintes
LEILÃO

de todo o recheio do palacio Ameal constante de valiosas obras de arte e de numerosos lotes fóra do Catalogo tais como

mobiliarias de sala, lustres e candieiros, espelhos, camas, sofás, grande bilhar, cascata para jardim, bibelots, maquinas fotograficas, molduras e muitos objectos de decoração.

Todos os dias ás 2 horas da tarde.

Preço de entrada 10\$00, sendo o bilhete valido para todo o leilão e o seu custo descontado nas compras efectuadas.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344:000\$00
Fundo de reserva. 538.137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 98.883\$755
Total. 637.021\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliarias, estabelecimentos e riscos maritimos.

HERPETOL
Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e drogarias e no

DEPOSITO:
A Central de Productos Quimicos, L.ª
Praça 8 de Maio, 45 — **COIMBRA**



Grandes Armazens do CHIADO

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

25 de Abril de 1910 ▽ I de Agosto de 1921

Duas grandiosas datas comemorativas para a vida dos Grandes Armazens do Chiado, representando a primeira a sua fundação em Coimbra, e a segunda

A INAUGURAÇÃO

no proximo dia 1 de Agosto das suas grandiosas ampliações no primeiro e segundo andar, cujos pavimentos foram todos demolidos para fazerem enormes salões, ficando sem duvida, a mais importante casa de vendas em toda a provincia.

Os Grandes Armazens do Chiado não se poupando a despesas para dotar Coimbra com um verdadeiro estabelecimento modelar, esperam que o publico de Coimbra continue a dispensar-lhe o mesmo bom acolhimento, para que sempre caminhe a favor do engrandecimento desta terra.

Agradecendo, portanto, o favor de todos visitarem as novas instalações para verem o que é um grande estabelecimento que fica a par dos melhores de Lisboa.

Os Armazens do Chiado desejando por todas as formas que esta data fique bem gravada no espirito publico, como comemoração, **RESOLVEU:**

VENDER NA SEGUNDA FEIRA e durante toda a semana, muitos artigos com um preço verdadeiramente extraordinario, representando assim um simpatico gesto para com os nossos estimaveis clientes.

ASSIM COMO: Distribuir um budo a 500 pobres, que será a sua maior gloria não esquecer os desprotegidos da sorte.

A TITULO DE BRINDE

200 peças de cercaolanas tecido leve e de verdadeira imitação de lã para vestidos, blusas, etc.
Custavam 2.100, metro 1.200

150 peças de asfers para camisas, em lindos padrões.
Custavam 1.850, metro 1.200

Riscados imitação de linho, proprios para aventais.
Custavam 1.300, metro 700

Pano cru muito largo e boa qualidade.
Preço de assombro, metro 550

Chitas estampadas em lindos padrões.
Custavam 1.600, metro 950

Percals Ingleses para camisas, com lindos xadrezinhos e riscas.
Custavam 2.800, metro 1.800

Etamines estampadas, tecido inglês, com varios padrões.
Custavam 3.450, metro 1.800

Casas fantasia, tecido muito lindo, proprio para vestidos de menina.
Custavam 4.200, metro 2.450

Faltes, tecido rico em varias cores, genero seda.
Custavam 12.000, metro 7.950

Chitas americanas com um enorme sortido de cores.
Custavam 1.800, metro 1.100

Alem destes artigos ainda existem muitos outros

PROGRAMA DAS FESTAS

Ao meio dia uma salva de 200 tiros principian-do a essa hora a entrada franca ao estabelecimento que se encontra em exposição (não se vendendo nada).

DIA 31

A's 5. horas, budo a 500 pobres, constituído de arros, assucar, bacalhau e café, e das 9 ás 11 da noite concerto pela banda da G. N. R. em frente do estabelecimento com grandiosa iluminação a electricidade.

DIA 1

Abertura ás 9 horas da manhã, principian-do a venda dos artigos que sofreram grande abatimento em comemoração das novas instalações.

Durante todo o dia varias surpresas e á noite das 9 ás 11 horas segundo concerto pela banda da Guarda Nacional Republicana, em frente do estabelecimento, vistosamente iluminado.

AOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

...ano de Scien-
...aprovada com distin-
...co Bâtista, inteligente filha
...nosso amigo sr. José Clímico
Bâtista, fiscal do governo.
Assim concluiu o curso liceal,
obtendo distinção em todos os
exames.
Aos 16 anos de idade vai ini-
ciar o curso universitario e de-
certo manterá, pelo seu estudo e in-
telligencia, os seus merecidos cré-
ditos de aluna laureada.
As nossas felicitações muito
sinceras ao sr. Clímico Bâtista e
a sua estremosa filha.
— Terminaram os exames no
Instituto Commercial de Coimbra,
tendo obtido aprovações os se-
guintes alumnos: Larenlina Miguens
Picado, Manuel Taveira e Anto-
nio de Freitas Campos.

Pela Universidade

Realisa-se hoje a congregação
final da Faculdade de Medicina,
para resolver sobre a recondução
de assistentes e dar informação
dos alumnos que concluíram a for-
matura no ano lectivo findo.

Congresso municipalista

Já deram a sua adesão do con-
gresso municipalista que vai
realisar-se em Lisboa as Camaras
de Coimbra, Oliveira do Hospi-
tal e Figueira da Foz.
A de Coimbra fiz-se represen-
tar pelos srs. dr. Alves dos San-
tos, Francisco Vilaça da Fonseca
e ainda pelos vereadores que que-
ram tomar parte nos trabalhos.

Leilão Ameal

Deve terminar depois de ama-
nhã o leilão da Casa Ameal que
até hoje rendeu cerca de 650 con-
tos, porque não foram vendidos
a livreria, a collecção de moedas
e alguns quadros de autores ce-
lebres, como Rubens, pois vai tudo
ser leiloado em Lisboa.
Os quadros de Silva Porto
vendidos ante-onhem atingiram
preços importantes, como *Oreba-
nho*, que foi vendido por 26 900\$00
ao sr. Honorio de Lima, que ad-
quiriu tambem o quadro de Co-
lumbano *Une soirée chez lui*, por
9.000\$00, além de o oferecer ao
Muséu de Arte Contemporanea.
O quadro de Silva Porto *As ce-
lebridades*, foi adquirido por 18.000\$00
pelo sr. Alfredo Ramos e *Na ar-
ribana* por 14.010\$00 pelo sr. Joa-
quim Nobre.
O quadro de Rubens *A glori-
ficacão da Virgem* foi tirado da
praça por a oferta maior ser ape-
nas de 4.000\$00.
O artistico grupo que se stri-
bue ao grande escultor Machado
de Castro, foi adquirido por
1.200\$00 pelo subleito espanhol,
sr. Pablo Vindas, mas como o
representante do governo se opu-
sesse á sua exportação, foi cedido
pelo comprador ao Muséu Ma-
chado de Castro pelo preço do
custo.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão resolveu:
Adquirir tubo de borracha pa-
ra a rega dos jardins;
— Concedeu aos seus funciona-
rios a subvenção determinada por
lei;
— Que a feira de S. Bartolomeu
se realisasse no Rocio de Santa
Clara;
— Contratar um tecnico de
nacionalidade russa para proce-
der á installação da illuminação
electrica nesta cidade.
— Officiar ao Tiro e Sport pa-
ra mandar retirar a vedação da
Insua dos Bentos;
— Autorisar a compra de cam-
biais em libras para a compra de
material electrico.

Consumo do gaz

Em virtude do deficit que está
dando o fabrico do gaz e devido
tambem á grande percentagem de
fugas, resolveu suprimir esse fa-
brico oportunamente.

Farmacias de serviço

Entram de serviço permanen-
te na proxima semana, que fazem
parte do 4.º turno, as seguintes
farmacias:
Donato & C., Succesores, Rua Fer-
reira Borges, Nazareth, Santa Clara;
Sobral, Succesor, rua Candido dos Reis

Censo da população

Segundo o ultimo senso d
população, o concelho de Tabor
tem 17.618 habitantes, sendo
7787 varões e 9831 fêmeas, mais
2714 fêmeas do que varões.

DESPORTOS

Foot-ball
A's 9 horas d'amanha realia-
se um match entre o 1.º team do
Imperio e um misto do 2.º e 3.º
teams do União Foot-ball Coimbra
Club.
— A's 13 horas, jogam o 1.º
grupo do Universo da Figueira e
o Onse Branco desta cidade.

Temperatura

Coimbra foi a terra do país
onde que se registou mais eleva-
da temperatura, no dia 21 do
corrente.
Nada menos 37,5 á sombra;
em seguida Campo Maior, com
36,9; Caldas da Rainha com 36,6
e Lisboa com 36,1.

Atropelamento mortal

Ontem, pelas 10 horas e meia,
no Alto da Estação Velha, o au-
tomovel n.º 1808 N. de que era
chauffeur Jacinto dos Santos Ba-
tista, de Lisboa, e proprietario o
sr. Frederico Abecassis, da mes-
ma cidade, que vinha todos os
dias do Bussaco a esta cidade pa-
ra assistir ao leilão da Casa Ameal,
atropelou uma menor de 9 anos,
filha de Ana de Jesus, ali resi-
dente.
A pobre creança conduzida
para o hospital, morreu no cami-
nho.
O chauffeur, que foi preso, não
teve culpa do desastre, pois a crean-
ça seguindo atraz dum carro de
bois, á aproximação do automo-
vel pretendeu fugir para casa, sen-
do nesse momento colhida.

Companhia Geral, de Seguros

"MINERVA,"
Rua Visconde da Luz n.º 8
COIMBRA
Precisa-se Guarda Livros de-
vidamente habilitado em escri-
tação de Companhia de Seguros,
enviando referencias e condições
para os escritorios desta Com-
panhia.

Automovel

Vende-se um
Dion-Bou-
ton em muito bom estado, pneu-
maticos e camaras de ar novas.—
Informa Cezar Alves, Chapelaria
Silvano, rua Ferreira Borges, Coim-
bra.

Automoveis

Vende-se
um Miner-
va de 40 HP, quatro cilindros, um
Davis de 29 HP, seis cilindros e
um Dietrick (L'rousine) de 30
HP, todos em estado de novos.
Trata-se na Travessa de Sá da
Bandeira, 1-1.º

**Ajudante de guar-
da livros,**

com pratica de
Contabilidade,
Dactiolografia e com conheci-
mentos da lingua franceza dá re-
ferencias e fiador. Ofere e se.
Resposta a esta redação ás initials
D. P.

Boas alviçaras

a quem entregar nesta redação
um relógio de aço com *chatele-
ne* de ouro, com perolas, e uma
moeda de 2\$00 em ouro que se
perdeu no dia 20 do corrente,
desde a Estação Nova até á Praça
do Comercio.

Casa vende-se

de boa cons-
trução com loja, 2 an-
dars e aguas furtadas.
Nesta redação se diz.

Cota

Vende-se uma cota
Sociedade de grande
movimento e largo futuro nesta
praça.
Negocio vantajoso.
Para informações nesta redac-
ção.

Casas

Vendem-se 3 proxi-
mo do Calhabé onde
esteve installada a fabrica de des-
casque de arroz. Pela sua grande
superficie podem servir para a
installação de qualquer industria.
Tambem se podem adaptar, de-
pois de algumas obras, a habita-
ção.
Trata-se na Estrada da Beira, 64.

Casas

Arrendam-se na Es-
trada da Beira, Vils
União,

Casas

Vendem-se em San-
ta Clara e Couraça
dos Apostolos, informa o sr. Ju-
lio da Cunha Pinto.

Debulhadora

de mi-
lho.
Vende-se, rua da Moeda, 30 e
36, Eduardo Gomes.

Espingarda

Browning,
com 100
balas, vende-se. Para ver e tratar
na rua da Morda, 54.

Explicador

habilitação
para ex-
mes na 2.ª epoca.
Lecionação de quaisquer dis-
ciplinas das sete classes do Liceu
(Sciencias).
Vae-se a casa dos alunos.
Rua Corpo de Deus, 85 —
Coimbra.

Estabelecimento

Passa-se o melhor estabeleci-
mento do Largo Miguel Bom-
barda n.º 39, 41 e 43.
Trata-se no mesmo Largo n.º
45-1.º

Guarda-livros

com 39
anos,
habilitado com longa pratica de
escritorio, dispondo das 12 ás 17
horas, oferece-se e dá todas as
referencias. Carta a J. L.

Galera

Vende-se uma com
4 rodas e uma bici-
cleta tudo em bom estado.
Trata-se na Rua Direita, n.º 8

**Materiais de cons-
trução**

vendem-se sob-
ras: fassquis, por-
tas novas e usadas, etc.
Trata-se Farmacia Donato,
Coimbra.

Muares

vendem-se tres
na fabrica da cal
ao Ingote — Arco Pintado.

Motor

vende-se um Tangies
em estado novo de
5 H. P. com tanque para agua e
tubagem de descarga: para trat-
ar, Antonio Fernandes & F.º rua
do Corvo, Coimbra.

Moto

Peugeot ultimo modê-
lo, ver e tratar R. da
Madalena n.º 1.

Novidades

A Casa
Havane-
za acaba de receber uma grande
collecção de objectos de fino gosto,
propios para brinde.

Mobilia

vendem-se al-
guns moveis na
Rua Sá da Bandeira, 63.
Das 8 ás 11 e das 14 ás 17.

**Marceneiro e poli-
dor**

precisa-se que queiram
trab.ihar, hora das horas
de serviço em restaurações anti-
gas.
Antonio Saraiva Nunes, Cass
do Sal — Coimbra.

Serradores

precisam-
se dois e
um limador na serração de ma-
deiras, ao Ingote — Arco Pintado.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

**Direcção Geral dos Serviços
Florestais e Aquícolas**

2.ª Circunscrição

MATA DA LOUSÃ

Faz-se publico que no dia 16 do proximo mês de Agosto,
pelas 10 e meia horas, na casa do guarda florestal, na Feira
dos Bois, em Serpins, se procederá á venda, em hasta publica,
dos medronhos existentes na mata do Sobral.
As condições para esta arrematação acham-se patentes
na referida casa de guarda e na séde da 2.ª Circunscrição Flo-
restal em Coimbra, todos os dias uteis.
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em
20 de Julho de 1921.
Pelo Director Geral,
Julio Mario Vianna.

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio
"COIMBRA,"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

Piano vertical,

de autor francês, em bom estado
de conservação. — Vende-se. Pa-
teo da Inquisição, 25 1.º

Piano

vende-se um magni-
fico piano alemão,
completamente novo. — Rua Co-
mes Freire d'Andrade, Quinta dos
Sarões, Celas.

Praticante

de farmacia
Precisa-se
para farmacia desta cidade; pre-
fere-se que já tenha alguma pra-
tica. Carta a esta redação para
Antonio Coelho.

**Trespasse de estabe-
lecimento**

comercial, na rua Visconde
da Luz, 68 a 72 Santos Euse-
bio continua recebendo pripos-
tas, para o trespasse do seu esta-
belecimento, assim como do ar-
rendamento de todo o predio.

Trespasa-se

um es-
tabeleci-
mento na rua Ferreira Borges
com casa de habitação, 3 andares
e aguas furtadas. — Nesta redação
se diz.

Vende-se

alguns vãos de
portas comple-
tos, uma porta de escada grade-
ada de ferro, caixilhos envidraça-
dos, uma porção de caixotes. —
Armazens do Chizado.

Vende-se

Uma maquina
de pont a jour
Singer estado nova. Manuel Co-
mes Barreiros — Condeixa.

Vende-se

Uma Secretaria
de Mogno com
estante.
Uma Secretaria de cerejeira.
Uma Estante para livros, com
armarios.
Um Mostrador (Comptois) de
cerejeira.
Casa Havaneza informa.

Vende-se

uma bobine,
um volante e
e tambores propios para uma
maquina de serração, uma carro-
cerie e 4 rodas de automovel. —
Avenida dos Oleiros, Armazem
do sr. Paulo Moura, Coimbra.

Vende-se

um terreno pro-
prio para cons-
trução junto do Burro de Santa
Cruz. — Informa Cezar Alves, na
Chapelaria Silvano, rua Ferreira
Borges, Coimbra.

Vende-se

Ferramenta
completa
de tanoaria com maquinas de ver-
gar aduel e de fechar escos, ma-
deira de Castanho em pranchas,
aduel de eucalipto e paus de Car-
valho do norte. Para tratar no
escritorio da Sociedade Industrial
Coimbrense, L. mitada, na Ave-
nida dos Oleiros.

Tondela

MARCENEIRO
Terreiro de Santo António 15
COIMBRA

ALABASTINE

A melhor tinta a agua para paredes.
Lavável, higiénica e economica.
Todas as côres.

Drogaria Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.
TELEFONE N.º 460

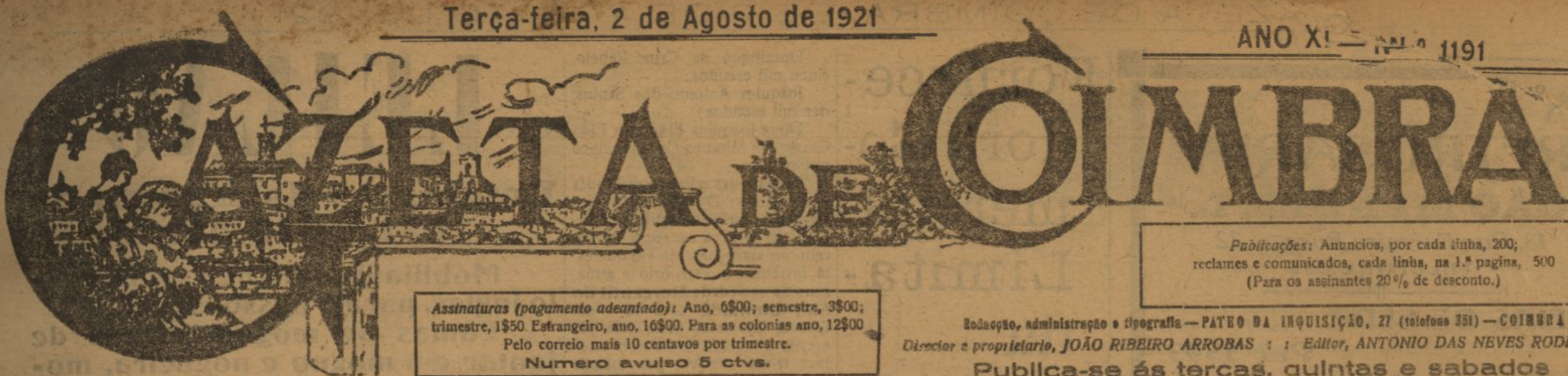
"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: ferrestres: tumultos
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

MILHÕES
DE
VELAS D'ERBON
(Registadas em 15 paizes)
Se consomem actualmente em todo o mundo, sem
a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segu-
rança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e
imperceptiveis! Usadas e conhecidas em toda a parte!
Acautele-se o publico com as imitações e adulterações
que apparecem por vezes no mercado tentando assim ilu-
di-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se
o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.
CAIXA, 4\$50
Pelo correio, mais \$10 cts. Deposito geral: Farmacia
J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coim-
bra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Desnatadeiras
e Batedeiras
"GLOBE,"
Acaba de chegar uma nova
remessa destas aperfeçoa-
dissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

"A INSTALADORA,"
RUA DA SOFIA, 16 | Telefone, n.º 30
Coimbra
Guilherme Agria
Electricidade, agua e gaz | Tubo de borracha
para mangueiras | Bombas | Tu-
bagem de ferro e chumbo
Louças Sanitarias
Materials de construção



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Má sina

Entre os muitos males que sempre afligiram esta boa terra formosa e decantada, avulta a coleção curiosa de extranhos indivíduos que hoje nos merecem uns breves comentários.

Queremos pôr em foco cercando-os de intensa luz, esses vulgares espiritos de desequilibrada critica, que o povo apelida com a sua velha chalaça, de *empatas*.

Os *empatas* são no geral indivíduos banais, sem grande elevação de ideias e menos virtude ainda. As mais das vezes procuram, á força de faróla, encobrir com cautela a sua estreita e humilde condição.

Outras vezes, sob uma aparência grave e reflectida, são, nas suas falas mansas e nos seus modos cautelosos, verdadeiras empolas de veneno. Em quaisquer dos tipos, nós encontramos sempre, todavia, o mesmo fundo psicólogo que os agrupa, tornando-os espécimens interessantes como fontes de ridiculo e desequilíbrio moral a apreciar.

Ha-os de varias especies e de variadissima condição.

Uns são simples creaturas sem grande illustração; outros, sujeitos com certo luzir de ideias.

Em ambos, porem, a mesma tara moral que os aproxima.

Em ambos a mesma triste tendência irresistível e quasi patológica, que os força, os induz, os obriga a enredar, discutir, envenenar e malizar.

Em ambos, a mesma pertinácia doida de impedir toda a realisação que pode marcar um avanço; mas que, ao ser posta em marcha não sofreu, naturalmente, o favor da sua aprovação.

Em ambos o mesmo destrambelhamento de discutir, as mesmas ideias curtas, as mesmas razões dirigentes.

Não se avança um covado na estrada do Progresso, nem se procura dalgum modo realisar uma utilidade, que eles não surjam logo, primeiro a medo, cautelosos, logo depois ás dezenas, aos centos, aos cardumes, todos bravos, feroces, sinistros, em tremendos arrengenhos do pôr cabelos em pé.

O *empata* gosa então, deliciosamente, horas extraordinarias de infimo contentamento.

Ele fala alto ás mezas dos cafés expondo em grosso tom as suas fortes razões. Ele esmurraça furiosamente o triste peito, proclamando alto a sua fé e a sua sinceridade, nas conversas pelas esquinas e pelos centros de cavaco. Uma vez por outra desce mesmo em som de guerra até á letra redonda em que se fazem jornais, e então é vê-lo trapalhão, troca-lintas e pelutante, a gritar a sua ira, a sua santa indignação, contra a arremetida impune, daqueles aquem chamam, os furiosos barbaros.

Com a sua obra negativa muito tem padecido a nossa linda terra que os traz a muitos no seio, onde eles por vezes a mordem como a lendaria vibora.

Com as suas atitudes e os seus gestos criminosos não pouco tem sofrido o progresso da cidade.

Eles irritam, eles ofendem, eles hostilizam prepositadamente e por maldade, e, ao fim, não raras vezes conseguem desinteressar os que procuram pôr a sua actividade ou a sua intelligencia ao serviço duma causa ou da realisação duma obra de interesse colectivo.

São assim os *empatas*, e, nestas linhas breves em que esboço o seu perfil, está feita tambem a sua condenação.

Que cada consciencia boa e cada intelligencia equilibrada procure portanto, na esfera da sua acção, neutralisar pelo seu esforço intelligente as intenções demolidoras e negativas dos ridiculos personagens que é preciso colocar na situação de doentes.

Uma justa homenagem ao glorioso Artista Antonio Augusto Gonçalves

No domingo, pelo meio dia, reuniram-se no Museu Machado de Castro, numerosas pessoas de todas as classes, incluindo muitas damas, que de antemão tinham resolvido prestar homenagem de admiração e apreço ao sr. Antonio Augusto Gonçalves, como prova de gratidão pela sua grande obra como emérito Artista.

O sr. Antonio Augusto Gonçalves que ignorava o que estava projectado, ficou surpreendido, assistindo comovidamente a essa sessão, a que presidiu o sr. dr. Julio Henriques. Falou s. ex.º elogiando o Mestre homenageado, seguindo-se o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, que leu a mensagem, por ele escrita, recebendo ambos muitos applausos.

O homenageado agradeceu em poucas palavras por motivo da comocão lhe embargar a voz.

Foram-lhe entregues em seguida autografos de muitos escritores e artistas distintos, como Columbano, Malhoda, Teixeira Lopes, Costa Mota, Julio Dantas, João de Barros, Trindade Coelho, Luciano Freire, Bramcamp, Raul Brandão, Domingos Ramos e muitos outros.

Estiveram presentes representantes da Associação Commercial e Sociedade de Defesa. Da imprensa cremos não ter comparecido nenhum por se ter dado o lapso de deixarem de ser enviados os respectivos convites, falta que se deu com outros cavalheiros e colectividades.

A *Gazeta de Coimbra* lamenta que se tenha dado esse lapso, pois não deixaria de se fazer representar associando-se ás homenagens com que Coimbra soube cumprir o seu dever.

Os autografos, muito honrosos para o sr. Antonio Augusto Gonçalves, vão ser publicados em volume especial, com a mensagem e discurso do sr. dr. Julio Henriques.

Congresso pedagogico

Partiram ontem para o Porto os delegados dos professores primarios do distrito de Coimbra, ao Congresso que ali vai realizar-se. Antes estiveram reunidos na Junta Escolar para resolver sobre varios assuntos a tratar no mesmo congresso.

Beos da Sociedade

Universarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria Isabel Canavarro de Sousa e Melo.
A menina Maria Judith Ferreira Gomes.
Augusto Casimiro Ferreira Gomes.
Amanhã:
D. Maria Amelia Estela Negro Patrocinio.
Dr. Henrique Figueiredo.
João Bastos.

Casamentos
No domingo celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria José Mendonça Salgado, filha do sr. Abilio José Saigado, capitão de infantaria e da sr.ª D. Maria do Rosario Ribeiro de Mendonça, com o sr. Fausto de Moura Lameiras Fernandes, filho do sr. Angelo Lameiras Fernandes, ambos funcionarios dos Correios e Telegrafos, e da sr.ª D. Virginia de Moura Fernandes.
— Tambem no domingo se realiso o enlace matrimonial da sr.ª D. Atirza Sarmiento e do sr. Eduardo de Carvalho.
Os padrinhos da noiva foram seus primos, a sr.ª D. Maria da Conceição Sousa e o sr. Mario Monaco, e do noivo o sr. João Vilaça da Fonseca e sua esposa.
— Na ultima quarta feira tambem se realiso o casamento do sr. José Rodrigues Calauo, proprietario do Restaurante Avenida com a sr.ª D. Maria dos Prazeres Marques Violante, filha do sr.ª D. Maria Preciosa Violante.

Partidas e chegadas
Partiu para Pinhel o sr. dr. Arnaldo Vilhena.
— Estão em Coimbra os srs. Alberto dos Santos Faria e Arnaldo Louzada.
— Sai hoje para Viago e Pearsa Salgado, o sr. dr. Ricardo da Costa Ferreira Lopes.

RETRATOS

Hoje muda-se de sexo para figurar neste Album de retratos, alguém que se distingue pela sua intelligencia e pela arte que cultiva com tanto brilho.

E não só por isto mas tambem pelo seu coração, como ainda ha pouco o demonstrou numa bela obra de caridade.

A arte prende-a e cultiva-a, sendo o seu nome consagrado por quantos a tem podido apreciar pela cultura do seu espirito e na execução da sua arte.

Quem teve tão bons mestres não podia deixar de ter boas discipulas.

Faz honra á nossa terra, que tambem é a sua, por que pode contar um rosario de qualidades que a tornam um grande exemplo de mulher.

Gloria lhe seja!
MASCARADO.

A FRONTARIA DE SANTA CRUZ

Vai ser solicitada a sua limpeza

O tenente coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, vai solicitar da autoridade competente para que se mande proceder á limpeza da frontaria daquele historico monumento, fazendo desapparecer as hervas que ali existem em abundancia, prontificando-se, se assim for necessario, a satisfazer por conta dos fundos da Sociedade a despeza que se fizer com essa limpeza.

E' lamentavel que no coração da cidade se mantenha essa vergonha o que denota o desleixo e pouco cuidado que merecem aos dirigentes dos monumentos nacionais a conservação das joias artisticas que os nossos antepassados nos legaram.

Esperamos que o engenheiro sr. Sousa Pinto atenderá o que lhe vai ser solicitado.

SERA' VERDADE?

O nosso colega *A Noticia* vem informar que é muito possivel que a banda de musica da G. N. R. deixe de tocar na Avenida Navarro em virtude de ser preciso conduzir para ali, do quartel da Cumeada, todas as vezes que ha concerto pela banda, os bancos e estantes, que se deterioram com o transporte.

Temos notado a falta de bancos e estantes do proprio coreto, obrigando assim á condução de tudo isso num precurso longo.

As estantes e bancos que a Camara ali tem não chegam para uma banda tão numerosa, mas pouco faltará para não ser necessario virem todas as vezes que são necessarios, da Cumeada para a Avenida e da Avenida para a Cumeada.

As faltas tem de ser remeadas pela Camara, a quem isto compete.

O que não pode ser é o publico ficar privado de musica no passeio pelo facto de faltarem duzia e meia de bancos e uma duzia de estantes!

Incendio em Poiares

Poiares, 30. — Hoje, pelas 13 horas, manifestou-se um incendio na casa do sr. Antonio Ferreira Candeias, no sitio do Cabouco, limite da Riscasilha. O incendio teve o seu começo na cosinha, que ardeu por completo, assim como um curral junto, onde havia dois porcos que ficaram carbonizados. Parece que nada se encontrava no seguro. — C.

LOUÇA CHINEZA

Vende-se um serviço completo de verdadeira louça chinesa, de almoço e jantar para 12 pessoas, e as peças necessarias a lavatorio para casa de jantar.

Para ver e tratar na Rua Visconde da Luz, casa Neves & C.ª, Limitada.

Pela Universidade

A Faculdade de Medicina, na sua ultima congregação, classificou os seguintes alumnos:

2.º exame, Histologia, Fisiologia e Quimica Fisiologica. Premios: José de Oliveira Reis, Lucio de Almeida, Eduardo Maria dos Santos e José Augusto Correia de Oliveira.

Accessits: Antonio de Azevedo Souto, José Lopes Dias Junior e José Martins Dias Serpa.

3.º exame, Farmacologia. — 1.º accessit: Eduardo Maria dos Santos e José Augusto Correia de Oliveira.

2.º accessit, Antonio de Azevedo Souto.

5.º exame, clinica medica, terapeutica e Especialidades medicas. — Premio: Luis Augusto de Moraes Zimith.

6.º exame, clinica cirurgica, Technica cirurgica e Especialidades cirurgicas. — Premio: José Bacalhau.

7.º exame, clinica obstetrica e clinica ginecologica. 1.º premio: Eduardo Carneiro de Araujo Coelho.

2.º premio: Antonio de Padua.

Nessa mesma congregação foi resolvido reconduzir os 2.ºs assistentes para o ano lectivo de 1921 1922:

Drs. José Antonio de Sousa Nazaré, Francisco Freitas de Cardoso e Costa, Artur de Azevedo Leitão, José Antonio Cid de Oliveira, Acacio da Silva Ribeiro, Miguel Marcelino Ferreira de Moura, Maximino José de Moraes Correia, Antonio Fernandes Ramalho, João Miguel Ladeira, Jo-é Bacalhau, Francisco da Cruz Vieira de Brito, José Nevil d'Ascenção Pinto da Cunha Saavedra, Luis Antonio Martins Raposo, João Maria Porto, Horacio Paulo Menano, Julio Coutinho de Sousa Refoios, Luis Augusto de Moraes Zimith e Augusto Cesar de Barros.

MUSEU D'ARTE SACRA

Está finalmente feita a dotação de 10:000 escudos pelo Ministerio da Instrução para a installação do Museu d'Arte Sacra na antiga igreja de S. João d'Almedina.

Falta ainda a dotação, pelo Ministerio do Comercio, para a direcção das Obras Publicas mandar fazer as grades para as janelas.

Espera-se que até ao fim de outubro se faça essa transferencia. Vão ser mandadas fazer estantes, vitrines, etc.

Damos esta noticia com a maior satisfação.

PASTELARIA CHAVE D'OURO

Informa o nosso colega *A Noticia*, estar prejudicado o melhoramento projectado para a reforma e embelesamento da Pastelaria Chave d'Ouro, em virtude do sr. Julio da Cunha Pinto ter exigido 4:500\$00 de renda annual.

Chama o presado colega a nossa attenção para este facto e por isso procuramos informar-nos do caso.

Segundo o que nos consta, o que o sr. Cunha Pinto fixa de renda pela loja ampliada com outra contigua, lojas inferiores e 1.º andar, é de 3:500\$00 e não 4:500\$00, alegando que, se alugar tudo isto em separado, não lhe seria difficil obter essa venda. E como o sr. Cunha Pinto não é o proprietario do predio mas o administrador de sua filha, que é a dona da casa, não desija elle projudicar a principal interessada, nem isso ficaria bem á sua qualidade de pai e procurador.

São as informações que conseguimos obter, não garantido porém que seja esta a opinião do sr. Cunha Pinto.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o horario dos combóios que hoje publicamos.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

Os portuguezinhos valentes...

Conforme os nossos leitores sabem tem estado ancorada nas aguas do claro e deletoso Tejo uma esquadra norte americana, composta de seis vasos de guerra. Escusado será dizer que, todos os dias, a marinhagem de folga no intuito anciado de espiarecer as saudades do seu torrão natal, logo que as suas occupações quotidianas o permitem, v.m. aos bandos alegres e esfusiantes, até terra a despicilar a figadeira da insipida monotonia da vida de bordo. E não deixa de constituir um espectáculo digno de apreço reparar-se, que durante o dia, e á boca da noite, muito especialmente á hora em que o alf. cinh), com a sopa já na barriga, accorre aos *mentideros* da politica a acalmar os seus ardores nos cafés e cervejarias; os loiros e desempenados marinheiros circulam aos pares em alegre convivio, alguns deles um tanto ou quanto tocados da expansiva communicação resultante dos nossos vinhos, pelas arterias mais frequentadas da cidade de marmore e granito a aspirar a frescura deliciosa destas noites de verão, outros abancados por essas leitarias e cervejarias a bebericarem o seu *bock* ou o *calice de Port-Wine*, e quando em vez glant'ando alguma arvelos mundana que ali aparece a exhibir os seus atractivos á gula indigena e ao alhar appetitos dos marinheiros da livre America.

Emfim, gozando, eis a questão. E que ha-de fazer quem, como eles, tira assim a desforra do forçado estagio de bordo, coisa aborrecida como se sabe, pela ausencia dessas variantes?

Mas o nosso portuguezinho valente é que a despeito disso nunca dá ponto sem nó.

E assim é que quando a gente por tais sitios logra topar um americano, abancado a qualquer *mêsa*, logo vê o pessoal da casa, solícito e pressuroso, de modo sorridente, dorso flectido a pedir as suas ordens, a agurar para a casa proventos largos e compensadores das tristes agruras desta vida levada de mil diabos.

Está bem de ver que o nosso *yankée* fica desde logo agradavelmente impressionado com tanta solícitude e amabilidade. E como é de natural um tanto cu quanto exhibicionista da sua prodigalidade tradicional, vá de fazer ás vezes a sua despesasinha exagerada, fiado em que a amabilidade lusitana não seja dispendiosa a ponto de ficar com mais recordações da sua visita a este abençoado torrão da Europa á beira mar situado.

Mas o diabo é quando chega ao momento psicologico de pagar a conta...

Então é que é gozar a sessão.

E' o momento critico em que o portuguezinho da costa, valente como os valentes, mostra quanto pode e vale a sua destreza no negocio. Sorridente, com um ar digno e cuidado a compor-lhe a fisionomia, logo ali lhe despede um golpe certo e inesperado que deixa o *yankée* atonito e pu silanime, fazendo contas, sobre contas. Põe-se em guarda e zás! lá vai obra!

Dali a momentos o *yankée* imperturbavel e sereno, puxa da carteira e é ver então como paga mundos e fundos por despesas que, (isto em segredo) não chegam ás vezes nem a metade da justa quantia porque elas deveriam ser pagas.

Mas cuidam ser assim em toda a parte?

Nada disso. Tambem era o que faltava, pois que o lusitano valente não lê todo por esse missal. Manda a verdade que isso se diga. O seu a seu dono. E as mazelas para quem as tem...

O que é porém verdade é que para vergonha do nosso nome tem-se registado scenas dessas improprias e ignobeis que deveriam ser reprimidas devidamente, ou pelo menos remediadas, se para esse feito houvesse nesta terra uma conveniente e metódica vigilância por parte de quem compete olhar por essas coisas.

Aliás de outra qualquer vez se esses mesmos, ou outros, sportarem a este cantinho risonho e florido que é Portugal, farão bem em acautelar as algibeiras como faz o transeunte honesto ao passar em sitios escuros e mal frequentados.

O que querem afinal os caros leitores? Os portuguezinhos valentes (alguns deles, diga-se mais uma vez) tem moralidade deste quilte...

D'qui não arredam pé. E viva a pandega! Ao depois não se quer que sejamos pessimistas e que digamos como já o nosso Camões em bons tempos d'ize:

Quão pode aculhar-se um fraco humano?
Quão tora segura a curta vida?
Que não se arme e se indigne o Gº sereno
Contra um bicho da terra tão pequeno?

Bolchevismo na segurança do Estado?

Um dos factos que mais feriu a tecla da attenção do publico lisboeta ávido do escandalosinho para entreter a conversa nos *mentideros* da *Brazileira* e da *Chave de Ouro*, foi sem duvida, a curiosa *revolta* promovida pelos agentes da P. S. E. os quaes, relatamente os periodicos, — foram em massa protestar perante o seu director para que elle saísse do seu logar, visto não merecer a sua confiança e lhes ser desagradavel a sua presença.

Claro é que o caso, apoz o seu successo, foi o pratinho do dia nos parlamentos politico partidarios sendo comentado e discutido pe varias formas e feitios, uns pró, outros contra, segundo o seu grau de animosidade contra a função meramente especial e repressiva daquele organismo policial que, como é sabido, tem por lema assegurar eficientemente a defesa da instituição republicana contra os seus inimigos de dentro e fóra do país.

O que se deve porém, accentuar é que foi de todo o ponto invulgar e infeliz o gesto da gente da P. S. E. insubordinando se contra a legitima autoridade das leis, investida na pessoa do seu director, funcionario este nomeado para aquele cargo pelo poder e pela competencia ministerial. Senão a lei, não é lei, entendemo lo assim. Ora interrogamos nós: Deve ou não deve o director da quebra ou de outra semelhaul corporação á face da lei ser um bloco intangível a todas as pressões e ameaças e édamente responsavel perante os seus superiores hierarquicos dos actos que cometer?

Pensamos que deve tê-lo. Ou então rszão ha de sobra para gritar ás escancaras que está vigorando em Portugal a todo o pano a teoria do bolchevismo com a sua serie interminavel e confusa de comités e *ufurjas*.

O que os agentes da P. S. E. praticaram nada mais foi que uma caracterizada e punivel colligação que deve ser, afirmamo lo seguramente, punida pelas leis penais do país.

NA
RETROSARIA
JOÃO MENDES, L. da
18, Rua Ferreira Borges, 22
TELEFONE, 276

MEIAS DE SEDA
Par 5\$95

ZEFIRES INGLESES
Metro 3\$45

PIUGAS AMERICANAS
Par 2\$50

COLOSSAL SORTIDO EM SEDAS, Lãs E ETAMINES

Fornecedora Commercial, Limitada

Por escritura lavrada pelo notário adiante assinado, na sua nota 51-B a folhas 40, verso, em 27 de Julho do corrente ano, Antonio Correia dos Santos, Dr. Antonio Correia dos Santos, Amandio Correia dos Santos, Dr. Adriano Correia dos Santos, Dr. Adria no Vieira Coelho, Carlos Alves de Oliveira Peça, Leandro Gonçalves Lopes, Joaquim Miguel de Carvalho, José Maria da Silva, Antonio de Campos Silva, Manuel Dias Pimentel Junior, Antonio Gaito, Dr. Adolfo Correia Soares; Dr. Elisio de Azevedo e Moura, Dr. Acacio da Silva Ribeiro, Artur Ferreira da Cruz, Custódio José da Costa, João Rodrigues Martins, Saturnino de Carvalho, Domingos da Cruz Rebelo, Joaquim Antonio dos Santos, D. Joaquina Francisca Elias Casanovas Mimosa Correia, Dr. Miguel Crespo, Pacheco José Ferreira Crespo, Dr. Miguel Crespo e Adelino Joaquim da Silva, feitas a convocação e assembleia geral como a lei determina, aumentaram o capital da sociedade **Fornecedora Commercial, Limitada**, de 115.000\$00 para 350.000\$00, substituindo os estatutos da mesma sociedade pelos seguintes:

1.º A sociedade continuará com a mesma designação social **Fornecedora Commercial, Limitada**.

2.º O fim social é o commercio de cereais, legumes, artigos de merceria a comissão, consignação de conta propria e qualquer outro negocio que se julgar por conveniente explorar, ouvida previamente a Assembleia Geral, exceptuando sempre operações bancárias.

3.º A duração é por tempo indeterminado, contando se o seu começo para todos os efeitos desde o dia 1 de Junho proximo passado.

4.º A sede da sociedade passa a ser em Lisboa, tendo o seu estabelecimento e escritório na rua Belegost Civil, 11 e três-A, passando o armazem de Coimbra a constituir uma filial.

5.º O capital é elevado a trezentos e cincoenta mil escudos, assim preenchido e distribuido:

Antonio Correia dos Santos, vinte mil escudos;
Dr. Antonio Correia dos Santos, dez mil escudos;
Amandio Correia dos Santos, seis mil escudos;
Dr. Adriano Vieira Coelho, vinte mil escudos;
Carlos Alves de Oliveira Peça, vinte mil escudos;
Leandro Gonçalves Lopes, vinte mil escudos;
Joaquim Miguel de Carvalho, vinte e nove mil escudos;
José Maria da Silva, doze mil escudos;
Antonio de Campos Silva, dez mil escudos;
Manuel Dias Pimentel Junior, quatorze mil escudos;
Antonino Gaito, dez mil escudos;
Dr. Adolfo Correia Soares, vinte e três mil escudos.

As cotas destes outorgantes acham-se realizadas pelo que já possuem na mesma sociedade em conta de capital e por conta de crédito e a do sócio Joaquim Miguel de Carvalho preenchida da mesma forma e ainda com o crédito e haveres do ex sócio José Marques Ginja Brandão.

Os segundos outorgantes: Dr. Elisio de Azevedo Moura, cinco mil escudos;
Dr. Acacio da Silva Ribeiro, cinco mil escudos;
Artur Ferreira da Cruz, seis mil escudos;
Custódio José da Costa, dez mil escudos;
João Rodrigues Martins, cinco mil escudos;
Saturnino de Carvalho, cinco mil escudos;

Domingos da Cruz Rebelo, cinco mil escudos;
Joaquim Antonio dos Santos, dez mil escudos;
Dona Joaquina Francisca Elias Casanovas Mimosa Correia, cinco mil escudos.

Todas estas cotas já realizadas em dinheiro; Dr. Miguel Crespo Pacheco, quarenta mil escudos realizada com a cedencia do direito ao arrendamento em que está instalado o escritório e armazens da sociedade **Mercantil do Sul, Limitada** com sede em Lisboa, dissolvida nesta data por escritura lavrada nesta nota a folhas trinta e nove, por metade dos moveis e utensilios da mesma sociedade no valor de mil setecentos e oitenta escudos e por generos e créditos da mesma sociedade no valor de oito mil duzentos e vinte escudos e ainda por vinte mil escudos em dinheiro; José Ferreira Crespo, vinte mil escudos, realizados com a cedencia do direito ao arrendamento do referido armazem, por metade dos moveis e utensilios da referida sociedade **Mercantil do Sul, Limitada** no valor de mil setecentos e oitenta escudos e por generos e créditos da mesma sociedade no valor de oito mil duzentos e vinte escudos; Dr. Miguel Crespo, vinte mil escudos, constituídos ou realizados pelo seu crédito de oito mil e cem escudos sobre a extinta sociedade **Mercantil do Sul, Limitada** e por onze mil e novecentos escudos em dinheiro; Adelino Joaquim da Silva, vinte mil escudos em dinheiro.

6.º A sociedade é administrada por uma gerencia composta de dois membros, sendo desde já nomeados por três anos os socios José Ferreira Crespo e Doutor Adriano Vieira Coelho, o primeiro especialmente encarregado da escrituração e o segundo da parte commercial e administrativa.

7.º A sociedade ficará obrigada se os seus actos forem assinados em seu nome por qualquer dos gerentes, mas estes ficam inibidos de prestar fianças, aceitar letras de favor e o gerente que o fizer perderá a sua quota em beneficio da sociedade, embora esta se não considere obrigada.

8.º Os gerentes são prohibidos de commerciar por conta propria e são dispensados de caução.

9.º A sociedade tem um conselho fiscal constituído por três membros, sendo desde já nomeados por três anos: Doutor Antonio Correia dos Santos; Miguel Crespo Pacheco e Antonino Gaito. Que além das atribuições legais deverá sempre ser ouvido para contrações de emprestimos e dar o seu parecer sempre que a gerencia entenda ouvi-lo.

10.º Não é permitida a cessão de quotas sem consentimento da sociedade, devendo sempre o sócio que pretenda ceder a aviar esta por escrito que poderá adquirir a com dez por cento de lucro.

11.º Não se consideram comprehendidas nas disposições deste artigo as cessões feitas a ascendentes ou descendentes dos socios.

12.º Quando por falecimento ou interdição de qualquer sócio a cota seja repartida entre herdeiros estes nomearão entre si um que os represente na sociedade. Ficam assim permitida a divisão de quotas entre os herdeiros dos socios.

13.º Ficam desde já autorizados os socios Dr. Adolfo Correia Soares, Joaquim Miguel de Carvalho e Dr. Miguel Crespo Pacheco a ceder parte das suas cotas.

14.º A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer dos socios, mas poderão os herdeiros e representantes exigir que lhe seja paga a sua cota dentro do prazo de noventa dias pelo valor que a cota heja sido atribuido no balanço do ano anterior ou no do ano corrente conforme o sócio falecer ou ficar interdito antes ou depois de Dezembro.

15.º Será dado anualmente um balanço que deverá iniciar-se em 1

LEILÃO

Domingo 7 de Agosto de 1921, ás 13 horas

Mobilia de sala de jantar, estilo ingles, para 6 pessoas.

Camas de mogno, mezas de jantar em mogno e nogueira, moveis de quarto em mogno, candieiros, guarda loiças, mezas de jogo, espelhos, cadeiras, etc.

Patio da Inquisição n.º 3

O proximo leilão terá logar no dia 21 do corrente.

de Junho e encerrar se até 31 de Julho e assinado até fins de Agosto de cada ano.

12.º As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com anticipação de 8 dias, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

13.º Dos lucros liquidos de todas as despesas e encargos sociais serão cinco por cento para fundo de reserva.

14.º Os lucros sociais serão pagos aos socios durante 3 mezes de pois de assinado o balanço.

15.º Trimestralmente será enviado um balancece a todos os socios.

16.º Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação applicavel.

Coimbra, 29 de Julho de 1921.
O notário,
Diamantino da Mata Calisto.

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.

Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

Arrenda-se uma casa no melhor sitio do Penedo da Saudade com 14 divisões e amplas aguas furtadas, jardim e quintal. Nesta redacção se diz.

Arrenda-se uma casa na rua Occidental de Montarroio, 11. Para tratar na rua de S. João, 12.

Casa vende-se ao fuudo da rua Martins de Carvalho, n.º 2. Tem 4 andares e vista para a Praça 8 de Maio. Para tratar com a sua dona Elisa Mósca, na mesma casa.

Pipas de castanho para vinho, novas. Vende M. Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Trespasa-se a farmacia Dinis, Largo da Feira, arrendando-se a casa em que está instalada. Recebem-se propostas na mesma.

Vende-se um tonel da capacidade de 3340 litros. Dois valceiros com capacidade de 4000 litros cada um, tudo em bom estado de conservação e quase novos e bem arcados.

Vende-se 10 Duzias de madeira de Pinho para soalho e caixilhos — 3 metros de comprimento. Já seica tirada de linha e alguma aparelhada.

10 Vigas de Pinho Manço já seicas tendo de comprimento 5,30 x 14 x 7 os pretendentes devem dirigir-se ao seu dono em Cernache. Francisco Cardoso dos Santos.

EDITAL

A Comissão Executiva do Camara Municipal de Coimbra faz saber que a feira de S. Bartolomeu, nesta cidade, ha de effectuar-se no Rocio de Santa Clara desde 20 a 31 do mês de Agosto proximo, e que as pessoas que pretenderem lugares para os respectivos abarracamentos deverão apresentar na Repartição d'Obras deste Município as suas requisições por si, ou por seus procuradores ou barraqueiros. Não pode dar-se começo aos trabalhos de abarracamento sem ter sido feita a competente requisição. Os logares serão dados no dia 8 de Agosto proximo, pelas 10 horas. Coimbra, Paços do Concelho, 29 de Julho de 1921. O Vice-Presidente, F. Vilaça.

Terreno Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arrolo e rua Antero de Quental. Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.



das grandes fábricas de laticínios em Paredes de Coura, Praia d'Ancora e Castelo de Paiva

A' venda em mercearias e pastelarias

Unicos depositarios em Coimbra: **LEITARIA COMIMBRICENSE, L. da**

Escritório e armazem:

RUA DAS PADEIRAS, 51-1.º

Telefone 289

ANUNCIO

1.ª publicação

No dia 9 do proximo mês de Outubro, por 12 horas, á porta do Tribunal Civil desta comarca, se hão de vender em hasta pública, os seguintes predios: Uma terra de sementeira (posio) com onze oliveiras, pinhal e matos, no sitio da Cavada da Relva d'Agua e uma casa dum andar e 1 ja e uma pequena casa terrea ao lado, em ruinas. São citados para a praça quiz quer credores incertos.

O Escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos, Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito civil, Franco de Sousa

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,33 e ainda um pequeno quintal com 45,33, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada. Informações, na Casa Londres.

Se assim não se fizer caiem por terra mais uma vez os principios de autoridade e de obediencia que devem constituir o dever de todo a cidadão, e contribue esse erro para que, cada vez mais, se deslustre o regimen republicano que presentemente vigora no nosso país.

Nós tivemos de sempre a impressão que aquela P. S. E. foi sempre um fuudo aproveitavel e rendoso para certas e determinadas carêtas cá da roda politica, uma daquelas prebendas nadas e criadas para certos figurões de gesso com que a Republica, por mal de nossos pecados, ornamenta as fileiras das suas hostes radicais. E para os agentes da P. S. E. erroneamente recortados nos adeptos das patrulhas ultra-radicaes das esquadras parlamentares, claro é que não lhes convinha nem por sombras, gente que lhe soffresse os impetus de voracidade e prepotencia em que alguns, bem conhecidos no meio arruaceiro de Lisboa, eram florões ornamentais.

Seja porém como fór. Ou nós nos enganamos muito, ou esta mixórdia do protesto vivo e clamoroso dos agentes da P. S. E. é o introito de mais uma aventura politico-revolucionaria de ideais ainda muito nebulosos e problemáticos. Será? Talvez que sim ou talvez que não?

Cometeu se, e isto é um facto, um atentado grave contra a disciplina.

Para honra e prestigio do regimen tem que fazer-se justiça nua e crua, chegue a quem chegar, dá a quem doer. Aliás S. Ex.ª o Ministro do Interior e a Republica sofrerão o desgosto de registrar que ninguém de senso e de sentimentos se presta a chefiar uma corporação que em vez de dar ao país exemplos de correcção e disciplina, muito ao contrario está enveredando por caminhos errados e perigosos.

Ou Lenine, o dictador da Russia Vermelha será já o detentor do pessoal da P. S. E.?

Mas o que é curioso constatar é que certo diario de Lisboa com tendencias meramente especulativas e em cujo elenco redactorial ha as mais hecterogenias côres politicas, desde o monarchismo extreme até ao bolchevismo puro, achasse bem e muito bem, a substituição do director da P. S. E. e o gesto corajoso dos agentes.

Com que fim? Que especie de febre maligna apoquentará esse diario matutino? Ele lá sabe ás liberaticas com que se governa.

Lisboa, 28 7-1921.

JOÃO VASQUES.

No domingo a cidade despoovou-se para Santo Antonio dos Olivais, onde desde sabado se tem realizado as festas em honra de N. S. das Dôres, que decorreram com grande brilhantismo. No fogo de artifício que foi queimado no sabado e na procissão daquelle dia e de domingo tomou parte a filharmonia 10 de Agosto, da Figueira da Foz, que foi bastante apreciada. Apresentou se bem e com um repertorio variado, sendo por isso ouvida com agrado.

A requisição da policia de Coimbra foi preso na Figueira da Foz, Alfredo dos Santos, o Adastor, que em Abril ultimo roubou do Jazigo da sr.ª D. Rosa Calisto, no cemiterio da Conchada, 4 castiçais e um crucifixo. O roubo foi apreendido.

Armazens do Chiado

Como noticiamos, realisara se nos dois ultimos dias as festas de inauguração das novas secções dos Armazens do Chiado nesta cidade, que foram admiradas por alguns milhares de pessoas, deixando em todas as melhoras impressões pois de facto aqueles armazens constituem hoje pela grandesa e sortido, o principal estabelecimento commercial de Coimbra, que muito a honra.

A gerencia da sucursal dos Armazens do Chiado apresentamos as nossas felicitações pelo bom exito da sua iniciativa que Coimbra muito apreciou.

Um tresloucado

Alegando que não po-ia viver por falta de meios suicida se

Montemor-o-Velho, 30. — No visinho lugar da Ereira, poz termo á existencia o sr. Antonio Fernandes Cantante, tendo deixado um bilhete no qual justificava o seu procedimento por não ter meios para viver, o que não succedia. Disparou um tiro na cabeça, morrendo uma hora depois. Este acontecimento causou profunda impressão e tem sido o assunto do dia. — C.

Horario dos comboios

Desde 30 de Julho de 1921

Partidas

0,05 Correto. Alfaielos, Entroncamento, Séil e Lisboa R.
3,15 Correto. Camp. Porto e B. Alta.
5,50 Omnibus. Lisboa para Campanhã.
6,40 Omnibus. Miranda e Louzã, com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.
6,50 Tramway. Alfaielos e Figueira.
10,15 Omnibus. Figueira, Leste, B. Baixa e Lisboa R.
10,20 Rapido. Alfaielos e Lisboa.
11,35 Rapido. Pampilhosa e Porto.
16,35 Tramway. Alfaielos e Figueira.
17,15 Omnibus. Pampilhosa e Porto.
18,15 Omnibus. Miranda e Louzã.
19,15 Omnibus. Porto para Entroncamento.
19,20 Rapido. Leste, B. Baixa e Lisboa.

Chegadas

0,14 Tramway. Figueira e Alfaielos.
1,00 Correto. Porto e Beira Alta.
4,05 Correto. Lisboa e Alfaielos.
6,20 Omnibus. Campanhã e Pamp.
8,15 Tramway. Figueira e Alfaielos (só a 23 de cada mês)
10,07 Omnibus. Louzã e Miranda.
11,05 Omnibus. Porto e Beira Alta.
11,45 Tramway. Alfaielos e Figueira.
12,15 Rapido. Lisboa e Alfaielos.
18,05 Omnibus. Lisboa, Beira Baixa e Oeste.
19,45 Rapido. Porto e Pampilhosa.
20,25 Omnibus. Porto para o Entronc.
21,51 Recoveito. Louzã e Miranda.

Partidas e chegadas de Coimbra B.

Recoveito do Entroncamento para Aveiro, chega a Coimbra B ás 12,34 e parte ás 13,09.
Recoveito de Campanhã para Lisboa, chega a Coimbra B ás 15,03 e parte ás 15,33.
Estes comboios não se effectuam ás segundas feiras.

Rapido Lisboa-Madina

Saida de Lisboa aos domingos, 3.ª e 5.ª feias. Chega a Coimbra B, á 1,24 e parte á 1,28.

Rapido Madina-Lisboa

Chega a Lisboa ás 3.ª, 5.ª e sabidos, passando em Coimbra B. ás 5,09 e parte ás 5,12.

Precisa-se

EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Merceria.

EMPREGADAS para serviço de balcão.

Exigem-se as maiores referencias.

Armazens do Chiado

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclaims e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A terceira cidade do País

O redactor do *Diario de Noticias* que anda pela provincia á cata da mulher mais bonita de Portugal, escreveu de Braga para o mesmo jornal, chamando-lhe a «terceira cidade de Portugal».

Vem de longe disputar esta honra e tambem este direito, que uns querem para Braga, outros para Évora, e até outros para Setúbal.

Coimbra, porém, não tem que solicitar favores para ter todo o direito a essa categoria.

Quem escreve estas linhas ainda ha pouco tempo esteve em Braga e ao fim de seis horas ali passadas tinha visto tudo que ali ha digno de ver: o Bom Jesus, Sé, Avenida, Mercado e Teatro.

Pois em Coimbra o visitante tem que ver para seis dias.

Fomos encontrar Braga muito aumentada e com acentuado progresso; mas falta-lhe, principalmente, o mar, ou um rio, que lhe dê vida e encanto, e isto que falta em Braga temos nós em Coimbra numa exuberancia de panoramas que são dos mais bellos de Portugal.

Braga aponta a sua sé como monumento digno de ver-se e Coimbra está cheia deles!

Pode contar a Sé Velha, igrejas de Santa Cruz e de Santa Clara, Sé Nova, igreja e claustro de Celas, muitos exemplares de casas antigas, igreja de S. Domingos, o antigo paço episcopal, as ruínas da antiga igreja de Santa Clara, o Arco d'Almedina, etc, etc. Possui os riquissimos museus de arte sacra e de Machado de Castro, de Historia Natural e muitos outros de diversas especialidades.

A Universidade de Coimbra orgulha-se de possuir grandiosos edificios e magnificos estabelecimentos que fazem a admiração dos proprios estrangeiros.

Comercial e industrialmente é muito mais importante do que Braga. O movimento postal e telegrafico de Coimbra nem de longe se pode comparar ao de Braga; basta dizer que o pessoal em Coimbra é sete ou oito vezes mais.

Tem a Historia, tem a Arte tambem a reclamarem para Coimbra.

bra o 3.º lugar das cidades portuguesas, chamando-lhe muitos a «mais linda terra de Portugal».

Nalguma cousa Braga será superior a Coimbra e é, fazemos-lhe essa justiça. Tem a linda estancia do Bom Jesus, uma magnifica Avenida, um teatro esplendido e um bom mercado; mas Coimbra tem muito mais: Alem da sua Universidade, dos museus, e monumentos, tem os encantos incomparaveis das suas paisagens por toda a parte e ao pé de casa.

Tem o Choupal, a Msta de Vile de Canas, o Parque de Santa Cruz, o Jardim Botânico, o Penedo da Saudade e o da Meditação. Foi corte dos nossos primeiros reis, aqui se reuniram as primeiras cortes, aqui se deram episodios d'amor por todos bem conhecidos. Por aqui passaram as maiores notabilidades na politica, na sciencia, na literatura, na magistratura e no magisterio.

Até para nada faltar, Coimbra possui um numeroso grupo de artistas que se distinguem em trabalhos de pedra, madeira, ferro, pintura, etc, etc.

Em que é então que Braga pode disputar o lugar de terceira cidade do país?

Falta fazer muito em Coimbra, mas o que temos não o trocamos pelo que ha em Braga, isto sem desprimor para aquela cidade, que somos os primeiros a concordar que tem progredido muitissimo.

Ha coisas que se não podem nem devem dizer, e esta é uma delas. Só quem não conhece Coimbra, quem nunca a viu no que ela possui de apreciavel. O redactor do *Diario de Noticias*, nem sequer a viu de longe, porque ver Coimbra da ponte do caminho de ferro deixa logo a impressão de ser uma cidade que se impõe á admiração dos mais exigentes.

Tambem ha quem dispute o lugar de primeira praia portuguesa para Espinho e Nazaré, quando só os cegos podem afirmar que esse lugar não pertença por todas as razões á Figueira.

São apaixonados que assim falam, bairristas, que nós tambem somos, apenas com a diferença de que temos muitas razões para o ser.

TURISMO Coimbra, centro de excursões e de vilegiatura

A Dinant portuguesa nas regiões do Mondego e do Alva

Houve tempo em que Coimbra, de Agosto a meados de Outubro, era uma cidade completamente morta, e, nos outros meses do ano, raro era verem-se caras que não fossem as conhecidas da sua população fixa ou academica. Hoje, não.

As suas principais ruas, seja em que época for, mostram um movimento que por vezes as confunde com as arterias mais nervosamente ruidosas e agitadas de Lisboa e do Porto. O caminho de ferro todas as semanas despeja centenas de forasteiros e os hotéis estão quasi sempre cheios.

Ora, multiplicar o mais possível a sua actual população flutuante, é o que a Sociedade de Propaganda pretende, ao esforçar-se para tornar Coimbra um distinto e preferido centro de turismo.

Quem como nós tem seguido com toda a atenção e interesse a orientação que a benemerita e patriótica colectividade está adotando, nos seus inteligentes e acertados designios, facilmente verificará que a procura seguir os exemplos tão fecundos como elevados do *Touring-Club de France*, e dos *Syndicats d'Initiative* do mesmo país, pelo que só é digna dos mais entusiasticos louvores e aplausos.

O *Touring-Club de France*, que presentemente conta 200.000 associados, e é a mais poderosa associação de turismo da Europa, tem sido o grande organizador do Turismo em França, industria que já hoje apresenta para aquele país uma das suas maiores e perenes fontes de riqueza e de prosperidade.

Os *Syndicats d'Initiative*, que, no mesmo país, são hoje mais de 200, estão tambem produzindo uma obra não menos fecunda e patriótica, embora mais modesta, dentro das respectivas regiões: onde de particularmente exercem a sua acção de propaganda em prol do engrandecimento e prestigio da França. As brochuras por eles publicadas, com o valioso auxilio das comunas e das autoridades departamentais, são sem numero e curiosissimas.

Alguns *syndicats* mais arrojados, na ansia febril de tornarem conhecidas as suas regiões, engrandecendo-as e fazendo-as rapidamente prosperar, tem chegado a organizar com mais brilhante exito serviços regulares de transportes que levam os turistas a toda a parte.

O *Syndicat d'Initiative du Dauphiné*, criou o serviço de *cars alpins*, em todas as direcções em volta de Grenoble, exemplo que tem sido seguido com equal exito pelos *Syndicats d'Initiative de la Haute Savoie, du Vivarais*, e outros.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, embora desajudada do Estado e das Camaras, procura realizar, em Coimbra e na zona central do país, o mesmo patriótico e nobilitante esforço, em prol do desenvolvimento da industria do turismo em Portugal.

D'ahi a dois ou três anos, é muito de crer que já se fale no nosso país, da *Route da Serra da Estrela* e do *Circuit do Bussaco*, com o mesmo apreço e entusiasmo com que em França se fala da *Route des Alpes* e do *Circuit do Jura*.

E quanto a Coimbra, nós só pretendemos que ela venha a ser a *Dinant* portuguesa, não nas afamadas regiões b-ligas do Moso e do Lesse, mas nas não menos lindas regiões do Mondego e do Alva, constituindo um grande e distinto centro de excursões e de vilegiatura, para nacionais e estrangeiros.

Para isso se trabalha.

O IMPOSTO "AD-VALORUM,"

O Comercio e Industria de Coimbra pagam-no só por um dever de honra contraído com a Camara

Realizou-se a noite passada a assembleia geral da Associação Commercial de Coimbra que terminou perto das duas horas, a qual tinha por fim tratar da lei que estabelece o imposto *ad-valorum*, tendo antes o presidente da Direcção comunicado á assembleia que em 14 do corrente se realiza em Lisboa o 2.º Congresso da Confederação Patronal no qual a Associação se fazia representar.

Entrando-se na questão que no actual momento interessa o comercio e a industria de Coimbra — o imposto *ad-valorum* — e a distribuição dos 90.000 escudos, quantia que a Camara estipulou para o pagamento desse imposto, ela mereceu uma discussão bastante acalorada, que se prolongou como acima dizemos, até perto das duas horas.

Todos os oradores combataram o imposto *ad-valorum*, salientando bem as suas funestas consequencias para o comercio e industria, porque raras eram as camaras do país que haviam posto em execução a lei n.º 999, umas porque a julgaram vexatoria e outras porque o comercio e a industria das respectivas localidades se haviam oposto ao lançamento dessa contribuição, entre os quais se contam as de Lisboa e Porto, e onde portanto o commerciante se pode abastecer livre desse imposto, fazendo assim concorrência ao comercio de Coimbra.

Toda a assembleia se manifestou contraria a esse imposto, que o actual presidente do Ministerio diz dever ser anulado por iniquo.

Ventilou-se em seguida o trabalho apresentado pela comissão que fez a distribuição dos 90.000 escudos pelo comercio e industria, trabalho que é combatido e que a propria comissão que o elaborou reconhece dever ser modificado, sendo no entanto feita justiça ás suas intenções.

O assunto foi vivamente discutido porque o comercio realista entendia não ser abrangido, tomando a sua defesa calorosa os srs. Elísio Neves e Augusto Lopes.

Só o compromisso que a Associação Commercial tomou para com a Camara, em assembleia geral, de lhe dar a quantia de 90.000 escudos, levava o comercio e a industria a paga-la, porque acima de tudo estavam o prestigio da sua colectividade e o caracter dos seus associados, mas o que é certo é que as actuals condições de vida são diversas para as referidas classes daquelas em que foi aceite a proposta da Camara e ainda porque estavam convencidas de que o imposto *ad-valorum* seria posto em execução por todas as camaras do país, não sendo por isso afectado o comercio desta cidade.

Foi este o pensar de toda a assembleia que aprovou uma proposta no sentido da Camara prorrogar até 31 do corrente o prazo para a reclamação das percentagens impostas, e que essa contribuição fosse paga trimestralmente. Iniciar-se ha depois um movimento no sentido de se obter a anulação do imposto *ad-valorum*.

RETROZARIA
João Mendes, Limit.
18 - Rua Ferreira Borges - 22
Telefone 276

Piugas finas americanas. Par. 2\$50.

O FIM DO ARRAIAL

Acabou já esse fatado leilão do Palacio Ameal.

Até se foram já os tristes cacos partidos, os bonnetos manetas, os farrapos desbotados, as velhas cadeiras côxas, o carunchos e o lixo, a traíha de farrapo e ferro velho sombrio.

Finda a feira de beleza ficou ainda o estercor que veio a dar umas horas de leilão, com entrada franco, para os compradores pobres.

As paredes estão nuas, os cantos sem os admiráveis motivos decorais, os salões tristes, sombrios e sem recheio.

Abalaram ha muito os homens do cambão e os colecionadores maniacos.

Só os pelintras ficaram de olho feito nuns sofás desbotados e numas tinas já rixas, para banhocas de assento.

Foi-se a formosura, a graça, a beleza e o sonho que em dias seguidos a

cidade foi gulosa namorada daquele Palacio.

Nada resta já. Reparadas, divididas, dispersas, lá se foram as lindas coisas que não mais Coimbra poderá contemplar.

Nem os olhos ingenuos, os olhos poetas, poderão já mais ir namorar a côr melancolica dum quadro de pintor de fama, o encanto duma estatua ou a forma bizarra, caprichosa, duma lenda e rica falanço.

Estão, porém, contentes os homens da Fazenda, e isso deve bastar para nos dar alegria.

Ficou sem mais que duas ou tres gentis ofertas do nosso ilustre Museu.

Devemos, todavia, consolar-nos pensando na triste humidade da nossa miseravel condição.

Pois se Coimbra, terra formosa de abastada gente, sempre palavrosa para cantar o seu amor por ela, não teve um filho, uma

corporação, uma entidade qualquer, que comprasse generosamente para oferecer ao seu Museu um só objecto, por mais simples, banal e menos valioso que fosse!

Pois se não houve, esta é que é a dolorosa verdade, um forte movimento de opinião que servisse de reforço aos pedidos que os entusiastas formularam aos homens que nos governam!

E provado assim que nesta terra continuam medrando, como dantinhas plantas, a mandria e o desinteresse, ficamos-nos em protestar, do alto destas colunas, contra essas taras colectivas que tanto mal tem feito a esta linda cidade.

Acabou-se a feira de beleza, desfz-se o arrabal de formosura e Coimbra, uma vez mais, não foi contemplada!

Eis tudo.

Pela Universidade

O Conselho da Faculdade de Sciencias concedeu a informação final aos seguintes alunos que concluíram o curso:

Periodo transitorio: Manuel Francisco Marques Valente, Bom, 15 valores.

Marcelino Pais de Figueiredo Alves, Bom, 14 valores.

Nova reforma: Guilherme de Barros e Cunha, Bom, 16 valores.

UMA ASSUADA RIDÍCULA

Uma curiosa senhora inglesa, que ainda ha pouco por si andou, apesar da sua idade pavonendo a sua graça, Madame Bertrice Keppel Thompson, jornalista inglesa auctora de alguns curiosos livros de viagens, acaba de ser ordinariamente ridicularizada em Braga pelos elegantes que, naquela terra, costumam frequentar os cafés da arcada.

Ao contrario do que nesta cidade succedeu, pois aqui sempre foi galantemente acompanhada por alguns espirituosos academicos, Madame Bertrice, foi topar em Braga com tristes impressões que deveras lastimamos.

Foi na verdade uma triste prova de acanhada civilização aquela que os jovens bracarenses acobram de dar aos olhos duma estrangeira que em cartas para os seus amigos desta cidade com desgosto narra o acontecimento.

POSTO DA G. N. R.

O sr. major Molá, digno comandante da G. N. R. já comunicou á Junta da Freguesia da Sé Velha que havia sido autorisado o estabelecimento do posto solicitado por aquela Junta nas proximidades da Sé Velha. Para esse fim vão principiar as obras de adaptação na casa que foi cedida pelo sr. dr. Antonio Leitão, digno Director da Escola Normal, devendo ainda este mês ali ficar instalado o referido posto da G. N. R.

E' um melhoramento do mais largo alcance que se deve aos esforços e zelo da Junta da Sé Velha, corpo administrativo que sempre tem procurado merecer a confiança e simpatia dos seus paroquianos.

A criação deste posto vem suprir a grave falta do policiamento no bairro alto, completamente abandonado por qualquer fiscalisação que garante a tranquillidade dos seus habitantes e o respeito por tantos monumentos ali existentes.

Pela Direcção Geral de Administração Politica e Civil, foram convidados os officiaes e manueis adidos dos governos civis para preencherem uma vaga de official no Governo Civil de Coimbra, e outra de amanuense no de Leiria.

DESPORTOS

Foot-ball

Como noticamos jogaram no domingo o 1.º team do Imperio contra um mixto dos 2.º e 3.º teams do União.

Com o resultado de 4 goals a 0 ganhou o mixto do União, que com uma sensível desigualdade de peso venceu bem o seu adversario, tendo os *forwards* feito uma regular exhibição.

Do mixto os melhores foram Alvaro Ferreira, Cebreira e J. Augusto.

Do Imperio, Pinto a *goal-keeper*.

A arbitragem agradou. — A's 7 horas da tarde jogou tambem, o 1.º team da Nacional contra uma selecção do Moderno.

O Nacional meteu uma bola, começando o Moderno a abusar um pouco do pezo o que levou o outro grupo a praticar um acto de indisciplina abandonando o campo.

O onze Branco desta cidade, foi vencido por o Universo da Figueira, por 2 goals a 0.

RETROZARIA

João Mendes, Ld.
18 - Rua Ferreira Borges - 22
Telefone 276

Meias de seda
Par 5\$95

Correspondencias

Torres do Mondego, 1. — No proximo domingo tem lugar nesta povoação as tradicionais festas a S. Sebastião, as quais se realisaram com desusado brilho, consistendo de missa cantada ás 11 horas, e ás 18 a procissão, acompanhada duma filarmónica.

Ha noite, as tradicionais danças populares, havendo um rancho ensaiado, para o qual foi levantado um pavilhão.

LOUÇA CHINEZA

Vende-se um serviço completo de verdadeira louça chinesa, de almoço e jantar para 12 pessoas, e as peças necessarias a lavatorio para casa de jantar.

Para ver e tratar na Rua Visconde da Luz, casa Neves & C.ª, Limitada.

TEATRO AVENIDA

Debuta hoje neste Teatro a esplendida companhia de circo *Star Variety*, de que faz parte o conhecido atleta *Rogensky*.

Esta companhia vem precedida dos maiores louvores da imprensa de todas as cidades estrangeiras onde se tem exhibido, devendo fazer sucesso tambem em Coimbra, pelos seus admiraveis trabalhos de conjunto.

Écos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Conceição Costa Carolino.

Dr. Costa Mota
A'manhã:
D. Maria Alice Freixo e Cunha da Costa Cabral.

Casamentos

No passado domingo, efectuou-se o consorcio da sr.ª D. Lucia Alves Simões com o sr. Benjamin da Silva Lucas.

Foram padrinhos por parte da noiva os seus tios D. Maria Esteves e José Esteves, 1.º sargento da G. N. R., e por parte do noivo os srs. Carlos Mendes e Albano Ribeiro.

Aos noivos, as maiores venturas.

Boonetes

Encontra-se já restabelecido duma melindrosa operação a que o sujeitaram os srs. drs. Vicente Rocha, José Rodrigues de Oliveira e Azevedo Leitão, o filho do nosso presado amigo sr. Cipriano Dias da Conceição.

Partidas e chegadas

Partiu para a Suecia e Noruega em missão de estudo, tencionando demorar-se 2 mezes o illustre sábio e arqueologo português Dr. José Leite de Vasconcelos.

Para Pedrogam Pequeno, o sr. José Custodio Martins.
Para a Figueira, o sr. Abílio Augusto Vieira.

Para Lisboa, o sr. Manoel da Cruz Coelho.
Para S. Paulo de Gramagoes o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Para Sangothos, Anadía, a sr.ª D. Leonor Dias de Carvalho.
Para Lisboa, o sr. Dr. Elísio de Moura.

Para Vila Ruiva, a sr.ª D. Maria de Carvalho.

RETRATOS

Quem será ele, que é tão falado, tão apreciado e tão conhecido, embora se não possa agradar a todos?

Que manieiras tao delicadas e que palavrinhas tao doces que metem todos no coração!

E que coração tao teño e amoroso! Já foi pai, mas da Patria, porque é solidão e não consta que tenha filhos nem seja candidato ao nó conjugal.

Preferiu empregar a sua utvidade na profissão que exerce com grande competência e solididade, e fez muito bem.

Não veio á luz do dia em terra deste distrito, mas é das suas vizinhanças.

Sem ser sabelista, tem pelo Sol uma tão grande admiração que chega quase a devoção.

Ama o proximo como a si mesmo.
MASCARADO.

O ventre da cidade

No mês de Julho foram abatidas, no Mata-douro Municipal, as seguintes reses:

139 bois, com o peso de 29.635 kilos; 135 vitelas, com 6.305; 1.937 carneiros, com 17.526; 97 porcos, com 7.024. Total de kilos, 60.220, menos 9.734 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Informam nos que naquela freguesia se tem dado nos ultimos dias uma larga serie de roubos, postos em pratica por uma quadrilha que a intesia.

Memório da Conchada
se os seguintes enterra

MORTUOS:
Dia 25 de Julho: — Maria Emilia Ventura Marquez, filha de Antonio Augusto Ventura e Antonia da Jesus Cardoso Ventura, de 27 anos, de Lisboa.
— Maria do Sacramento, filha de Antonio da Costa, de 40 anos, de Penela.
— Maria Rosa da Conceição, filha de José dos Santos e Delfina da Conceição, de 47 anos, de Penacova.
26: — Maria Manuela F. Branco, filha de Antonio Ferreira Branco e Elvira Dias, de 1 mês, de Coimbra.
— Artur Candido, filho de Clara Candida, de 30 anos, de Coimbra.
27: — Maria Guilhermina da Conceição, de 72 anos, de Cernache.
28: — Manuel Coelho, filho de Manuel Coelho e Vicencia de Jesus, de 49 anos, de Figueiró dos Vinhos.
29: — João Coelho, filho de Francisco Correia e Ana da Conceição, de 21 anos, de Poiares.
31: — Maria José, filha de Manuel Carvalho Simões e Ana de Jesus, de 7 anos, de Eiras.
— Joaquim Mendes Garcia, filho de Diniz Mendes Garcia Tavares e Rosalina de Jesus, de 1 ano, de Coimbra.

RETROZARIA
João Mendes, Limitada
18, Rua Ferreira Borges, 22
Telefone 276

Zefires ingleses
Metro 3\$45

Horario dos comboios
Desde 30 de Julho de 1921

Partidas

0,05 Correto.	Alfarelos, Entroncamento, Sétim e Lisboa R.
3,15 Correto.	Camp. Porto e B. Alta.
5,50 Omnibus.	Lisboa para Campanhã.
6,40 Omnibus.	Miranda e Louzã, com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.
6,50 Tramway.	Alfarelos e Figueira.
10,15 Omnibus.	Figueira, Leste, B. Baixa e Lisboa R.
10,20 Rapido.	Alfarelos e Lisboa.
11,35 Rapido.	Pampilhosa e Porto.
16,35 Tramway.	Alfarelos e Figueira.
17,15 Omnibus.	Pampilhosa e Porto.
18,15 Omnibus.	Miranda e Louzã.
19,55 Omnibus.	Porto para Entroncamento.
19,20 Rapido.	Leste, B. Baixa e Lisboa.

Chegadas

0,14 Tramway.	Figueira e Alfarelos.
1,00 Correto.	Porto e Beira Alta.
4,05 Correto.	Lisboa e Alfarelos.
6,20 Omnibus.	Campanhã e Pamp.
8,15 Tramway.	Figueira e Alfarelos (só a 23 de cada mês)
10,07 Omnibus.	Louzã e Miranda.
11,05 Omnibus.	Porto e Beira Alta.
11,45 Tramway.	Alfarelos e Figueira.
12,15 Rapido.	Lisboa e Alfarelos.
18,05 Omnibus.	Lisboa, Beira Baixa e Oeste.
9,45 Rapido.	Porto e Pampilhosa.
20,25 Omnibus.	Porto para o Entronc.
21,51 Recovetro.	Louzã e Miranda.

Partidas e chegadas de Coimbra B.

Recovetro do Entrocamento para Aveiro, chega a Coimbra B ás 12,34 e parte ás 13,09.

Recovetro de Campanhã para Lisboa, chega a Coimbra B ás 15,03 e parte ás 15,33.

Estes comboios não se efectuam ás segundas feiras.

Rapido Lisboa-Medina
Saída de Lisboa aos domingos, 3.ª e 5.ª feiras. Chega a Coimbra B, ás 1,24 e parte ás 1,28.

Rapido Medina-Lisboa
Chega a Lisboa ás 3.ª, 5.ª e sábados, passando em Coimbra B. ás 5,09 e parte ás 5,12.

Universidade de Coimbra

Por editos de 10 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, convocam-se quaisquer pessoas que tenham conhecimento dos factos anormais que, durante o actual ano lectivo, ocorreram nesta Universidade e que deram lugar ao conflito academico ainda hoje pendente, para, durante o prazo dos editos, virem indicar seus nomes e moradas na secretaria do respectivo inquerito, instalada nos Paços da Universidade, afim de, oportunamente, prestarem seus depoimentos sobre as causas e sequencia do mesmo conflito, apresentando documentos e todos os elementos de que possam dispor de ordem a averiguar toda a verdade.

A secretaria do inquerito está aberta todos os dias, das doze ás dezassete horas.

Paço da Universidade de Coimbra, 26 de Julho de 1921.

O Juiz da Relação de Lisboa, incumbido do inquerito

Nunes da Silva.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

RETALHOS
quasi de graça

Amanhã, Sexta-feira
Nos Grandes Armazens

DO

CHIADO

Começa
a venda de milhares de RETALHOS que tem ficado da grande quantidade de peças que se tem vendido barattissimas durante estes dias com a inauguração das novas ampliações.

Subsistencias

Continua a ser o maior acontecimento dos ultimos dias esta nova SECÇÃO.

Banha. Pura qualidade. Kilo . . . 3.000

Marmelada muito fina. Kilo . . . 2.200

Arroz inglez. Kilo 700

Bacalhau. Kilo . . . 1.000

Café. Kilo 2.000

Assucar branco. k. 1.400

Sabão. Kilo 1.300

Chá inglez. Kilo . 3.500

Farinhas em lata

Chocolates

Bolachas, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Aos Grandes Armazens do CHIADO

5.º Grupo de Metralhadoras

O Conselho Administrativo deste grupo quartelado no quartel de Santa Ana, faz publico de que no dia 25 do corrente mez pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de uma egua julgada incapaz para o serviço militar.

Quartel em Coimbra, 2 de Agosto de 1921.

O Secretario,
Ezequiel de Matos Vicente
Alfices

Companhia Geral de Seguros "MINERVA"

Rua Visconde da Luz n.º 8
COIMBRA

Precisa-se Guarda Livros devidamente habilitado em escripturação de Companhia de Seguros, enviando referencias e condições para os escriptorios desta Companhia.

Aos armazenistas

De conta propria e dos lavradores vende-se a dinheiro aos revendedores, sobre wagon na Beira Baixa ou outras provincias:

Centeio, Milho amarello, Trigo, Feijão branco e vermelho, Fava, Baga de sabugueiro, Cevada branca, Aveia, e Cravagem de centeio, Mól de abelha.

Brevemente:
Azeite nacional e hespanhol puro de oliveira. Farinha de primeira e segunda qualidade e em rama (semea).

Santos Eusebio
Coimbra, telefone n.º 420.

Muares vendem-se tres na fabrica da cal ao Ingote — Arco Pintado,

Theatro Avenida
HOJE - Quinta-feira - HOJE

Estreia da colossal companhia
STAR VARIETY

Da qual faz parte
a
celebridade mundial
ROGENSKY

O HOMEM FORNALHA
O HOMEM GAZOMETRO
O HOMEM COFRE FORTE

EXITOS SEM PROCEDENTES

Ministerio da Agricultura
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição
MATA DE FOJA

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 25 do proximo mês de Agosto, e na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realizar no ano economico de 1921-1922, na Mata de Foja e de todos os pinheiros secos, arrancados e partidos que appareçam na mesma mata até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, edificio do Terreiro do Trigo, em Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra e na sede da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 29 de Julho de 1921.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição
MATA DO URSO

Faz-se publico que pelas 13 horas, do dia 25 do proximo mês de Agosto, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda, em hasta publica, da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realizar no ano economico de 1921-1922 no pinhal do Urso e de todos os pinheiros secos, arrancados e partidos que forem encontrados no mesmo pinhal até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, Coimbra, e na sede da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 29 de Julho de 1921.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e drogarias e no DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.ª
Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

LEILÃO

Domingo 7 de Agosto de 1921, ás 13 horas

Mobilia de sala de jantar, estilo ingles, para 6 pessoas.
Camas de mogno, mezas de jantar em mogno e nogueira, moveis de quarto em mogno, candieiros, guarda loiças, mezas de jogo, espelhos, cadeiras, etc.

Patio da Inquisição n.º 3

O proximo leilão terá logar no dia 21 do corrente.

Companhia de Seguros "EXTREMADURA,"
Declaração

A Companhia de Seguros Extremadura, com sede em Leiria, declara que deixou de ser seu agente nesta cidade, o sr. José Manso Preto, ficando essa agencia a cargo dos srs. João Baptista Valente e Manoel da Cruz Caneles, a quem devem ser dirigidas toda a correspondencia referente aos serviços da mesma agencia.

Coimbra, 30 de Julho de 1921.
A Direcção.

ANUNCIO
2.ª publicação

No dia 9 do proximo mês de Outubro, por 12 horas, á porta do Tribunal Cível desta comarca, se hão-de vender em hasta publica, os seguintes predios:

Uma terra de semeadura (poisio) com onze oliveiras, pinhal e unato, no sitio da Cavada da Relva d'Agua e uma casa dum andar e loja e uma pequena casa terrea ao lado, em ruínas.

São citados para a praça quaisquer credores incertos.

O Escrivão do 1.º officio,
Artur de Freitas Campos,
Verifiquei a existião.

O Juiz de Direito cível,
Franco de Sousa

Precisa-se
EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Mercadoria.

— EMPREGADAS para serviço de balcão.

Exigem-se as maiores referencias.

Armazens do Chiado

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,00 e ainda um pequeno quintal com 45,00, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na Casa Londres.

Terreno

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arrolo e rua Antero de Quental.

Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

Ferragens

Toda a especie de Ferragens em metal branco e amarelo; lanternas e faroles.

Chambers & Wattison
Fabrica de metaes d'aguada
TELEPHONE 187 e 873
Rua Candido dos Reis, 99
PORTO

RETROZARIA
JOÃO MENDES, Limitada
18, Rua Ferreira Borges, 22
TELEPHONE 276

Gabardines. Larga-
ra, 1,4. Metro 16\$75.

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.

Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

Arrenda-se uma casa no melhor sitio do Penedo da Saudade com 14 divisões e amplas aguas furtadas, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

Arrenda-se uma casa na rua Occidental de Montarroio, 11.

Para tratar na rua de S. João, 12.

Arrenda-se uma casa em Celas na rua Bernardo Albuquerque n.º 15, tem dõse compartimentos.

A's Filarmonicas

Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega se do concerto em sax fones, clarinetes e flautas, com urgencia e perfeição.

Bom Negocio. Café Galvão, rua da Louça n.º 80 — Trespassa se.

Fogão grande de forte fregem, vende se na Metalurgica Lisbonense, — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Propriedades no concelho de Ta-boa vendem-se na freguesia de Midões as seguintes:

- 1.º — Quinta de Tribeirinho, com terreno da melhor produção, no mais apreziel sitio de Midões.
- 2.º — Rabaçal, grande propriedade, adjacente ao Mondego, compreendendo nove extensivas varzeas, terras de valeiro, grandes matas, muitas arvores de fructo, olival e casas para caseiro e animais.

Na freguesia da Povoa, do mesmo concelho, tambem as seguintes:

- 1.º — Vale do Salgueiro, limite de Vale de Taipas, terras de milho e matas de pinheiros e medroneiros.
 - 2.º — Degas de Baixo, de grande rendimento, com casas para caseiro e animais, grandes matas, bom olival e arvores de fructo.
 - 3.º — Bouçada, de boa produção, com grandes matas, olival, casas e grande extensão para vinhos.
- Os dois primeiros predios podem ser vendidos ás sortes, facilitando-se o seu pagamento e podendo o rendimento de todos ser muito aumentado.
- Oferias ao Dr. Paes Pina, Ta-boa — Loreiro.

Rapariga que saiba o trevail de cozinha precisa-se e ensina se cozinha variada.

Não tem comprás; casa farta e de familia de tratamento em Lisboa.

Trata se no Hotel Avenida, quarto 18 das 12 ás 14 horas até ao dia 7 do corrente.

Pipas de castanho para vinho, novas. Vende M. Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.



Assinaturas (pagamento adiantado): Anno, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, anno, 16\$00. Para as colonias anno, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Reconstrução

Para sobre nós um vento de anarquia. Muito longe de ser prudente esconder esta verdade infundível, antes a devemos agitar e tornar bem conhecida. Exige-o o interesse da Pátria! A acção dos governantes tem de mostrar-se nos diversos ramos que a vida publica apresenta numa continuidade e unidade de direcção nem sempre, infelizmente, observadas. E no entanto isso é indispensavel para que a multidão que trabalha acumule o resultado do seu trabalho, numa demonstração bem patente de quanto vale a confiança na direcção que une o seu esforço ao dos governantes e assegura consequentemente o progresso e o avanço da Nação.

Lamentavelmente, esta confiança vai-se perdendo. Ninguém parece importar-se com o resultado que os seus actos ou as suas palavras tenham nas acções dos seus concidadãos, no esquecimento de que a sociedade é não apenas a justaposição dum certo numero de homens, mas, a resultante da solidariedade e da interdependência que uns aos outros se une. E' um fortesintoma da degenerescência a anarquia em que vivemos, ou, pelo menos, aquela para que nos encaminham a passos agigantados. Digamo-lo bem alto! E' tempo de parar! A orgia do despotismo que tem sucessivamente avassalado todas as classes, a partir das de cima, tem necessariamente de acabar para que a vida seja possível neste cantinho do mundo que se chama Portugal!

Impõem-no-lo as tradições que nos ligam a um Passado sem defeições e cujo heroísmo e glória atingiu os máximos que o valor humano podia atingir! Impõe-no-lo o Presente, com as necessidades imperiosas do momento, reclamando do Trabalho e da Produção um concurso activo e eficaz na reconstrução nacional; exigindo que cada um, e todos, ocupem o seu lugar, sem intromissões prejudiciais, nem revoltas insuportaveis; dando a cada um a sua tarefa com o encargo iniludível de a cumprirmos, satisfatoriamente, plenamente, religiosamente.

Impõe-no-lo ainda o Futuro, com a obrigação de lhe legarmos uma Pátria cada vez mais rica, mais forte a mais próspera, cada vez mais digna, mais honrada e impoluta e de que a História se ocupe sem se deshonrar ou envilecer.

Impõe-no-lo a nossa própria dignidade! Todos os que trabalham, e que do Trabalho fazem a base da sua Vitória, tem o dever indeclinavel e imperioso de exigir que os deixem cumprir as suas funções em normalidade e boa paz.

A esse dever, um direito corresponde. E abdicar dum direito, é sempre grave sintoma de abastardamento moral que não podemos nem devemos sequer admitir. Tenhamos vontade!

Grilemos aos politicos do nosso país, porque foram eles os primeiros a avançar no caminho da anarquia e do despotismo pessoal, que sejam eles, tambem, os primeiros a parar.

Respeito á lei, conciliação... As suas ambições nem sempre as dita o interesse nacional. Respeitantes á vida interna dos partidos, vão reflectir-se na vida da Nação emprestando-lhe o aspecto tumultuário que ela, por vezes, nos apresenta.

Seja para elas, como para nós, a Pátria a sua julgadora. Que ela decida e, entretanto, entremos definitivamente no caminho da Ordem e da Civilização.

Ecoam ainda dentro de nós o repicar dos sinos de todas as igrejas da nossa terra e o troar dos canhões comemorando na sua voz de bronze, a sagração da raça. Passam por mim, numa visão fugitiva mas nitida, todas as homenagens, todas as honrarias, todos os preitos que aos Soldados Desconhecidos a nossa terra, a nossa linda terra de Portugal quiz prestar.

No peito de todos nós a alma viveu um dia em santa comunhão com a alma colectiva da Pátria!

E desde então, iluminados pelo sacrificio, santificados pela sua coragem, transformada pelo seu estoicismo e abnegação, são eles que nos guiam, nos dirigem e nos impõem este dever de lutar, lutar até ao fim, pela salvação desta Pátria que sendo nossa, hoje, já foi deles, ontem, e será dos nossos filhos, amanhã. Tal é o mandato que nos deram, tal é o dever que sobre nós impende de o fazer cumprir. — S. C.

RODAPÉ

Procurar os perigos e loucura, fugir delos cobardia, evita-las prudencia, combate-las valor. Assim fala a voz grave da velha Sabedoria. Serve isto para mostrar que, aceitando esta tarefa de semanalmente aqui dizer bizarras coisas ao leitor, eu fui, no mesmo instante, doído e covarde, prudente e faloroso, pois que, começando por legar-me, cheguei a esquivar-me,

combati depois as tentações e, acetei por fim. Nestes termos, não tarda que sobre mim comecem caindo pragas como outrora sobre o povo de Israel. No entanto aqui estamos com certa vergonha e muito receio, os olhos em alvo e atitude pasmada, como homem piedoso, condenado inocente, que o algoz arrasta para o suplicio.

RETRATOS

Antigos, companheiros, conterraneos, parentes e colegas, estavam tallados para vive em como dois irmãos unidos. Parecem, pelos nomes, serem estrangeiros, mas são portuguezissimos e quasi coimbricenses. Um já deu o nó conjugal, mas o outro por enquanto só quer ser editor de obras doutro genero. A sorte não os tem desamparado e bem merecem a graça de Deus por serem pessoas de bons costumes e sem malicia. Um lida com livros para se lerem e o outro para os escrever. Sobre a sua vizinhança desabou ha pouco tempo uma grande tempestade de opiniões, dizendo uns que sim, outros que não e ainda outros que nem sim nem não. Afinal tudo veio a dar certo.

MASCARADO.

Cruz Branca de Coimbra

No dia 31 do mês passado em em casa da presidente, sr.ª Condessa do Amal, reuniu-se a Direcção da Cruz Branca de Coimbra. A reunião teve o objectivo de averiguar se que as esmolas distribuidas aos soldados doentes, victimas da grande guerra, ás viúvas e orfãos dos soldados mortos em campanha, montaram nos meses de Janeiro a 128\$50; Fevereiro a 129\$50; Março a 126\$50; Abril a 127\$50; Maio a 127\$50; Junho a 142\$50; Julho a 122\$50. Total, 902\$50. Saído em caixa a 31 de Dezembro de 1920, segundo o relatório, 3.234\$50; diminuindo 902\$50; saído em caixa a 31 de Julho de 1921, 2.332\$10. Deliberou a Direcção continuar a dar as esmolas exigindo, contudo, aos seus socorridos novos atestados para que os fundos existentes, sejam já agora reservados para os mais necessitados.

Sempre os empatas

Deu-se, ha tempo, principio á nova estrada para o Alto de Santa Clara, mas não tardou em se gastarem os 5 contos e a ver para lissadas as obras por causa dos empatas, que abundam em Coimbra. Agora vai fazer-se mais uma variante para serem já não sabemos quantas, porque se lhes perdeu a conta.

Entretanto o tempo vai passando e a obra vai ficando por fazer. Podemos garantir que tanto pelo ministerio da Guerra como pelo do Comercio ha todo o empenho de que a nova estrada se faça, principalmente por motivo de melhorar o acesso para os quartéis de artilharia e infantaria no Alto de Santa Clara. Mas vamos cada vez a perder mais a esperança de que semelhante estrada se faça. Se fôr por diante a redução dos quadros do exercito, serão extintos o regimento de infantaria 35 e o grupo de artilharia que tem o seu quartel naquele ponto. Deixa portanto de existir a razão principal que levava á construção da nova estrada.

E depois damos um êdce a quem fôr capaz de a conseguir. E assim se ficará sem esse me lhoramento, por culpa de quem? Dos tais empatas!

E caso para lhes mandar um cartão de agradecimento.

E' que, na verdade, esta tarefa cruel, transmuta-se, as mais das vezes, num doloroso calvario. E' certo contudo que, nesta dança, ha por vezes umas breves alegrias e uns instantes passageiros dum belo riso sadio.

Semana a semana, portanto, aqui estaremos vencidos, dispostos a desfiar um rozario interminavel de muitas banalidades que irão desde os simples ditos, dos apanhos e dos casos, das coisas, dos aspectos e das impressões, até outras mesquinhas que afusam a curiosidade. E assim livro, jornal e dramaturgia, pintura e pe-

PROSA VARIA

O açougue de Marrocos

Andam cheios os jornals de pormenorizados relatos do recente desastre dos espanhóis em Africa. A opinião publica de Portugal interessou-se grandemente com essa triste matança. De ha dias já que nos centros de conversa esse acontecimento fornece o assunto das discussões. Como nota curiosa é interessante observar que no geral se lamenta, com muita sinceridade, o reves inesperado que veio cobrir de luto muita familia de Espanha. E, se atentarmos neste aspecto natural das nossas apreciações, nós admittimos sem custo que, nos ultimos anos, alguma coisa mudou nas nossas relações espirituais com a grande nação vizinha. Ainda ha pouco, se isto succedesse, talvez que essa desgraça não fosse tão lamentada neste lado da Península. Hoje, porém, mercê mais de factos espontaneos do que resultante das grandes meditações das chancelarias, parece que os dois gloriosos povos peninsulares se começam entendendo melhor, olhando com mais simpatia uma forte aliança espiritual, precursora duma politica economica de que ambas as Nações em breve aproveitariam. Não quer isto dizer que aos nossos intellectuais seja inteiramente desconhecida a nova tendencia da camada superior de Espanha. Sem duvida que as claras manifestações imperialisistas que a politica espanhola hoje nos oferece são fortes de mais para serem de todo desconhecidas. Sem duvida tambem que os nossos corações lusitanos sentem com omargura o prolongado cativo do velho leão do Atlas. Sem duvida que pelo po-

A recente homenagem ao grande Artista Antonio Augusto Gonçalves

(Um excerpto) Herdei de meu Pai, Abilio Lopes Ferreira Neto, este entusiasmo ardente e impercível pelo grande, pelo irrealizavel artista, Antonio Augusto Gonçalves. Meu Pai, que na sua cadeira de Instrução Primaria (Frixo-Lousã) foi, durante muitos anos, mais do que um professor, um apostolo firme e energico das mais belas virtudes cívicas, ensinava-me, ainda creancita, a admirá-lo. E o que é mais comovete ainda, nunca com ele tinha falado. Apenas um amigo comum, o bom, o saudoso, Domingos de Almeida e Silva, que a morte já roubou, mas que não deixa esquecer, tal era a sua dedicação e a sua cultura, a sua intelligencia e honradez. Vim para Coimbra, para Celas, donde nunca mais sei, em 1883. Então é que redobramos os meus entusiasmos, pois tendo falecido nessa occasião a ultima freira Bernarda, era ingente e apaixonada a curiosidade pelos misterios do Convento. Claustro de D. Diniz, o grande Côro, Capitulo, quadros, estatuas, exemplares suggestivos de variados estilos de arquitectura. Por estes multiplices problemas de Arte passava fremente e energico, a autoridade do Mestre. Tudo explicava, por todos difundia o seu saber. Cruteis!! diziamos nesses tempos remotos; não ralhe o Antonio Augusto!! Decorreram anos, sobre o velho monumento de Santa Maria de Celas o tempo implacavelmente cavava ruinas e perigos, a sacristia com o seu lindo retabulo do seculo XVI, já condenada, o Ante Capitulo a desabar, o celebre Claustro de D. Diniz (seculo XIV) apliado em escoras de madeira, só por milagre não caía por terra na mais lamentavel das desgraças. Dois homens evitaram a catastrophe, e os seus nomes refulegem em letras de ouro na historia de Santa Maria de Celas: O venerando Professor e habilissimo politico progressista, dr. Pedro Augusto Monteiro Castelo Branco, que conseguiu do Governo alguns contos de reis; — Antonio Augusto Gonçalves, o strenuo defensor da Arte, que graciosamente, e com trabalhos exaustivos de lutas e de propaganda, dirigiu a restauração. Nesses tempos saudosos pertencia eu á Mesa gerente da Irmandade de Nossa Senhora da Piedade de Celas, á qual a Igreja fôra concedida e edificios anexos. Estes dois nomes adorámo-los,

Pastelaria Chaves

Recebemos do sr. Caetano Rocha copia duma carta por ele dirigida ao nosso colega A Noticia, acerca do que se tem passado com a projectada transformação da loja para o café e pastelaria Chave d'Ouro. Por ser muito extensa e lutar mos com falta de espaço não damos publicididade á carta, cujos pontos principais são os seguintes: Que o sr. Cunha Pinto em principio fixou a renda das lojas e 1.º andar precisos para esse estabelecimento, em 4.500\$00, e depois baixou para 3.500\$00; que o sr. Caetano Rocha lhe ferecera a sua parte, caso ele quizesse associar-se, visto não podrem ser mais de três socios; que ele se recusara, bem como á venda do predio, dizendo, que se não lhes viesse, deixassem a loja, pois lhe renderia mais do que se paga. Declara o sr. Caetano Rocha que serão feitos ali os melhoramentos que forem necessarios para comodidade do publico por isso lhe ser facultado pela lei.

Eco da Sociedade

DAS MODAS

Vocelências já repararam na quasi cronometrica periodicidade com que as modas se repetem? E' possível que sim. Mas o que acerto aconteceu, foi nem a todos ter sido dado o inefavel prazer de verificá-lo á propria custa, ou seja, á custa do suor do proprio rosto, daquele suor, absolutamente indispensavel para que o pão alvejasse sobre a meza e os vestidos colorejem sobre o corpo. Vem isto a propósito... Ah! é verdade. Discutam marido e mulher. Ele enterrado nas amplias mociezas duma maple reconfortante, ela, torcendo e retorcendo entre os dedos a cambraia finissima dum minuscuro lenço, na ansia nevrotica de expulsar a raivinha impaciente que a consumia. De momentos a momentos, entre as curvas da espiral azul duma cigarrilha que ele parecia saborear com infinito prazer, a figura dela ensaiava uma meiguice e dizia: — Então? — Não, filha, já ves, não pode ser, responde-me ele por fim. — Não pode ser. Então teimas em me fazer ir ao chá das Cunhas com aquele vestido estreado ha 3 semanas e que hoje já não está na moda. — Não. Mas pelo contrario queres tu que eu compre outro, cuja moda deixou de existir ha mês e meio, para resuscitar hoje... E aqui calaram-se os dois. Nada podiam acrescentar. A moda... que grande invenção. Mas, leitoras, não lhes parece acertado o ditto do Bocage, embrulhando-se na fazenda á espera da Moda? Com a differença de que, dada a tendencia, que vocelências tem de dizer que andam vestidas quando todos nós as vemos com o manto difano da fantasia sobre a nudez crua da realidade, se propunham a vocelências se... desembrulhassem á espera da moda. Al fêa o aviltre. S. C.

RETROZARIA

João Mendes, Limit.ª 18 — Rua Ferreira Borges — 22 Telefone 276

Piugas finas americanas. Par. 2\$50.

Está exercendo o lugar de juiz do civil, o sr. Francisco Vilaça de Fonseca.

RETROZARIA

João Mendes, Ld.ª 18 — Rua Ferreira Borges — 22 Telefone 276

Meias de seda Par 5\$95

Partidas e chegadas Partiram para a Figueira da Foz os srs. Francisco Ferreira, Virgílio Palva Santos e Antonio Dias d'Oliveira Graça.

dra esculpida, varias artes, varias manhas, varios geitos, tudo a granel e ao acaso, ao sabor do instante e á inclinação do momento, aqui será tratado, tendo o cuidado de evitar a verbosidade por atenção á paciencia do leitor. Nas mesmas coisas de imaginativa, a trama, o enredo, a efabulação, serão sempre expendidas duma maneira facil. Dispensaremos especial cuidado a casos mundanaes, sem expectar insultos e evitando a todo o custo o gazetismo trabuqueiro. Zarguarcharemos o que mais nos irritar na cretinagem enervante destes tempos,

Apoteotisaremos todo o raro feito merecedor de elogio, em retrocida prosa. Esforçar-nos-emos por esfarelar em furiosa analyse, cuidada sindicancia, todas as preveridades, todos os aleijões de muita mas duvidosa fama, os politicos flibusteiros, a cupidez insaziavel das potencias carnicieras, e até os bonzos desta verde lezíria onde medram asnos como abunda o tójo, onde crescem burros como florescem catos. Não haverá aqui salvaterio nem para o snob nem para o beberriquoero. Procuraremos rir sem os esga-

res do bufão, e não nos esqueceremos de distribuir, uma vez por outra, leves piparotes nas pencas côr de salmão de certos graves senhores. Aos scepticos sem alma, sem fé, sem amor, sem crenças, sem ideais, sem nada; aos amorais, aos apatriotas, aos inanes, aos tolos, aos presumidos, aos enfatuados e aos mal-dizentes, a todos esses não deixaremos de dar formidaveis trepas e apertos demorados no seco gasganhol. Não cuidando em ir depressa poupar-nos-emos ao dezaire de nos estatelarmos entre a risada agreste e o escarneo aviltante do espe-

Celas, por-
tência não os fi-
ar pelo nosso caminho,
celas artisticas seriam de
agora um montão miseran-
do de escumbros e de horrores.
E que dizer da restauração da
Sé Velha, o mais belo exemplar
português do estilo romanico, da
Igreja de S. Tiago, do Museu Ma-
chado de Castro, Escola Livre das
Artes de Desenho, Escola Brotero,
Universidade, mil trabalhos e en-
sinamentos de Arte, por todo o
nosso Pais e pelo estrangeiro di-
fundidos e espalhados pródigo-
mente?

Voluntades não chegariam. A
vida do grande Mestre, que des-
de sempre mereceu a adoração
convidada e intensissima dos nos-
sos conterraneos, ha de constituir
na Historia de Coimbra a mais
bela exteriorização de caracter, de
sciencia, de trabalho indefesso e
extenuante. A natureza deu-lhe a
Vis da Arte, as lutas pelo ideal
opulentaram-no com uma erudi-
ção, verdadeiramente verginosa.

No futuro, se documentos so-
lidos não existissem, poderia pa-
recer romantica e fabulosa a ar-
dua e valente campanha do Mes-
tre, já numa idade avançada, em
prol do Museu Machado de Cas-
tro e da transformação de S. João
de Almedina.

Dum velho palacio episcopal,
duma igreja dispensavel, surgiu
um monumento de primeira gran-
deza; e se Coimbra não fosse a
terra paradisíaca, em que todo o
mundo fala, bastava ele para atrair
a curiosidade ávida e insofrida dos
viajantes.

O Mestre é a alma e a vida
da nossa Cidade e do nosso tempo.

Na subscrição para um busto
de marmore ou de bronze, escul-
pido por Teixeira Lopes, pensou,
em 1910, a Camara Municipal
(1905 a 1910) do Dr. Marnoco e
Souza, e era eu o Vice-Preziden-
te. Não podia ser maior o entu-
siasmo publico e as pessoas ins-
critas, de todas as classes, super-
abundavam.

A festa prometia ser a mais
deslumbrante das consagrações,
mas a revolta de 5 de Outubro,
transformando completamente a
nossa sociedade, desviou, como é
natural, para outros horizontes a
vida nacional.

Estatuas merecia. Estatuas ain-
da as verá rejubilante a nossa ci-
dade de Coimbra.

Sobre as glorias da sua longa
vida, outras e muitas outras, ano
a ano, se vão acumulando. E'
miraculosa a sua efervescencia ar-
tistica. Educa, impulsiona, anima
e entusiasma.

E' inolvidavel o que se obser-
vou, ha dois meses, na exposição
do Claustro do Silencio de Santa
Cruz, a qual depois teve em Lis-
boa um exito retumbante.

O desenho do lampadario,
que no Capitulo da Batalha ha de
alumiar perpetuamente a sepul-
tura dos soldados desconhecidos, é
duma poesia, que comove até ás
lágrimas, e que enche de vaidade
o nosso coração de Portugueses.
— Coimbra, 1921. Junho, 21. —
Silvio Pellico Lopes Ferreira Neto.

DR. LUIZ ROSETE

Este nosso amigo e distinto
medico, retomou a clinica abrin-
do o seu consultorio nesta cida-
de na Rua dos Gatos, n.º 12, em
frente á Portagem.

Porque durante bastantes anos
aqui teve consultorio, é o sr. dr.
Rosette bastante conhecido e me-
dico abalizado, não lhe faltando,
por isso, clientes que recorram ao
seu muito saber.

Principia no dia 15 do cor-
rente a caça ás rolas.

Farmacias de serviço

Entram de serviço permanen-
te na proxima semana, que fazem
parte do 5.º turno, as seguintes
farmacias:

*Ernesto Miranda, Praça do Comercio;
Misericórdia, rua dos Coutinhos;
Madeira, Estrada da Beira.*

ctador faceto. Deste modo os mui-
tissimos casos do quotidiano não
raro aqui andarão em farandol.

E se, sobre estas linhas, vier
a cair com o tempo a critica vesga
e desapiedada, desde já deixamos
dito que nada nos fará tergiver-
sar nem pôr termo a esta ino-
cente e amada diabrura.

Sorrirmo-nos até com a espe-
rança desse pantagruelico festim
onde as roncneas malquerenças
refocilarão á rédua larga...

Tão certo é que os cões la-
dram e a caravana passa...

A. B.

Tribunal Arbitral de Providencia Social

Acha-se instalado nesta cida-
de, provisoriamente no edificio da
Associação dos Artistas, sito
na Rua Olimpio Nicolau Fernan-
des, o Tribunal Arbitral de Pre-
videncia Social, anexo á 2.ª Cir-
cunscricção de Previdencia Social,
creado pelo Decreto n.º 5636, de
10 de Maio de 1919.

O Tribunal é constituído pe-
los seguintes cidadãos:

Presidente, dr. Antonio Pinto
da Costa, chefe da 2.ª Circunscric-
ção de Previdencia Social; vogais
effectivos, Aureliano Anibal dos
Santos Viegas, medico; João Mar-
ques Perdigão Junior, escrivão de
direito, José Augusto da Silva,
professor, José Bernardes Coim-
bra, industrial. Vogais suplentes;
dr. Carlos Maximo de Figueiredo,
medico; Antonio Fonseca e Cos-
ta, comerciante; João Machado
Junior, industrial; Raul Teixeira,
funcionario publico.

A área do Tribunal abrange
os distritos de Coimbra, Aveiro
e Vizeu e a sua competencia vem
determinada nos artigos 14, 15 e
16 do Regulamento aprovado por
Decreto n.º 7400 de 17 de Março
de 1921, que para completo co-
nhecimento se transcrevem:

Art.º 14 — E' da competencia
dos Tribunais Arbitrais de Previ-
dencia Social conhecer e julgar,
com relação ás mutualidades obri-
gatorias na doença e ás associa-
ções de socorros mutuos de qual-
quer natureza existentes na área
da sua jurisdicção em conformi-
dade com o artigo 2.º, e seus pa-
ragrafos deste Regulamento:

1.º — As divergencias sobre
admissão e exclusão, suspensão e
exoneração de socios das mutua-
lidades obrigatorias na doença e
das mutualidades livres de qual-
quer especie;

2.º — As questões suscitadas
entre os associados e os corpos
gerentes ou as assembleias gerais
ou vice-versa por recusa, demora,
ou irregularidades nos pagamen-
tos de subsídios ou pensões; ou
na satisfação de outros socorros
e tambem por falta de pagamen-
to de cotas por parte dos associa-
dos ou das multas que pelas di-
recções lhes tenham sido applica-
das;

3.º — Em geral os litigios em
que possa ser invocada offensa a
qualquer artigo dos diplomas le-
gais que regulam o exercicio das
mutualidades obrigatorias na doen-
ça, das mutualidades livres e das
suas ligas, unões e federações ou
inobservancia dos respectivos es-
tatutos, desde que não haja liti-
gantes estranhos á referida cole-
tividade.

§ 1.º — São considerados liti-
gantes estranhos a qualquer mu-
tualidade obrigatoria ou livre, pa-
ra os efectos deste artigo e seus
numeros os socios que figurarem
nas causas como senhores, for-
necedores, credores de dividas
que não sejam de pensões ou sub-
sídios ou em outra qualidade
analoga.

Art.º 15 — E' tambem da com-
petencia dos Tribunais Arbitrais:

a) — Impor as penalidades es-
tabelecidas no artigo 62 do De-
creto com força de lei n.º 5636
de 10 de Maio de 1919, nos ca-
sos previstos no artigo 54 e suas
alíneas do mesmo Decreto;

b) — Conhecer e julgar as re-
clamações relativas ao seguro so-
cial obrigatorio na invalidez, Ve-
lhez e Sobrevivencia, em conformi-
dade com o artigo 37, seus nu-
meros e paragrafo unico do De-
creto n.º 5638;

c) — Comunicar ás autoridades
administrativas ou judiciaes com-
petentes os casos relativos ao
exercicio das mutualidades obri-
gatorias ou livres que lhe forem
devidamente sujeitos, e aquelles
que surgirem da discussão das
causas e que devam ser submet-
tidos á acção daquelas autorida-
des.

Art.º 16 — Compete igual-
mente aos Tribunais Arbitrais de
Providencia Social nomear os li-
quidatorios das mutualidades li-
vres em dissolução, quando as
assembleias gerais não o façam
nos termos dos respectivos esta-
tutos ou estes sejam omissoes na
hipotese, julgar as contas finais
dos mesmos liquidatorios e dos
nomeados pelas ditas assembleias.

Foi adquirida uma bomba pa-
ra elevação de agua, que vai ser
colocada na Cumeada, afim de
serem abastecidos com regulari-
dade os bairros de Santo Antonio
dos Olivais, Montes Claros e da
Cumeada.

Pela Universidade

Tomou hoje posse do logar
de professor ordinario do 1.º gru-
po da 1.ª secção da Faculdade de
Sciencias, o sr. dr. João Pereira
da Silva Dias.

— Foi aberto concurso do-
cumental, por 15 dias, para o
provisamento do logar de 1.º as-
sistente do 1.º grupo da 1.ª secção
da Faculdade de Sciencias.

— Pediu a exoneração do lo-
gar de 2.º assistente do 2.º grupo
da 3.ª secção da Faculdade de
Sciencias, o licenciado sr. Manoel
Leal da Silva Ferreira.

Musica na Avenida

A'manhã, na Avenida Navar-
ro, ás 20 e meia horas, a banda
da G. N. R., com o seguinte pro-
grama:

- PRIMEIRA PARTE**
Todo por las Sevillanas.
(Passa Calle)..... B. COSTA
Joana d'Arc (Sinfonia)..... MARMENT
Sensitivas (3.ª suite de
valsas)..... LIMA
Manon (Opera)..... MASSENET
- SEGUNDA PARTE**
Republica d'Amor (Zar-
zuela)..... CHÉO
Dança Africana..... LIMA
Passa Calle..... B. COSTA

Antonio Augusto Gonçalves

Na Camara dos Deputados,
por proposta do sr. dr. Alves dos
Santos, foi exarado na acta das
sessões um voto de saudação ao
sr. Antonio Augusto Gonçalves,
fundador do Museu Machado de
Castro.

Operação

Na passada quarta-feira sujei-
tou-se a uma melindrosa opera-
ção, a estremosa esposa do nosso
presado amigo, sr. dr. José Rodri-
gues de Oliveira. Foram opera-
dores os sr.s drs. Angelo da Fon-
seca e Bissala Barreto, auxiliados
pelo sr. dr. Horacio Menano. A
ilustre senhora encontra-se rela-
tivamente bem com o que muito
folgamos, desejando-lhe rapido
restabelecimento.

Para os nossos pobres

Um nosso presado amigo,
cujo nome fica no anonimato, en-
viou nos a quantia de 17650 para
distribuir pelos nossos pobres, em
nome dos quais agradecemos a
generosa oferta.

Este caridoso anonimo já por
varias vezes nos tem enviado do-
nativos para os nossos pobres de
quem é um dedicado protector.

Nomeação

Foi nomeado chefe da secre-
taria da Camara Municipal de Gois,
o sr. Francisco Pereira Z'gelo,
cuja posse foi comunicada ao Go-
verno Civil de Coimbra.

Exames

Concluiu o curso da Escola
Normal, com a classificação de
16 valores a sr.ª D. Maria Elisa
Loio Cera, de Condeixa a Nova,
filha do nosso amigo, sr. Antonio
Loio Cera. A' nova e inteligente
professora e sua familia apre-
sentamos as nossas felicitações.

Posse

Tomou hoje posse de Juiz do
Tribunal da Relação nesta cidade,
o sr. dr. José de Sousa Mendes.

Caiação de predios

A Camara Municipal, na sua
ultima sessão, e por proposta do
sr. Pedro Bandeira, resolveu que
os proprietarios fossem obrigados
como determina o codigo de pos-
turas, a mandarem caiar as fach-
adas dos seus predios, muitos dos
quais, no centro da cidade, se en-
contram num estado vergonhoso.
E' a Camara para dar o exemplo
mandará limpar as frontarias dos
seus edificios.

Julgamento

Responderam ontem, sendo
absolvidos, 17 operarios da via-
ção electrica, acusados de, quando
da greve de 1918, terem praticado
actos de sabotage. Os seus eram
18, mas faleceu um na cadeia.
A defesa foi confiada ao advo-
gado sr. dr. Jaime Sarmento, que
mais uma vez se afirmou um cau-
sido distincto.

RETROZARIA

João Mendes, Limitada
18, Rua Ferreira Borges, 22
Telefone 276

Zefires ingleses
Metro 3\$45

NOTA

Por absoluta falta de es-
paço tivemos de retirar alguns
originaes que deviam sair
hoje.

Correspondencias

Varzea de Gois, 6. — E' no
pitoresco e apravel cetro da
Candosa, sem duvida um dos ar-
rebaldes mais encantadores desta
região, que se realisa nos dias 14
e 15 do corrente a tradicional festi-
vidade em honra de Nossa Sen-
hora das Candeadas. A esta festa
concorrem muitas pessoas de
perto e de longe porque os mila-
gres da Virgem Nossa Senhora
da Candosa são de ha muito co-
nhecidos.

Creemos que a festa vai ser im-
ponente porque os mordomos e
mordomas são criaturas essencia-
mente trabalhadoras não se pou-
pando por isso aos serviços indis-
pensaveis na ornamentação da ca-
pela.

O juiz que é o nosso particu-
lar amigo sr. Antonio Garcia das
Neves está na disposição de fazer
uma festa revestida de verdadeiros
atractivos para distracção dos se-
nhores forasteiros.

Meios e competencia não lhe
faltam, por isso fizemos votos
para que tudo lhe corra otima-
mente. O programa ao que nos
consta é o seguinte: dia 14 ilu-
minação variadissima, arraial de
fogo de artifício. Nos intervalos
terão os senhores forasteiros o
prazer de ouvir a nossa filarmo-
nica que executará peças, que são
verdadeiros mimos, do seu vasto
repertorio; não faltarão tambem
os descantes e bailes populares
do costume.

Dia 15, ao romper da aurora,
salva de 21 tiros, em seguida a
nossa filarmonica tocará em volta
da capela o mimoso passo dobra-
do *Viva o Fundão*.

A's 10 horas, missa cantada a
granda instrumental; as 14 horas
venda de fogos; ás 18 horas,
serão pelo distincto orador sa-
grado padre Antonio Fernandes,
que mais uma vez mostrará quan-
to valem os seus dotes intellectuais;
em seguida realizar-se-ha a pro-
cissão que percorrerá o trajcto do
costume.

Para a manutenção da ordem
vai o sr. Luis de Sousa Garcia,
regedor desta freguesia, requisitar
uma força da G. N. R.

Iluminação electrica

Coomeçaram já os trabalhos da
instalação electrica na Avenida
Navarro, visto a Camara ter re-
solvido manda-la illuminar. Ain-
da bem.

Desastre

Ao Arnado caiu duma moto-
ciclete o sr. Eugenio Simões, em
pregado na casa comercial de Reis
& Simões, e, esbarrando num
muro, fracturou o craneo.

Carteirista

Foi preso o carteirista Serafim
Vaz de Araujo, que diz ser do
Porto, acusado de, no caminho
de ferro, ter roubado uma carte-
isa com 60\$00, ao sr. Domingos
Fernandes Carvalho, de Casta-
nheira de Pera.

Obituario

Foi ontem aqui recebida a no-
ticia de ter falecido em Coja, ter-
ra da sua naturalidade, o sr. dr.
Antonio das Neves Oliveira e Sou-
za, juiz aposentado, que em 1908
foi reitor da Universidade de
Coimbra.

Tambem exerceu nesta cidade
os cargos de juiz e de governa-
dor civil.

Em sinal de sentimento foi
colocada a meia haste a bandeira
nacional, na torre da Universi-
dade.

A "ELETRIGIA,"

DE
Mario Fernandes Dias

Rua Martins de Carvalho, 18 e 20
(Antiga rua das Figueirinhas)
COIMBRA

Artigos sanitarios, materiais de
construção, bombas, tuba-
gem, mosaico, azulejo e motores.
Instalações completas de agua,
gaz, electricidade e reparações
na luz Wizard, com autorisa-
ção dos seus concessionarios
Fabrico de carimbos de borracha
e gravuras

Horario dos comboios

Desde 30 de Julho de 1921

Partidas

- 0,05 Correo. Alfairoles, Entroncamen-
to, Sétim e Lisboa R.
- 3,15 Correo. Camp., Porto e B. Alta.
- 5,50 Omnibus. Lisboa para Campanhã.
- 6,40 Omnibus. Miranda e Louzã, com
1.ª, 2.ª e 3.ª classes.
- 6,50 Tramway. Alfairoles e Figueira.
- 10,15 Omnibus. Figueira, Leste, B. Bai-
xa e Lisboa R.
- 10,20 Rapido. Alfairoles e Lisboa.
- 11,35 Rapido. Pampilhosa e Porto.
- 16,35 Tramway. Alfairoles e Figueira.
- 17,15 Omnibus. Pampilhosa e Porto.
- 18,15 Omnibus. Miranda e Louzã.
- 19,55 Omnibus. Porto para Entroncamen-
to.
- 19,20 Rapido. Leste, B. Baixa e Lisboa.

Chegadas

- 0,14 Tramway. Figueira e Alfairoles.
- 1,00 Correo. Porto e Beira Alta.
- 4,05 Correo. Lisboa e Alfairoles.
- 6,20 Omnibus. Campanhã e Pamp.
- 8,15 Tramway. Figueira e Alfairoles (só
a 23 de cada mês)
- 10,07 Omnibus. Louzã e Miranda.
- 11,05 Omnibus. Porto e Beira Alta.
- 11,45 Tramway. Alfairoles e Figueira.
- 12,15 Rapido. Lisboa e Alfairoles.
- 18,05 Omnibus. Lisboa, Beira Baixa e
Oeste.
- 9,45 Rapido. Porto e Pampilhosa.
- 20,25 Omnibus. Porto para o Entronc.
- 21,51 Recovetro. Louzã e Miranda.

Partidas e chegadas de Coimbra B.

Recovetro do Entroncamento para Aveiro,
chega a Coimbra B ás 12,34 e
parte ás 13,09.
Recovetro de Campanhã para Lisboa,
chega a Coimbra B ás 15,03 e
parte ás 15,33.
Estes comboios não se effectuam ás
segundas feiras.

Rapido Lisboa-Medina

Saída de Lisboa aos domingos, 3.ª e 5.ª
feiras. Chega a Coimbra B, á
1,24 e parte á 1,28

Rapido Medina-Lisboa

Chega a Lisboa ás 3.ª, 5.ª e sabados,
passando em Coimbra B. ás
5,09 e parte ás 5,12.

LOUÇA CHINEZA

Vende-se um serviço com-
pleto de verdadeira louça
chinesa, de almoço e jantar
para 12 pessoas, e as peças
necessarias a lavatorio para
casa de jantar.

Para ver e tratar na Rua
Visconde da Luz, casa Ne-
ves & C.ª, Limitada.

A escolha do meio.

Se ha por esse mundo fóra tantos de-
bilitados, tantos anemicos, tantos neuras-
ténicos, isso resulta grandemente do fac-
to de semelhantes desherdados da saúde
não saberem discernir qual o tratamento
que melhor lhes convém.

A depressão fisica que veio feri-los
privou-os da facultade de formar exata
ideia do seu estado. O enfraquecimento
das funções vitales que se lhes manifesta
nos organismos causa-lhes a apreensão
de terem uma lesão organica qualquer,
quando a verdade é provir esse fenomeno
simplesmente dos orgaos deixarem de
encontrar no sangue elementos nutritivos
bastante ricos e abundantes, e por tal
motivo definharem, por assim dizer de
consumpção. E tanto isto, é verdade, que
se se restitue ao sangue a sua riqueza
normal, os orgaos recuperam insensivel-
mente a sua actividade, e as forças vão
pouco a pouco renascendo.

A reconstituição do sangue, eis em
que consiste, pois, todo o segredo da saú-
de para os debilitados, extenuados e ane-
micos: — e o tratamento mais apropriado
a essa reconstituição, — aquelle cujo exi-
to, ha mais de 30 anos, e confirmado, é
uma segura garantia efficacia, — é o tra-
tamento das Pilulas Pink, que regenera
e purifica o sangue, e tanto mais facil-
mente auxilia a reconstituição dos orga-
nismos debilitados, quanto é certo possuir
egualmente notavel propriedade, como
tonico do sistema nervoso.

As Pilulas Pink são afinal o especifico
universalmente conhecido e apreciado de
doenças e incomodos, taes como a ane-
mia, a chlorose, a neurastenia, o reuma-
tismo, as dores de cabeça, as doenças e
dores de estomago, — que têm por origem
um empobrecimento do sangue, ou um en-
fraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em to-
das as farmacias pelo preço de 950 réis
a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Deposito
geral: Farmacia e Drograria Peninsular,
rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Aos armazenistas

De conta propria e dos
lavradores vende-se a di-
nheiro aos revendedores,
sobre wagon na Beira Baixa
ou outras provincias:

Centeio, Milho amarelo,
Trigo, Feijão branco e ver-
melho, Fava, Baga de sabu-
gueiro, Cevada branca,
Aveia, e Cravagem de cen-
teio, Méi de abelha.

Brevemente:
Azeit. nacional e hespa-
nhol puro de oliveira. Farin-
ha de primeira e segunda
qualidade e em rama (se-
mea).

Santos Eusebio
Coimbrs, telefone n.º 420.

Muares vendem-se tres
na fabrica da cal
ao Ingote — Arco Pintado,



Todos os dias
Novas baixas
de preços
Nos Grandes Armazens
DO
CHIADO
Assim como em
LISBOA

- Riscados camisoiros, me-
tro 700
- Panos crus, muito bom,
metro 550
- Circacianas, imitação de
lã, metro 1.200
- Chitas claras 950
- Riscados proprios para
blusas, metro 900
- Percalinas inglesas, me-
tro 1.800
- Pano branco muito bom,
metro 750
- Riscados muito fortes, me-
tro 1.000
- Cassas estampadas, me-
tro 1.800
- Riscados de colchão lar-
gos, metro 1.400
- Itamines estampadas, me-
tro 2.450
- Patente fino metro 950
- Zefires, imitação, cores
lindas, metro 1.200
- Chales de mescla, salfo
a 4.800
- Colchas com ramagem,
a 7.000
- Cobertores com lindas
barras a 4.850

Todos estes arti-
gos custavam
muito mais

Subsistencias

Sempre muito mais ba-
rato do que
em qualquer outra casa

- Assucar branco,
muito fino, kilo 1.400
- Banha, pura qua-
lidade gara-
tida, Kilo 3.000
- Marmelada finis-
sima, muito boa
qualidade, Kilo 2.200
- Arroz inglez, mui-
to bom, Kilo 700
- Massas del.ª qua-
lidade, kilo 1.650
- Sabão para roupa
Kilo 1.300
- Arros muito fino,
sem goma, Kilo 750
- Chá preto inglêz,
finissimo, Kilo 3.500
- Café puro e muito
aromatico, Kilo 2.000
- Farinhas em latas de to-
das as marcas, preço
sem rival.
- Chocolates de todas as
marcas, sempre mais
barato.
- Bolachas, todas as quali-
dades, mais baratas.

Os GRANDES AR-
MAZENS DO CHIADO,
agradecem o favor dum
ma visita para que to-
dos possam apreciar as
enormissimas transforma-
ções porque acabam
de passar.

Escritura de aumento de capital e alteração do pacto social que fazem os socios da firma

Teixeira Fanzeres & C.ª, Ld.ª, desta cidade

Por escritura publica lavrada no livro de notas numero cento e oitenta e sete C, folhas duas verso, do notario desta cidade, Dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, aumentam o seu capital social de cinquenta e quatro mil escudos para

Cento e vinte mil escudos, ficando assim constituídas as quotas de cada um dos socios:

José Maria Teixeira Fanzeres	45.000\$00
Alfredo d'Assunção Macedo	45.000\$00
Francisco Nascimento Magalhães	15.000\$00
José Francisco Conde	15.000\$00
Total	120.000\$00

Autaram ao seu pacto social o artigo Vigésimo terceiro ficando assim redigido:

VIGÉSIMO:—A gerencia remunerada e dispensada de caução.

§ UNICO:—A remuneração é devida desde o primeiro de Janeiro do corrente ano e sempre arbitrada em assembleia geral.

E eliminam o artigo 23 do mesmo pacto.

Coimbra, 4 d'Agosto de 1921.



das grandes fábricas de laticínios em Paredes de Coura, Praia d'Ançora e Castelo de Paiva

A' venda em mercearias e pastelarias

Unicos depositarios em Coimbra: **LEITARIA COIMBRIGENSE, L.ª**

Escritório e armazem: RUA DAS PADEIRAS, 51-1.º

Telefone 289

COIMBRA MAQUINA E CALDEIRA

VENDE-SE maquina a vapor Corlice, 35/40 H.P. e caldeira Babcock, correspondente. Mostra-se na rua da Nogueira, n.º 34.

TRESPASSA-SE tambem o local onde está instalada esta maquina e caldeira, que serve para fabrica, officina, grande armazem ou garage.

Presta esclarecimentos em Lisboa, Joaquim Franco Junior, rua da Madalena, n.º 117-A, e em Coimbra o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º

NOTA—Se até ao dia 28 de Agosto não estiver feita qualquer transacção, serão vendidas em leilão no domingo seguinte, 4 de Setembro, a maquina e a caldeira, avisando-se os interessados que assim desejem, leilando-se tambem neste dia o trespasse.

RETROZARIA

JOÃO MENDES, Limitada 18, Rua Ferreira Borges, 22 TELEFON 276

Gabardines. Larga. 1.4. Metro 16\$75.

Ajudante de guarda livros, com pratica de dictiolografia e com conhecimentos da lingua franceza dá referencias e fiador. Oferece-se. Resposta a esta redacção ás iniciais J. P.

CARVÃO CARDIFF (ALMIRANTADO)

A chegar ao Douro pelo vapor "Endymion,"

Tomam encomendas: **Fernandes Thomaz & Miranda** PRAÇA 8 DE MAIO, 25 COIMBRA

Automovel vende-se um Dion-Bouton em muito bom estado, pneumaticos e camaras de ar novas.— Informa Cezar Alves, Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Arrenda-se uma casa no melhor sitio do Penedo da Saudade com 14 divisões e amplas aguas furtadas, jardim e quintal. Nesta redacção se diz.

Arrenda-se uma casa na rua Occidental de Montarroi, 11. Para tratar na rua de S. João, 12.

A's Filarmonicas

Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega-se do concerto em sax fones, clarinetes e flautas, com urgencia e perfeição.

Boas alviçaras

a quem entregar nesta redacção um relógio de aço com chatele de ouro, com perolas, e uma moeda de 2\$00 em ouro que se perdeu no dia 20 do corrente, desde a Estação Nova até á Praça do Comercio.

Bom Negocio. Café Galvão, rua da Louça n.º 80 — Trespasse-se.

Casa vende-se de boa construção com loja, 2 andares e aguas furtadas. Nesta redacção se diz.

Casa vende-se ao fuudo da rua Martins de Carvalho, n.º 2. Tem 4 andares e vista para a Praça 8 de Maio. Para tratar com a sua dona Elisa Mosca, na mesma casa.

Cosinheira precisa-se. Ordenado o que se combinar. Rua da Moeda n.º 82 2.º

Cota vende-se uma duma Sociedade de grande movimento e largo futuro nesta praça. Negocio vantajoso. Para informação: s nesta redacção.

Casas Vendem-se 3 proximo do Calhabé onde esteve instalada a fabrica de descasque de arroz. Pela sua grande superficie podem servir para a instalação de qualquer industria. Tambem se podem adaptar, depois de algumas obras, a habitação. Trata-se na Estrada da Beira, 64.

Casas Vendem-se em Santa Clara e Couraça dos Apostolos, informa o sr. Julio da Cunha Pinto.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Espingarda Browning, com 100 balas, vende-se. Para ver e tratar na rua da Moeda, 54.

Explicador habilitação para exames na 2.ª epoca.

Leccionação de quaisquer disciplinas das sete classes do Liceu (Sciencias). Vae-se a casa dos alunos. Rua Corpo de Deus, 85 — Coimbra.

Estabelecimento Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.º 39, 41 e 43. Trata-se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Em casa particular recebem-se comensais e fornece-se comida aos domicilios. Trata-se no Largo de Sant'Ana, 23.

Farmacia na provincia com um apuro annual de 12.000\$00 tendo anexo um estabelecimento comercial, trespasse-se. Informa Armando d'Abreu, Loja da Estrela Verde.

Fogão grande de forte tiragem, vende-se na Metalurgica Lisbonense, — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Guarda-livros com 39 anos, habilitado com longa pratica de escritorio, dispondo das 12 ás 17 horas, oferece-se e dá todas as referencias. Carta a J. L.

Galera vende-se uma com 4 rodas e uma bicicleta tudo em bom estado. Trata-se na Rua Direita, n.º 8

Materiais de construção vendem-se sobras: fassquia, portas novas e usadas, etc. Trata-se Farmacia Donato, Coimbra.

Motor vende-se um Tangles em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.º rua do Corvo, Coimbra.

Moto Peugeot ultimo modelo, ver e tratar R. da Madalena n.º 1.

Mobilia vendem-se alguns moveis na Rua Sá da Bandeira, 63. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17.

Novidades A Casa Havaneza acaba de receber uma grande coleção de objectos de fino gosto, proprios para brinde.

Propriedades no concelho de Taiboa vendem-se na freguesia de Midões as seguintes:

- 1.º — Quinta de Ribeirinho, com terreno da melhor produção, no mais prezivel sitio de Midões.
- 2.º — Rabaçal, grande propriedade, adjacente ao Mondego, compreendendo nove extensivas varzeas, terras de valeiro, grandes matas, muitas arvores de fructo, olival e casas para caseiro e animais.

Na freguesia da Povoa, do mesmo concelho, tambem as seguintes:

- 1.º — Vale do Salgueiro, limite de Vale de Taipa, terras de milho e matas de pinheiros e medroneiros.
- 2.º — Degas de Baixo, de grande rendimento, com casas para caseiro e animais, grandes matas, bom olival e arvores de fructo.
- 3.º — Bouçada, de boa produção, com grandes matas, olival, casas e grande extensão para vinha.

Os dois primeiros predios podem ser vendidos ás sortes, facilitando-se o seu pagamento e podendo o rendimento de todos ser muito aumentado. Ofertas ao Dr. Paes Pina, Taiboa — Loureiro.

Vende-se um tonel da capacidade de 3340 litros. Dois valceiros com capacidade de 4000 litros cada um, tudo em bom estado de conservação e quase novos e bem arcados.

Pipas de castanho para vinho, novas. Vende M. Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Pensão familiar. Em casa respeitavel dá-se a pessoas nas mesmas condições. Na mesma se alugam quartos. Rua da Moeda, 82-2.º.

Piano vertical, de autor francès, em bom estado de conservação. — Vende-se. Pa teo da Inquisição, 25 1.º

Piano vende-se um magnifico piano alemão, completamente novo. — Rua Gomes Freire d'Andrade, Quinta dos Sardões, Celas.

Praticante de farmacia Precisa-se para farmacia desta cidade; prefere-se que já tenha alguma pratica. Carta a esta redacção para Antonio Coelho.

Senhora d'idade deseja quarto com serventia de cosinha. Indicar preço e local. Resposta a João Gama, Vouzela.

Serradores precisam-se dois e um limador na serração de madeiras, ao Ingote — Arco Pintado.

Trespasse de estabelecimento comercial, na rua Visconde da Luz, 68 a 72. Santos Eusebio continua recebendo propostas, para o trespasse do seu estabelecimento, assim como do arrendamento de todo o predio.

Trespasa-se um estabelecimento na rua Ferreira Borges com casa de habitação, 3 andares e aguas furtadas. — Nesta redacção se diz.

Trespasa-se a farmacia Dinis, Largo da Feira, arrendando-se a casa em que está instalada. Recebem-se propostas na mesma.

Vende-se 10 Duzias de madeira de Pinho para soalho e caixilhos — 3 metros de comprido. Já seica tirada de linha e e guma aparelhada. 10 Vigas de Pinho Manço já seicas tendo de comprimento 5,30 x 14 x 7 os pretendentes devem dirigir-se ao seu dono em Cernache. Fradisco Cardoso dos Santos.

Vende-se Ferramenta completa de tanoaria com maquinas de vergar aduel e de fechar cascos, ma deira de Castanho em pranchas, aduel de eucalpto e paus de Carvalho do norte. Para tratar no escritorio da Sociedade Industrial Comimbricense, Limitada, na Avenida dos Oleiros.

Vende-se uma bobine, um volante e e tambores proprios para uma maquina de serração, uma carrocerie e 4 rodas de automovel. — Avenida dos Oleiros, Armazem do sr. Paulo Moura, Coimbra.

Vende-se um terreno proprio para construção junto do Bairro de Santa Cruz. — Informa Cezar Alves, na Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Vende-se alguns vãos de portas completos, uma porta de escada gradeada de ferro, caixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — Armazens do Chiado.

Vende-se Uma maquina de pont-a-jour Singer estado nova. Manuel Gomes Barreiros — Condeixa.

Vende-se Uma Secretaria de Mogno com estante.

Uma Secretaria de cerejeira. Uma Estante para livros, com armarios. Um Mostrador (Comptoir) de cerejeira. Casa Havaneza informa.

Vende-se desde folha de ferro zincada, ferro para arcos, madeira, etc, até casa da rua da Matematica n.º 10

LEILÃO

Domingo 7 de Agosto de 1921, ás 13 horas

Mobilia de sala de jantar, estilo ingles, para 6 pessoas.

Camas de mogno, mezas de jantar em mogno e nogueira, moveis de quarto em mogno, candleiros, guarda loiças, mezas de jogo, espelhos, cadeiras, etc.

Patio da Inquisição n.º 3

O proximo leilão terá logar no dia 21 do corrente.

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.ª

Praça 8 de Maio, 48 — COIMBRA



Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio "COIMBRA"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

Perfumaria de luxo ARYS
A' venda na Casa HAVANEZA

Matem as moscas
que causam doenças e epidemias, com o papel
Cemiterio das Moscas
A venda em toda a parte
DEPOSITO:
A. VINCENT
56 — Rua Ivens — LISBOA

ELECTRO CONIMBRICENSE, L.^{da}

Rua Adelino Veiga, 34
Largo Paço do Conde, 8 e 9

ESCRITORIO:
Largo Miguel Bombarda, 5-2.,
COIMBRA

ELECTRICIDADE LUZ FORÇA AQUECIMENTO
em todas as suas aplicações
: ARTIGOS SANITARIOS :

Ferragens

Toda a especie de ferragens em metal branco e amarelo; lanternas e faroas.

Chambers & Wattison
Fabrica de metaes d'aguada
TELEPHONE 187 e 873
Rua Candido dos Reis, 99

PORTO

Usem só o
'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humico ou seco, moléstias de pele seja qual for a sua origem, doenças do couro cabeludo, erupções cutaneas, tinea queda do cabelo, etc.
Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua de Almeida, 367. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A VENDA em todas as farmacias



João H. Vieira, Ld.^{da}

Carimbos de borracha e de metal. Numeradores e datadores. Pressas de alavanca e para selar a branco. Alicates para selar a chumbo.
125 : RUA DA PRATA : 125 LISBOA

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé :-:-
A venda em todas as lojas
DEPOSITARIO:
Armando Souza
Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Tondela MARGENEIRO

Terreiro de Santo Antonio 15 COIMBRA

Formigas e moscas
Morrem aos montões com o **Mata Formigas MEYER**

Garante-se **Farmacia Nazareth**
SANTA CLARA COIMBRA

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.
Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 25 do proximo mês de Agosto pelas 14 horas nos Paços do Concelho ha-de dar de arrematação a limpeza de uma pequena vala junto á propriedade denominada a Quinta do Curral, na freguesia de Taveiro.
A base de licitação é de 2850.
As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.
Coimbra e Paços do Concelho, 1 de Agosto de 1921.

O Vice Presidente,
F. Vilaça.

Companhia Geral de Seguros
"MINERVA,"
Rua Visconde da Luz n.º 8
COIMBRA

Precisa-se Guarda Livros devidamente habilitado em escripturação de Companhia de Seguros, enviando referencias e condições para os escriptorios desta Companhia.

Hotel Paris
(Antigo Hotel Saudade)
FIGUEIRA DA FOZ

A abrir em 1 de Julho sob a direcção do seu novo proprietario. Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cozinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.
Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.
Almoços e jantares a preços modicos.
O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Atigos fotograficos

Sortido completo em artigos para fotografia
Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos
DROGARIA e PAPELARIA
Manuel Pereira Marques
31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra
TELEPHONE 460

Piano vertical vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau sacto, tem muito sonoridade, em estado novo, rennido todas as qualidades.
Rua das Lamas, 16. Telefone 202. - Figueira da Foz.

Esc. 30:000\$00
Sobre 1.ª hipoteca; cartas a este jornal a Guiomar.

Terreno

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arrolo e rua Antero de Quental.
Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª Circunscricção
MATA DO URSO

Faz-se publico que pelas 13 horas, do dia 25 do proximo mês de Agosto, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda, em hasta publica, da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realizar no ano economico de 1921-1922 no pinhal do Urso e de todos os pinheiros secos, arrancados e partidos que forem encontrados no mesmo pinhal até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, Coimbra, e na séde da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 29 de Julho de 1921.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª Circunscricção
MATA DE FOJA

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 25 do proximo mês de Agosto, e na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realizar no ano economico de 1921-1922, na Mata de Foja e de todos os pinheiros secos, arrancados e partidos que appareçam na mesma mata até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, edificio do Terreiro do Trigo, em Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, em Coimbra e na séde da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 29 de Julho de 1921.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1855
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 36
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 538.137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos: 98.883\$785
Total: 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ALABASTINE

A melhor tinta a agua para paredes. Lavável, higiénica e economica. Todas as côres.

Drogaria Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.
TELEPHONE N.º 460

MILHÕES

VELAS D'ERBON
(Registadas em 15 palzes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidas em toda a parte. Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que apparecem por vezes no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.

CAIXA, 4\$50

Pelo correio, mais \$10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Desnatadeiras e Batedeiras

"GLOBE,"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeccionadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 palzes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações cronicas, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 252, donde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

DISMENOL

Regularizador das menstruações dificeis
Pedir ao agente dos productos AVLIS
ARMANDO SOUZA
Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,00 e ainda um pequeno quintal com 45,00, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.
Informações, na Casa Londres.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.
Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

Hotel Pensão
FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.ªs Fregueses que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpeza.
O jantar ou almoço com vinho custa 2\$80.

O Proprietario,
Demétrio Pinto.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estaleiros n.º 23 e 27.
Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Precisa-se

EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Mercaria.
EMPREGADAS para serviço de balcão.
Exigem-se as maiores referencias.
Armazens do Chiado

Marceneiro e poli-

dor precisa-se que queiram trabalhar, fóra das horas de serviço em restaurações antigas.
Antonio Saraiva Nunes. Casa do Sal - Coimbra.

AZEDA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclinicas e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redação, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

AS PROPOSTAS DO GOVERNO

Apresentou o governo do sr. Barros Queiroz na semana passada a apreciação do Congresso da Republica uma série de propostas tendentes a regular definitivamente a situação financeira do país.

Graves são os assuntos que nelas são versados. Pesadas são as responsabilidades que ao Congresso cabem na discussão e na forma por que definitivamente forem aprovadas.

Apenas registamos os factos. A nossa situação não nos permite fazer a essas propostas o estudo que mais completamente por outros pode ser feita e dar a opinião publica os elementos necessarios para que delas seja feita uma apreciação consciente e livre as discussões por elas necessariamente arastadas a decorrerem com elevação e proveito.

Não sabemos a sorte que as espera. Em geral, nem aceites, natural é que não lhes aconteça o que ás congeneres propostas pelos srs. Pina Lopes, Innocencio Camacho e Cunha Leal, aconteceu.

A nossa situação melindrosissima não permite esses adiamentos. É urgente fornecer ao Estado os elementos indispensaveis para ele poder continuar a satisfazer ás necessidades colectivas e a assegurar a marcha dos negocios publicos com a regularidade necessaria á propria existencia do Estado.

Porém, repetimos, pesadas são as responsabilidades que por esses mesmos motivos o Congresso da Republica tem ao exigir da nação os sacrificios nelas annunciados.

Importa assegurar a vida do Estado. Não importa menos a sua propria vida que as fontes de receita e os organismos que tem a seu cargo obter o rendimento do capital nacional, fariam cumprir essa tarefa em condições de progresso e viabilidade no futuro.

São os votos que fazemos, ansiando que por meio deles Portugal obtenha a estabilidade e a normalidade do seu viver que tão preciosos que lhe são.

Importa assegurar a vida do Estado. Não importa menos a sua propria vida que as fontes de receita e os organismos que tem a seu cargo obter o rendimento do capital nacional, fariam cumprir essa tarefa em condições de progresso e viabilidade no futuro.

São os votos que fazemos, ansiando que por meio deles Portugal obtenha a estabilidade e a normalidade do seu viver que tão preciosos que lhe são.

Importa assegurar a vida do Estado. Não importa menos a sua propria vida que as fontes de receita e os organismos que tem a seu cargo obter o rendimento do capital nacional, fariam cumprir essa tarefa em condições de progresso e viabilidade no futuro.

São os votos que fazemos, ansiando que por meio deles Portugal obtenha a estabilidade e a normalidade do seu viver que tão preciosos que lhe são.

Importa assegurar a vida do Estado. Não importa menos a sua propria vida que as fontes de receita e os organismos que tem a seu cargo obter o rendimento do capital nacional, fariam cumprir essa tarefa em condições de progresso e viabilidade no futuro.

São os votos que fazemos, ansiando que por meio deles Portugal obtenha a estabilidade e a normalidade do seu viver que tão preciosos que lhe são.

Importa assegurar a vida do Estado. Não importa menos a sua propria vida que as fontes de receita e os organismos que tem a seu cargo obter o rendimento do capital nacional, fariam cumprir essa tarefa em condições de progresso e viabilidade no futuro.

São os votos que fazemos, ansiando que por meio deles Portugal obtenha a estabilidade e a normalidade do seu viver que tão preciosos que lhe são.

Importa assegurar a vida do Estado. Não importa menos a sua propria vida que as fontes de receita e os organismos que tem a seu cargo obter o rendimento do capital nacional, fariam cumprir essa tarefa em condições de progresso e viabilidade no futuro.

São os votos que fazemos, ansiando que por meio deles Portugal obtenha a estabilidade e a normalidade do seu viver que tão preciosos que lhe são.

Importa assegurar a vida do Estado. Não importa menos a sua propria vida que as fontes de receita e os organismos que tem a seu cargo obter o rendimento do capital nacional, fariam cumprir essa tarefa em condições de progresso e viabilidade no futuro.

São os votos que fazemos, ansiando que por meio deles Portugal obtenha a estabilidade e a normalidade do seu viver que tão preciosos que lhe são.

RETRATOS

Maneja bem a pena em prosa e verso e conversado tem extremos de amabilidade, embora ás vezes a doença o traga mal disposto.

Cacha bem aqui o velho ditado: Filho de peixe sabe nadar.

Agora traz ele entre mãos um curioso trabalho arqueologico e artistico.

Tem vãos de imaginação, o que não admira por ter o nome duma ave e as aves têm azas para voar.

Exerce um lugar que está mesmo talhado para ele, por saber o que escreve e o que diz e ter feição para ser muito cerimonioso.

Muito franzino e muito mexido, é daqueles que parecem sempre novos.

MASCARADO.

Faculdade de Direito

O Conselho desta Faculdade, na sua ultima sessão deliberou enviar uma mensagem de agradecimento á Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, agradecendo a honrosa distincção que prestou ao sr. Dr. Machado Vilela, a quem nomeou Professor Honorario.

Nesta mensagem, brilhantemente redigida, fizeram se ardentes votos pelo estreitamento das relações jurídicas entre as duas Faculdades, e põem se em merecido destaque os nomes dos gloriosos juriconsultos que tanto enriquecem o nome da nação brasileira.

Grande Hotel de Turismo

O *Seculo* de hoje publica a gravura do Grande Hotel de Turismo, que nesta cidade vai ser construido na Insua dos Bentos.

Segundo as nossas informações, tambem se trata presentemente de outra importantissima iniciativa que muito virá influir no futuro progresso da cidade, e em que a seu tempo falaremos com o maior desenvolvimento. Podemos, porém, afirmar desde já que a sua importancia para Coimbra não será inferior á que para a cidade terá o Grande Hotel de Turismo.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra occupa-se do assunto com a maior dedicação.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra occupa-se do assunto com a maior dedicação.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra occupa-se do assunto com a maior dedicação.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra occupa-se do assunto com a maior dedicação.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra occupa-se do assunto com a maior dedicação.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra occupa-se do assunto com a maior dedicação.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra occupa-se do assunto com a maior dedicação.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra occupa-se do assunto com a maior dedicação.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra occupa-se do assunto com a maior dedicação.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra occupa-se do assunto com a maior dedicação.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra occupa-se do assunto com a maior dedicação.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra occupa-se do assunto com a maior dedicação.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra occupa-se do assunto com a maior dedicação.

A ENERGIA HIDRO-ELECTRICA

No Mondego e no Zezere. O contrato feito pela Camara desta cidade. Assunto que precisa ser esclarecido

Nas administrações dos concelhos de Penacova, Mortágua, Santa Comba e Taboas, está aberto o inquerito publico, relativo ao pedido registado sob o n.º 56, pertencente a Henry Burnay & C.ª, banqueiros em Lisboa, tendo por objecto a concessão de utilidade publica de aproveitamento das aguas do rio Mondego, entre a foz do rio Alva e a curva de nivel de cota 100, que passa pelas propriedades de José Rodrigues e dos herdeiros de João Póvoas, situadas nas freguesias de Pinheiro de Azere e de Azere, nas freguesias de Oliveira do Curo, Travanca, Almazá, Cercosa, Ovos, Pinheiro de Azere, nas de S. João de Areias, Azere e Taboas, com o fim de transformar a energia mecânica da corrente em energia electrica, destinada ao commercio em espécie, na região ao norte do Tejo, especialmente em Lisboa.

As principais obras que o requerente pretende construir são:

a) Um dique construido 750 metros a montante da povoação da Raiva, com altura maxima de 68 metros acima das fundações;

b) Toma de agua, canal de derivação e condutas forçadas;

c) Uma central hidro-electrica equipada com cinco unidades de 12.000 HP, 9.000 quilovattos, sendo uma de reserva;

d) Uma linha de transporte como detalhadamente consta do processo definitivo em triplicado, ao qual se fixou o valor de 300.000\$, sendo este valor definitivo.

No pedido pretende se obter o direito a uso das referidas aguas nas condições do regime hidraulico que constam da memoria descriptiva, e bem assim adquirir terrenos e impor servidões conforme se acha indicado na planta parcelar e demais peças do projecto, com individuação de todos os predios interessados.

Faz parte do projecto uma proposta das condições de exploração da concessão referida, na qual se fixa, respectivamente, em \$20 (para luz) e \$10 (força motriz), o custo máximo de cada quilovatio de energia vendida ao publico, e se oferece o bônus de 50 por cento sobre a tarifa applicavel ao publico, para os serviços, do Estado ou dos municipios, nos termos do artigo 73.º da lei de aguas, de 10 de Maio de 1919.

Quanto aos trabalhos no rio Zezere, realizados pela Empresa com quem a Camara desta cidade contratou o fornecimento da energia hidro-electrica para os serviços municipalizados, é que nada se sabe!

Porque é que a Camara não manda a essa região os dois engenheiros dos referidos serviços, para se informarem directamente do andamento desses trabalhos?

Esses funcionarios apresentariam o seu relatório e por ele ficaria conhecendo a cidade o que se passa sobre o importante problema, que tão intimamente se relaciona com o seu futuro progresso e com a reabilitação financeira do Municipio.

Preferia a Camara cruzar os braços e, ás cegas, conceder á Empresa, daqui a alguns dias, uma nova prorrogação do prazo estabelecido para a realização desse grande melhoramento?

Não pode ser!

É absolutamente necessario e

urgente que a Camara esclareça os municipios sobre o que se passa, quanto ao cumprimento do contracto por parte da Empresa, dentro do prazo já prorrogado, e que não pode ser renovado sem graves prejuizos para os interesses e progresso da cidade.

Assim o entendemos.

urgente que a Camara esclareça os municipios sobre o que se passa, quanto ao cumprimento do contracto por parte da Empresa, dentro do prazo já prorrogado, e que não pode ser renovado sem graves prejuizos para os interesses e progresso da cidade.

Assim o entendemos.

urgente que a Camara esclareça os municipios sobre o que se passa, quanto ao cumprimento do contracto por parte da Empresa, dentro do prazo já prorrogado, e que não pode ser renovado sem graves prejuizos para os interesses e progresso da cidade.

Ruas e estradas

Muitas ruas e estradas desta cidade encontram se num estado deploravel, perigosas até para o transitio de carros.

As ruas Lourenço d'Azevedo, de Tomar, Gomes Freire e outras muitas, bem como a estrada desde o Logar Novo á Cruz de Celas e Cumeada estão quase intransitaveis.

Pedimos que se preste a este serviço, tão descurado, toda a atenção da Camara.

Iluminação electrica

Principiou no domingo a ser iluminado a luz electrica a Avenida Navarro, prestando-se assim um bom serviço ao publico, que á noite ali silue em grande numero.

A Camara é por isso digna do nosso louvor.

Serviço postal

Um nosso assinante de Vila-rinho de Eiras veio queixar-se de lhe faltar a *Gazeta de Coimbra* já ha tempo, recebendo ha dias cinco exemplares dos numeros que lhe faltavam, verificando pelas marcas do correio que a falta não foi nossa.

Pedimos providencias para que o caso se não repita.

Para os nossos pobres

Do sr. Gabriel e Melo, recebemos a seguinte carta:

Amigo e sr. Arrobas:—Incluo a esta trinta escudos, para distribuir pelos pobres do seu acreditado jornal, importancia que é proveniente da retribuição em parte, de serviços prestados por meu filho Fernando, a um negociante desta cidade, que nada lhe queria pagar pelos seus serviços prestados durante um mês como ajudante de guarda livros.

Agradeço desde já, a publicação desta simples declaração, o que é,—De V. etc., Gabriel e Melo.

Colhido por uma locomotiva

Na estação de Coimbra B, foi ontem de manhã colhido por uma locomotiva, o chefe de distrito, sr. Bernardo Mendes, residente na Bemcanta, que recebeu um ferimento no rosto que teve de ser cosido com 33 pontos naturais. Ficou internado no hospital da Universidade.

Desastre

Esta manhã deu entrada no hospital da Universidade, Antonio Simões, de 28 anos, que foi colhido pela roda dum carro.

Presume-se que tenha fractura da columna vertebral.

Por suspeitas foi preso nesta cidade e vai ser entregue á policia de segurança do estado, um individuo que diz ser da Argentina e chamar se Brunos Weidner Berne.

Roubo

Seguiram hoje para Cantanhede dois agentes da policia de investigação, que ali vão tratar da descoberta dum importante roubo.

Numa desordem

Recolheu ao hospital da Universidade, João Cardoso, de 24 anos, trabalhador, do concelho de Condeixa, onde numa desordem o agrediram com uma foice, ficando com a mão esquerda quasi decepada.

Foi nomeado regedor substituto da freguesia de Azeituna, o sr. Elzeu da Silva.

urgente que a Camara esclareça os municipios sobre o que se passa, quanto ao cumprimento do contracto por parte da Empresa, dentro do prazo já prorrogado, e que não pode ser renovado sem graves prejuizos para os interesses e progresso da cidade.

Assim o entendemos.

urgente que a Camara esclareça os municipios sobre o que se passa, quanto ao cumprimento do contracto por parte da Empresa, dentro do prazo já prorrogado, e que não pode ser renovado sem graves prejuizos para os interesses e progresso da cidade.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

Reivindicações "sopeirais,"

As nossas sopeiras andam fúlas que nem bichas com aquela exigencia do livrete que o sr. Lelo Portela lhes quer impor como condição *sine qua non* para poderem livremente exercer o seu mister.

E saibam os caros leitores que o caso não está para graças. O *Seculo*, principalmente, tem feito disso um forte cavallo de batalha com que, olímpicamente, tem arremetido contra o que ele chama, na sua maneira de ver, a *escravidão* imposta pelo sr. Lelo Portela, ás nossas ricas e guapas sopeiras.

Ora nós, quer nos parecer que ainda em tudo isto uma certa dose de desentendimento de parte a parte.

Que o assunto das sopeiras é, em verdade, um assunto a regular devidamente, não reste duvida.

As mesmas sopeiras que é necessario garantir o mister do sopeirame dando lhes garantias contra as extorsões do patronato, cremos que tambem se deve de fender este das exigencias desmarcadas dos serviços, que, todos sabem estão ao presente em buidos da ganancia de ganharem em pouco tempo aquilo que em outras eras levava anos a conseguir. E como isso é assim fazem pagar os seus serviços pelos olhos da cara, e arrogam direitos e exigencias que em boa logica são demais para os tempos presentes.

Mas no que muito em especial o *Seculo* grita é que é carissima o imolumento de 4\$00 pela caderneta exigida ao serviço e que é vexatoria, imoral, inquisitorial, a clausula de impor se multa ao patrão que tenha portas a dentro de sua casa algum serviço sem a competente matricula aberta na repartição respectiva.

Isso na verdade é que é forte demais.

E forte exactamente porque o patrão, claro é, não deve, se o criado não tiver por acaso cumprido a disposição legal, agarrar nele pelo cachaço e ir apresentá-lo no Governo Civil para que lhe seja passado o livrete profissional.

Isso é que não está certo. E tem o *Seculo* muita razão nessa parte. Quanto ao livrete, nós cremos que deve haver nisso uma certa vantagem. Sempre é conveniente saber se a conduta de um servo, nas casas em que tem servido, e aquilo que os outros patrões pensam dele a seu respeito. Até os proprios serviços se bem concordarem nisso, devem ser os proprios a ver que ha a mais absoluta conveniencia em que os seus serviços, as suas condutas, as suas especialidades, sejam patenteadas de uma forma iniludivel e clara, para que lhes seja pago aquilo que na realidade merece a sua folha de serviços.

O certo é que o movimento sopeiral aqui na Lisboa tem verdadeiramente revolucionado este prosaico torrão lisboeta.

Diz me agora mesmo uma das suas mentoras a *«Zefa» Zefa do Amparo*: que ou o sr. Lelo Portela larga o penso, ou então caiem o Carmo e a Trindade com um pronunciamento sopeiral de efeitos mais violentos que uma revolução na Russia sovietista...

Livra diabol. Por Deus ó Zefinha. Não nos deixes a paz de pilulas. Não nos fales com a grã-cidade encantadora dos teus maneios, sem o garbo encantador da tua figura quando todos os dias te vimos rua abaixo de vestidinho gelante, a armar em dona de casa em tirocinio provei-

toso para quando o patrão eniviar... ou se divorciar.

Tira o livrete, Zefinha e não vás para a terra.

Olha que o sr. Lelo é da qualidade daqueles que antes quer quebrar que forcer...

E no fim de contas quem perde a partida é tu, encantadora Zefinha. É tão certo ser assim, como é certo Zefinha seres o palminho de cara mais encantador que a rosa do sol cobre por esta rua em que passamos.

O imperio da estampilha

Outra questão que agora interessa a opinião do publico da terra de Ulisses é sem duvida alguma aquela em que o *Seculo*, e neste ponto com carradas de razão, clama que é verdadeiramente uma iniquidade o custo actual das *taxas* postais.

Sem duvida que é, dizemos nós tambem. Mais do que isso, uma afronta, uma monstruosidade indigna e revoltante, que se não justifica, nem se admite, por muito que os chanceleres do imperio postal, com cifras e mais cifras pretendam justificá-lo.

Uma carta hoje, enviada ao seu destino fica carissima. Quem pela sua vida, pela sua função, pela sua profissão, necessite servir-se desse meio para estabelecer relações entre os seus clientes, os seus amigos ou as suas familias, estamos em afirmar que ao fim de pouco tempo gastará toda a sua fortuna. O commercio, muito em particular o de livraria está atravessando uma crise notavel que urge evitar a não ser que se queiram manter de pé as condições carissimas de vida que hoje se atravessam.

E depois se ao menos o publico fosse bem servido bom era. Mas nada disso succede. Experimente algum procurar um postalinho da costa. Sofre os efeitos de uma verdadeira burla porque neste paiz verdadeiramente ideal, de ideias novas e processos novos, mercê do relaxo da chancelaria postal ou da sua indesculpavel ganancia, não é capaz de o topar por mais que ande, por mais que fure, por mais que peça, por esses *gachets* das estações de posta. E pelo paiz fora a mesma burla, conforme se lê das reclamações que dia a dia os jornais referem nas suas colunas.

As *meninas* do correio dizem que é por não haver cartão. A Casa da Moeda por não haver tintas. E nós dizemos que é porque se quer impor forçadamente ao publico o gravame dos dez centavosinhos do selo da missiva.

Assim é que está direito. E contra isto, batatas e mais batatas que é o remedio eficaz para os desamparados de justiça...

O publico que pague e não tuja, eis o dilema.

Isto assim é que não pode, nem deve permitir-se. Preciso é que os srs. dos correios se convençam que isto de se exigir dinheiro ao publico, não deve fazer-se da maneira incorrecta como o tem feito, quasi á mão armada, num desprezo verdadeiramente inqualificavel, e mais que inqualificavel monstruoso, pelos interesses da população.

Depois o que é de admirar é como estas escandalosas coisas assim se praticam no nosso paiz. Antigamente, por deferencia para com o publico, os srs. dirigentes desses serviços ainda tinham o escrúpulo em levar a discussão destes assuntos até ás camaras parlamentares para que estas, na legitima função dos seus direitos legislativos, apreciassem no devi-

Boas da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Viscondessa do Ameal D. Maria José Montez D. Maria de Lourdes Jacob D. Gladys Margaret Solano d'Almeida.

Dr. José Cipriano Rodrigues Diniz Manoel Pedro Nogueira A'manhã: Condessa de Fornos d'Algodres D. Emilia Caldera Ferreira Pinto Basto.

D. Maria Justa Vieira Machado D. Miguel Osorio Cabral Alarcão

Nascimentos

Deu ha luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.ª D. Idalina de Almeida Santos e Silva, estremosa e dedicada esposa do nosso presado amigo, sr. Joaquim dos Santos e Silva. As nossa felicitações.

Batizados

Realizou-se o batizado do filhinho da sr.ª D. Maria Joana Jardim da Costa Mota e do distincto clinico desta cidade e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Carlos Augusto da Costa Mota.

Do neonito, que recebeu o nome de José João Jardim da Costa Mota, foram padrinhos o grande escultor Costa Mota, Sobrinho, e o sr. Augusto Vieira de Campos.

Em casa da sr. dr. Costa Mota foi servido um delicioso c-p-o d'agua. S. ex. e familia seguiram para Luzo.

Partidas e chegadas Para Vidago, o sr. dr. José Alberto dos Reis.

Para a Beira, o sr. dr. Magalhães Colopo.

Para Ceia-S. Romão, o sr. dr. Azevedo Leitão.

Para Lisboa, o sr. Manoel Sousa Amado.

Para Gouveia, o sr. João Rodrigues Moura Marques.

Para o Porto, acompanhado de sua dedicada esposa sr.ª D. Olívia Dan-

tas Guilmaris, o sr. Manoel Joaquim d'Oliveira Gumaes.

Estão em Coimbra, os srs. José C. de Sá, chefe dos escriptorios do *Seculo*, e Jorge Gonçalves da Costa.

Esteve em Coimbra, tendo-nos dado a honra da sua visita, o que reconhecidamente agradecemos, o nosso colaborador sr. Luiz Quevedo Guimarães, distincto jornalista da capital.

Quando a ou
circunstancias e as
expostas.
Agora... mudaram se os ven-
os, mudaram se os tempos. A
A. G. C. T. mandou. E o que
ela manda não se discute, cum-
pre-se.
E' verdadeiramente o regimen
dos ukases.
De minimus non curat practor,
é a divisa dos magnates do im-
perio da estampilha.
Pois sim, mas andae lá, sr.
do correio. Bem poderá ser que
essa vaidade do mando, essa pre-
dominancia do ganho, indecoro-
samente assim extorquida ao pu-
blico vos venha a dar a mais cla-
ra das desilusões.
Lembra-vos que as grandes
tiránias geram sempre as grandes
revoltas.
Lisboa, 5 7 921.
JOÃO VASQUES.

Obituario

Faleceu em Cantanhede onde
estava dirigindo uma fabrica de
ceramica, o sr. José Augusto da
Fonseca, nosso conterraneo.
O saudoso extinto era um ci-
dadão prestante e um homem de
bem.
O seu cadaver chegou hoje a
esta cidade onde ficou depositado
no jazigo de familia.
A seu irmão, sr. Alberto Car-
los da Fonseca e mais familia en-
viamos a expressão do nos pro-
fundo pesar.
— Faleceu no hospital da Uni-
versidade, o sr. Antonio dos San-
tos Agulha, oficial de deligencia
da Administração deste concelho.

Paulo Moura & Companhia, Limitada

Por escritura de 23 de Julho
findo, lavrada pelo notario
Artur de Freitas Campos, foi
constituída uma sociedade por
quotas de responsabilidade
limitada entre os senhores
Paulo Moura, André Romariz
Moinho, Tiago d'Almeida, Ma-
nuel Alipio Ferreira e Manuel
Lopes Pereira, a qual se re-
gulará pelos artigos seguin-
tes:

PRIMEIRO
Esta sociedade adota a firma
**Paulo Moura & Companhia,
Limitada**, tem a sua sede nesta
cidade e principal estabelecimento
na Avenida dos Oleiros, freguesia
de Santa Cruz, podendo estabele-
cer sucursais em qualquer parte
do país.

SEGUNDO
O seu objecto é a compra e
venda de trapos, papeis velhos,
sucatas de metal e ferro, peles de
coelho e cabra e outros quaisquer
artigos, podendo ainda explorar
as industrias correlativas ao seu
comercio e outras que julgar con-
venientes.

TERCEIRO
A sua duração é por tempo in-
determinado contando se o seu
começo desde o dia 1 de Agosto
corrente.

QUARTO
O seu capital já integralmente
realizado é de 205.000\$00, forma-
do pelas seguintes quotas:
Paulo Moura, 110.000\$00;
Tiago d'Almeida, 45.000\$00;
Manuel Alipio Ferreira, 20.000\$00;
Manuel Lopes Pereira, 20.000\$00;
André Romariz Moinho, 10.000\$00

Paragrafo unico
A quota do socio Paulo Moura
é constituída pelo seu predio
sito na Avenida dos Oleiros, que
confronta do nascente com a So-
ciedade Industrial Conimbricense,
Limitada, do poente com Ginja
Brandão, Limitada, do norte com
a Avenida dos Oleiros e do sul
com a Azinhaga da Pitorra e on-
de é a sede da sociedade, com o
qual predio no valor de 82.500\$00
o referido socio Paulo Moura en-
tra para a sociedade, si o pondo
em comum.
O restante da quota deste so-
cio já foi realizado em dinheiro.
Aquele predio consta de dois
lotes de terreno que fazem parte

do predio descrito na Conserva-
toria no livro B 3 e sob o n.º
321.
A quota do socio Tiago d'Al-
meida é tambem representada por
um lote de terreno que faz parte
do predio descrito na extinta Con-
servatoria no livro B 16 e sob o
n.º 3 241, situado na freguesia de
Santa Cruz e conhecido por Chão
da Torre, cujo lote de terreno
confronta do nascente com Fran-
co, Herenegildo & Nogueira e
dos outros lados com Antonio de
Moura e Sá e outros, que egual-
mente pde em comum na socie-
dade, estando o restante já reali-
zado em dinheiro.

QUINTO
O capital social poderá ser
elevado até á quantia de 300 000\$00
ou pela elevação das quotas exis-
tentes na sua proporção ou pela
admissão de novos socios que
subscrivam esse aumento ou par-
te, conforme deliberação da as-
sembleia geral que será tomada
neste, como em todos os assun-
tos desta sociedade, pelos socios
que representem três quintas par-
tes do capital social.

SEXTO
Havendo necessidade de recor-
res ao credito pode a sociedade
fazer-lo desde que concorem nele
os socios que representem três
quintas partes do capital, tendo
preferencia a ser prestamista qual-
quer socio, sem prejuizo para a
sociedade.

SETIMO
A cessão onerosa de quotas
ou partes de quotas, quer a so-
cios quer a estranhos, só poderá
ser feita se nela consentir a socie-
dade.

Paragrafo primeiro
O socio que pretender ceder
a sua quota participa-lo ha por
escrito á gerencia indicando o
nome do pretendente da dita quo-
ta, que por sua vez convocará a
assembleia geral para os socios
resolverem se a sociedade conse-
nte na cessão e se lhe convem
optar.

Paragrafo segundo
Se a sociedade consentir na
cessão e houver algum socio ou
socio que a pretendam, serão es-
tes preferidos na proporção das
suas quotas.

OITAVO
A cessão gratuita das quotas
ou partes das quotas só poderá
ser feita a favor de descendentes
legítimos, ascendentes, conjugas
ou da sociedade.

NONO
A administração da sociedade
será exercida por três gerentes
effectivos, dos quais um, será o
presidente.

DECIMO
Os gerentes ficam dispensados
de caução e a sua retribuição se-
rá fixada pela assembleia geral.

DECIMO PRIMEIRO
São nomeados gerentes efecti-
vos desta sociedade os socios
Paulo Moura, Tiago d'Almeida e
Manuel Alipio Ferreira, sendo o
socio Paulo Moura o presidente.

Paragrafo primeiro
A assembleia geral, quer para
diminuição do numero dos ge-
rentes, quer para a sua eleição ou
qualquer outro fim, será convo-
cada por cartas registadas com
três dias de antecedencia.

Paragrafo segundo
Os socios poderão fazer-se re-
presentar nas assembleias gerais
por outro socio ou por qualquer
documento, exarando o seu voto
e feito pelo proprio punho do in-
teressado.

Paragrafo terceiro
A gerencia poderá delegar po-
deres especiais em quaisquer em-
pregados, ficando neste caso ex-
pressos minuciosamente no livro
de actas da gerencia.

DECIMO SEGUNDO
Os socios gerentes Tiago d'Al-
meida e Manuel Alipio Ferreira,
são obrigados a regular os servi-
ços que estiverem a seu cargo e
que constarão de livro de actas
da gerencia, de forma a estarem
sempre dentro da sede da socie-
dade durante o movimento com-
ercial e industrial, um deles pe-
lo menos.

DECIMO TERCEIRO
Nenhum dos citados gerentes
Tiago d'Almeida e Manuel Alipio
Ferreira, salvo em caso de doen-
ça, poderá deixar de comparecer
e tomar conta do seu cargo du-
rante o movimento comercial e

industrial da sociedade, por mais
de dois dias em cada mês.

Paragrafo primeiro
Neste caso é ainda obrigado
a participá-lo á gerencia com a
antecedencia de um dia, salvo ca-
so de força maior.

Paragrafo segundo
Os gerentes teem todavia di-
reito a quinze dias de licença em
cada semestre, cada um por sua
vez, que a assembleia lhes não
poderá negar.

DECIMO QUARTO
Qualquer socio tem o direito
de exigir a amortização da sua
quota, para cujo efeito se dará o
respectivo balanço e o preço des-
sa amortização será a soma do
valor da sua quota, com a parte
correspondente nos lucros liqui-
dos e no fundo de reserva o que
tudo lhe será pago no prazo de
noventa dias, depois de fechado
o dito balanço a que se procederá
pela saída do socio.

Paragrafo unico
Este direito só começará a vi-
gorar dois anos depois da assina-
tura desta escritura.

DECIMO QUINTO
Nenhum gerente poderá assinar
em nome da sociedade letras
de favor, fianças ou outros do-
cumentos de responsabilidade a
que a sociedade seja estranha; se
algum deles transgredir esta obri-
gação pagará á sociedade uma
quantia igual áquela porque res-
ponsabilizou a sociedade, ainda
que esta não tivesse que pagar ao
detentor do titulo.

Paragrafo unico
Para o efeito deste pagamento,
não chegando á importancia da
sua quota, servirão todos os bens
do mesmo gerente.

DECIMO SEXTO
As determinações tomadas pe-
los gerentes e lavradas no seu li-
vro de actas, não poderão nunca
sofrer alteração sem ser ouvido
o presidente.

DECIMO SETIMO
Serão pagas pela sociedade
todas as contribuições e impostos
lançados aos membros da gerencia
pelos exercicios deste seu
cargo.

DECIMO OITAVO
Nenhum dos socios presentes
ou futuros poderão exercer de-
conia propria, mandato ou commis-
são, individualmente ou associa-
do com outrem ou por interpo-
sta pessoa, qualquer especie de
comercio ou industria que seja ou
venha a ser explorada pela socie-
dade.

DECIMO NONO
A dissolução da sociedade, po-
rá os outros casos previstos na
lei, só poderá effectuar-se desde
que nela concorem, pelo menos
três quintas partes do capital so-
cial.

VIAGESIMO
A sociedade não se dissolverá
pelo falecimento ou interdição de
qualquer dos socios, sendo o quin-
hês do socio falecido ou inter-
dição representado pelos seus her-
deiros ou representantes, que de-
verão nomear um, dentre si, que
os represente na sociedade, com-
unicando esta escolha á gerencia.

Paragrafo primeiro
Não convindo aos herdeiros
ficar na sociedade a liquidação se-
rá feita pela importancia da sua
quota acrescida da parte propor-
cional ao fundo de reserva e da
parte dos lucros vencidos, calcula-
dos em razão ao tempo sobre o
ultimo balanço, devendo o seu
pagamento effectuar-se dentro do
prazo de noventa dias.

Paragrafo segundo
A sociedade, porém, fica com
o direito de proceder a um balan-
ço e liquidar a quota pelo re-
sultado do mesmo balanço.

VIAGESIMO PRIMEIRO
No caso de dissolução da so-
ciedade, o socio Paulo Moura
tem livre o direito de receber á
conta do pagamento da sua quo-
ta o predio que levou para a so-
ciedade, pelo mesmo valor de
82.500\$00.

VIAGESIMO SEGUNDO
O balanço anual será dado
em 31 de Dezembro de cada ano.

VIAGESIMO TERCEIRO
Os lucros liquidados serão dis-
tribuidos da seguinte forma:
10 por cento para fundo de
reserva até atingir cincoenta por
cento do capital social; e

90 por cento para distribuir
pelos socios na proporção das
suas quotas.

VIAGESIMO QUARTO
Todas as questões emergentes
deste contracto, havidas entre os
sócios ou representantes ou entre
a sociedade e qualquer destas en-
tidades, serão resolvidas no fóro
da comarca da sede da socieda-
de, a esse data.

VIAGESIMO QUINTO
Em tudo o mais omisso nesta
escritura, regularão as disposições
em vigor e designadamente a lei
de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 30 de Julho de
1921.

O notario,
Artur de Freitas Campos.

Arrematação
Dia 21, pelas 12 horas, no
lugar da Ademia de Baixo, em
casa de Antonio da Costa Alves,
se ha de proceder á arrematação
do Casal da Macieira na Pedru-
lha, que se compõe de casa de
habitação, currais para gado, agua
nativa, arvores de fructo, vinha e
terra de sementeira, pelo melhor
lanço oferecido caso convenha.
Dá informações Antonio Sa-
raiva Nunes, Casa do Sal, Coim-
bra.

Arrenda-se uma casa
no melhor
sítio do Penedo da Saudade com
14 divisões e amplas aguas furti-
das, jardim e quintal.
Nesta redacção se diz.

Arrenda-se uma casa
na rua Oci-
dental de Montarroio, 11.
Para tratar na rua de S. João,
12.

A's Filarmonicas
Luiz Sanches da Silva, sargento
musico da G. N. R., encarrega-se
do concerto em sax fones, clari-
netes e flautas, com urgencia e
perfeição.

Automovel Bayard, tor-
pedo, 6 lo-
gares, 12 cavalos, de correntes,
completamente reparado de novo.
Vende-se. — PORTO — Rua de
José Falcão, 196.

Boas alviçaras
a quem entregar nesta redacção
um relógio de aço com *chatele*
de ouro, com perolas, e uma
moeda de 2\$00 em ouro que se
perdeu no dia 20 do corrente,
desde a Estação Nova até á Praça
do Comercio.

Bom Negocio. Café
Gal-
vão, rua da Louça n.º 80 — Tres-
passa-se.

Casa vende-se de boa cons-
trução com loja, 2 an-
dars e aguas furtadas.
Nesta redacção se diz.

Casa vende-se ao fundo da
rua Martins de Carva-
lho, n.º 2. Tem 4 andars e vista
para a Praça 8 de Maio. Para tra-
tar com a sua dona Elisa Mósca,
na mesma casa.

Casas Vendem-se 3 proxi-
mo do Calhabé onde
esteve instalada a fabrica de des-
casque de arroz. Pela sua grande
superficie podem servir para a
instalação de qualquer industria.
Tambem se podem adaptar, de-
pois de algumas obras, a habita-
ção.
Trata-se na Estrada da Beira, 64.

Casas Vendem-se em San-
ta Clara e Couraça
dos Apostolos, informa o sr. Ju-
lio da Cunha Pinto.

Casas Arrendam-se na Es-
trada da Beira, Vila
União.

Cosinheira precisa-se.
Ordenado
o que se combinar. Rua da Moe-
da n.º 82 2.º

Cota Vende-se uma duma
Sociedade de grande
movimento e largo futuro nesta
praça.
Negocio vantajoso.
Para informações nesta redac-
ção.

Estabelecimento
Passa-se o melhor estabeleci-
mento do Largo Miguel Bom-
barda n.º 39, 41 e 43.
Trata-se no mesmo Largo n.º
45-1.º

Espingarda Browning,
com 100
balas, vende-se. Para ver e tratar
na rua da Moeda, 54.

Explicador habilitação
para exa-
mes na 2.ª epoca.
Lecionação de quaisquer dis-
ciplinas das sete classes do Liceu
(Sciencias).
Vae-se a casa dos alunos.
Rua Corpo de Deus, 85 —
Coimbra.

Em casa particular rece-
bem se comen-
sais e fornece se comida aos do-
mesticos. Trata-se no Largo de
Sant'Ana, 23.

Farmacia na provincia
com um apuro
anual de 12.000\$00 tendo anexo
um estabelecimento comercial, tres-
passa-se.
Informa Armando d'Abreu,
Loja da Estrela Verde.

Fogão grande de forte ti-
ragem, vende-se na
Metalurgica Lisbonense. — Aveni-
da Sá da Bandeira, 74.

Guarda-livros com 39
anos,
habilitado com longa pratica de
escritorio, dispondo das 12 ás 17
horas, oferece-se e dá todas as
referencias. Carta a J. L.

Galera vende-se uma com
4 rodas e uma bici-
cleta tudo em bom estado.
Trata-se na Rua Direita, n.º 8.

**Materiais de cons-
trução** vendem-se so-
bras: fassquia, por-
tas novas e usadas, etc.
Trata-se Farmacia Donato,
Coimbra.

Motor vende-se um *Tangier*
em estado novo de
5 H. P. com tanque para agua e
tubagem de descarga: para tra-
tar, Antonio Fernandes & F.º rua
do Corvo, Coimbra.

Moto Peugeot ultimo modé-
lo, vér e tratar R. da
Madalena n.º 1.

Mobilia vendem-se al-
guns moveis na
Rua Sá da Bandeira, 63.
Das 8 ás 11 e das 14 ás 17.

Muares vendem-se tres
na fabrica da cal
ao Ingote — Arco Pintado.

**Marceneiro e poli-
dor** precisa-se que queiram
trabalhar, fóra das horas
de serviço em restaurações anti-
gas.
Antonio Saraiva Nunes. Casa
do Sal — Coimbra.

Novidades A Casa
Havana-
za acaba de receber uma grande
colecção de objectos de fino gosto,
proprios para brinde.

Oferece-se para escrito-
rio, servente
ou creado, um funcionario apo-
sentado, de 52 anos de idade,
com longa pratica de carteira, su-
geitando-se a salario modesto.
Falar nesta cidade com Artur
Costa, na Marcenaria Artistica,
Couraça da Estrela, 4 a 8.

Pensão familiar. Em casa
respeitavel já se a
pessoas nas mesmas condições.
Na mesma se alugam quartos.
Rua da Moeda, 82-2.º

Praticante de farmacia
Precisa-se
para farmacia desta cidade; pre-
fere-se que já tenha alguma pra-
tica. Carta a esta redacção para
Antonio Coelho.

Precisam-se Dois mar-
ceneiros
com boa pratica para a oficina de
José Rodrigues Tondela.

Pipas de castanho
para vinho, novas. Vende M.
Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º
46.

Senhora d'idade deseja
quarto com ser-
venha de cosinha. Indicar preço
e local. Resposta a João Gama,
Vouzela.

Tre-passa-se a farma-
cia Di-
nís, Largo da Feira, arrendando-
se a casa em que está instalada.
Recebem-se propostas na mesma.

**Propriedades no
concelho de Ta-
boa** vendem-se na freguesia
de Midões as seguintes:

1.º — *Quinta de Ribeirinho*,
com terreno da melhor produção,
no mais aprazível sítio de Midões.
2.º — *Rabaçal*, grande pro-
priedade, adjacente ao Mondego,
compreendendo nove extensivas
varzeas, terras de valeiro, grandes
matas, muitas arvores de fructo,
olival e cossas para caseiro e ani-
mais.

Na freguesia da Pova, do
mesmo concelho, tambem as se-
guintes:

1.º — *Vale do Salgueiro*, limite
de Vale de Taipas, terras de milho
e matas de pinheiros e medro-
nheiros.
2.º — *Degas de Baixo*, de gran-
de rendimento, com casas para
caseiro e animais, grandes matas,
bom olival e arvores de fructo.
3.º — *Bouçada*, de boa produ-
ção, com grandes matas, olival,
cossas e grande extensão para vi-
nhas.

Os dois primeiros predios po-
dem ser vendidos ás sortes, faci-
litando-se o seu pagamento e po-
dendo o rendimento de todos ser
muito aumentado.
Ofertas ao Dr. Paes Pina, Ta-
boa — Loureiro.

Serradores precisam-
se dois e
um limador na serração de ma-
deiras, ao Ingote — Arco Pintado.

**Trespasse de estabe-
lecimento** comercial, na rua Visconde
da Luz, 68 a 72 Santos Euse-
bio continua recebendo propos-
tas, para o trespasse do seu esta-
belecimento, assim como do ar-
rendamento de todo o predio.

Trespassa-se um es-
tabeleci-
mento na rua Ferreira Borges
com casa de habitação, 3 andars
e aguas furtadas. — Nesta redacção
se diz.

Vende-se 10 Duzias de
madeira de Pi-
nho para soalho e caixilhos — 3
metros de comprido.
Já seica tirada de linha e al-
guma «parelhada».
10 Vigas de Pinho Manço
já seicas tendo de comprimento
5,30 x 14 x 7 os pretendentes
devem dirigir-se ao seu dono
em Cernache.
Fradisco Cardoso dos Santos.

Vende-se Ferramenta
completa
de tanaria com maquinas de ver-
gar aduel e de fechar cascós, ma-
deira de Castanho em pranchas,
aduel de eucalipto e pau de Cer-
velho do norte. Para tratar no
escritorio da Sociedade Industrial
Conimbricense, Limitada, na Ave-
nida dos Oleiros.

Vende-se alguns vãos de
portas comple-
tas, uma porta de escada gradea-
da de ferro, caixilhos envidraça-
dos, uma porção de caixotes. —
Armazens do Chiado.

Vende-se Uma maquina
de pont-a-jour
Singer estado nova. Manuel Gome-
s Barreiros — Condeixa.

Vende-se Uma Secretaria
de Mogno com
estante.
Uma Secretaria de cerejeira.
Uma Estante para livros, com
armarios.
Um Mostrador (Comptoir) de
cerejeira.
Casa Havanaza informa.

Vende-se desde folha de
ferro zincada,
ferro para arcos, madeira, etc. até
casa da rua da Matematica, n.º 10.

Vende-se um tonel da
capacidade de
3340 litros.
Dois valceiros com capacidade
de 4000 litros cada um, tudo em
bom estado de conservação e
quase novos e bem arcados.

Terreno
Vende-se um com 50,85
metros quadrados e 24,199 me-
tros cubicos de alvenaria do
muro existente na rua Oriental
de Mont'Arrolo e rua Antero de
Quental.
Informa Costa Braga &
C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado). Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Progressos de Coimbra

O GRANDE HOTEL DE TURISMO

Outra grande iniciativa

O Seculo de terça-feira, 9 do corrente, publicando a foto gravura do Grande Hotel de Turismo que vai ser construido nesta cidade, fa-la acompanhar da seguinte noticia:

Portugal, país desprovido de zonas de turismo e de estabelecimentos dignos de receber estrangeiros de categoria como hospedes, vai possuir um grande hotel em Coimbra.

A iniciativa da construção pertence á conhecida Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, sendo o projecto da autoria do distinto architecto sr. Ferrer Puig, director tecnico da Sociedade.

Foi em 1914 que o governo, reconhecendo a necessidade de desenvolver o turismo entre nós, fez publicar a lei de 28 de Novembro pela qual se concediam determinadas vantagens ás Sociedades constituídas para a construção de grandes hotéis. Foi ainda, aproveitando as regalias dadas por esse diploma que, com consideráveis capitais, se formou a Sociedade dos Grandes Hotéis. Iniciou esta os seus trabalhos pela construção de um grande hotel na nossa pitoresca Praia da Rocha.

Proseguindo a tarefa encetada pretende-se agora dotar Coimbra com um estabelecimento digno das tradições e do valor actual da cidade.

A cidade de Coimbra é uma daquellas que, não só pelas suas belezas naturais e encanto dos seus arredores, como também pela sua historia, merece ser conhecida dos estrangeiros que pela nossa terra passam e dos portugueses que desconhecem a sua patria.

Coimbra possui alguns bons hotéis, mas insufficientes pelo numero e pela qualidade.

Existe na margem esquerda do Mondego, um pouco acima do Caes e defronte do antigo Convento de Santa Clara, um extenso terreno, hoje abandonado, conhecido pela «insua dos Bentos».

De acordo com a lei do turismo, a Sociedade entrou num concurso para a compra desse terreno, tendo-o finalmente adquirido por uma quantia avultada.

E' nesse local que vai ser construido o grande hotel de Coimbra, edificio sem termo de comparação entre nós, dotado com todos os elementos de luxo e conforto modernos.

As obras, que devem levar dois anos a concluir, iniciam-se-hão no proximo outono.

O edificio, estilo Renascença, ocupará uma área de 1.500 metros quadrados, compondo-se de rez do chão, dividido em «hall», salões, cafés, restaurantes, etc., e de tres andares com um total de cento e quarenta quartos. De resto haverá nele todas as comodidades, vastas salas de banho, aquecimento central, elevadores, etc.

As obras, que já foi aprovado pela Camara Municipal de Coimbra, falta apenas o Parecer do Conselho Superior de Turismo.

O Grande Hotel de Turismo desta cidade, cuja foto-gravura O Seculo de terça feira publicou, vai brevemente começar a ser uma realidade. E' será, incontestavelmente, o primeiro estabelecimento desse genero do nosso país, ocupando uma area de 3.500 metros, e não de 1.500, como por lapso diz o referido jornal. Exteriormente, será um verdadeiro monumento, com toda a elegancia e beleza do estilo Renascença, e interiormente, reunirá todas as comodidades, conforto e recreio dos mais modernos hotéis de Turismo.

Segundo as nossas informações, que consideramos seguras, nos primeiros dias do proximo mez de Setembro, a Empresa construtora tomará resoluções decisivas sobre a imediata e rapida execução do respectivo projecto. Vai ser alterada a constituição do seu Conselho de Administração, o que coincidirá com a entrada de novos e importantes capitais, portugueses e estrangeiros, já assegurados.

O projecto, de que a Camara desta cidade já tem conhecimento, deve ser aprovado pelo Governo dentro de breves dias.

O famoso architecto catalão Ferrer Puig fez três projectos,

RETRATOS

Foi dos primeiros que se ofereceram para cumprir o dever de patriotismo e piedade, imposto pelo coração e pela fé, e assim deu um grande exemplo de heroísmo e humanidade.

Tem outros merecimentos que tornam mais simpática a sua pessoa, por varias razões respeitavel, a principiar pela austera missão que desempenha, ensinando a ganhar a bemaventurança na terra e no ceu.

Sem ser pastor, guarda com cuidado o seu rebanho.

Assentam-lhe bem as distincções com que o honraram.

MASCARADO.

Recs da Sociedade

Universarios

Fez anos, ontem, o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira.

Fazem anos, hoje:

D. Laura da Silva Eusebio

D. Carlota da Costa Cabral

Dr. Lima Duque

Amanhã:

D. Maria Fernanda Batista de Melo

D. Laura Castelo Branco Massa

Alberto Homem da Costa Cabral

Dr. Aires de Castro e Almeida.

Deontes

Está doente, ha algum tempo, o sr. dr. José Jorge de Moraes, médico.

Tambem tem estado doente a sr.ª D. Maria Julia Pontes d'Almeida.

Partidas e chegadas

Para a Figueira da Foz, os srs. Alexandre Pais da Silva e Carlos Melo.

Para as Caldas da Rainha, o sr. Leonardo Veiga.

Para Antuzede, o sr. Jorge Frederico de Lacerda.

Para Carregueiro de Vilar, Tondela, o sr. dr. José dos Santos Coelho.

Para Oliveira das Azemeias, o sr. João Simões da Fonseca Barata.

para escolha da Empresa, tendo já recebido por esse trabalho 10.000\$000 escudos, importancia da primeira das quatro prestações.

A Empresa calcula que a construção do Hotel levará dois anos. Toda a demora que possa haver a mais, quer no começo das obras, quer na sua conclusão, apenas derivará das circunstancias muito extraordinarias que atravessamos, e a que a Empresa se pode ver forçada a atender no proprio interesse da grandiosa obra. Entre essas circunstancias, estão em primeiro lugar as iminentes baixas no custo dos materiais e da mão de obra, que podem representar para a Empresa muitas centenas de contos, pois não se trata da construção dum barracão, mas dum sumptuoso edificio, que importará em mais de mil e quinhentos contos.

Seja, porém, como for, o que podemos garantir é que os capitais necessários para a sua construção, estão absolutamente assegurados.

Pelas informações d'O Seculo, a Empresa conta poder dar começo ás obras, no proximo outono

Consta-nos de boa fonte que á iniciativa do Grande Hotel se prende outra não menos importante para o progresso desta cidade, e que para a sua realização se farão todos os esforços possiveis.

Segundo as nossas informações, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra está tratando do importantissimo assumto com o mesmo empenhado empenho que lhe merece a construção do Grande Hotel de Turismo.

O sr. dr. Manuel Braga, que se ausentou hoje desta cidade por dois mezes, virá de proposito a esta cidade no principio de Setembro, para se encontrar com os representantes duma importante Empresa constando nos que, nessa ocasião, se entabularão activas negociações para a realização de mais esse importantissimo melhoramento para Coimbra.

Melhoramentos de Coimbra

O nosso presado colega A Noticia, chama a atenção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra para a necessidade de se dar applicação ás verbas de 120 e 100 contos, com que, em 1918, o ministro sr. dr. Alfredo de Magalhães, respectivamente dotou as obras dos novos edificios da Escola Normal e Liceu, verbas que se encontram depositadas na Caixa Geral dos Depósitos.

A Sociedade de Defesa e Propaganda já no ano findo fez as necessarias reclamações junto das entidades competentes, mas sem resultado algum. Na mesma ocasião, dirigiu se em officio aos srs. Reitor do Liceu e Director da Escola Normal, interessando-os no assumto, não se tendo o segundo, por sinal, dignado responder.

A Sociedade sabe bem qual é o seu dever e nunca o deixa de cumprir. Oxalá todos fizessem o mesmo, mas o que se vê é que é mais facil criticar e reclamar a todo o momento, e a proposito de tudo, a sua atenção para as coisas mais variadas da cidade, do que entrar para os respectivos corpos gerentes, a fim de darem, esses que tão facilmente criticam e reclamam, as suas provas.

Disto é que todos fogem como o diabo foge da cruz!

Não querem! Não estão para massadas! Não estão para sofrer sem-aborrias!

O nosso presado colega conhece tudo isto como nós proprios e por isso faz justiça ao esforço e boa vontade dos membros da sua Direcção.

E'tão eleitos os novos deputados e senadores do circulo. Estes é que podem tratar convenientemente, em Lisboa, do assumto, se quizerem.

Então eles não conhecem as necessidades e aspirações do circulo que os elegeram?

Não acreditamos.

A policia e os Jornalistas

O sr. Eduardo Simões, chefe da policia que está exercendo provisoriamente as funções de commissario geral, acaba de dar á imprensa a satisfação que a burlesca e irreflectida attitude do chefe Matias provocou, insultando um nosso presado camarada que se lhe dirigira inquirindo uma informação.

Assim, em ordem de serviço, o actual commissario determinou á corporação que, quando os jornalistas apresentem os seus cartões de identidade, sejam tratados com a correcção requerida e lhes sejam dadas todas as facilidades para o bom desempenho da sua missão.

Muito folgamos com a justiça justa do sr. chefe Simões, que veio acabar com uma questão ridicula que só desprestigiava a policia e urgia portanto a mais rápida liquidação.

ESPECTACULO DEPRIMENTE

Por uma permissão que consideremos verdadeiramente absurda, encontram-se ha dias na Avenida Navarro duas das roletas conhecidas por pataqueiras, juntamente se á sua volta uma tal freguesia que chega a confundir-se o melhor passeio da cidade com qualquer romaria de sertaneja aldeia.

Como não bastasse o espectáculo deprimente das tais roletas, condenadas como perigosas para os incautos e imorais para o bom nome da cidade, é ainda vulgar o uso duma tal linguagem que faz afastar do referido passeio as pessoas que prezam a decencia da boa educação.

A quem competir a repressão deste abuso, lembremos a necessidade de pôr termo a semelhante espectáculo.

Um desconhecido articulista dum admirado diario de Lisboa, tinha, ha poucos dias ainda, as palavras mais azedas, mais cruéis e escarninhadas, ao comentar o grande delirio de arte que a mocidade atrevida de todo o mundo culto presentemente atravessa.

Não contente por haver ofendido a golpes vibrantes de ironia os innovadores destemidos, o localista termina o seu pequeno sueltão a reclamar com furia uma sova formidavel para atenuar a agitação que perturba a gente nova. Não estranhemos, porém, a sombria arremetida desse burlesco censor. E' nosso dever, contudo, não o deixar impune. Dai estes reparos, estas breves linhas que a trepavolenta soube provocar.

De resto, ao trocar de fugida estas razões expontaneas e nada meditadas nos impelle a convicção de que se já facil converter quem tão rebelde se mostra em aceitar benevolmente as exteriorisações

PROSA VARIA

TENDENCIAS NOVAS

Imprecisas duma forma e conseqüências puramente novas, e, consequentemente, ainda por decantar.

Além disso nem nós sómos também mais do que espectadores benevolos sempre curiosos dessa formidavel acção innovadora que a'em fronteiras, de ha muito, entusiasmamente se desenrola. Daqui, portanto, deriva a natureza puramente apreciativa destas rapidas considerações de resposta.

Dando vós mais largo ao comentario poderíamos mesmo, sem receio, concluir por afirmar que só dispondo duma fina e delicadissima sensibilidade é possível a qualquer apreciar e sentir os grandes movimentos desta natureza em toda a sua extensão emocional e transcendente. Ficamos-nos porém em

direr que o preceptado periodista, tendo talvez intelligencia para apreciar agitação tamanha, e possivelmente mesmo, coração para a sentir, naturalmente

porque conhece mol este extraordinario movimento, não já nos detalhes mas até nos traços mais importantes e gerals, reduz o seu ataque a um banal e estérico comentario de esguela.

Só assim se explica a sanha feroz com que aparece belcoso, ante a nossa pacatez, pois ninguém hoje ouvida de que uma nova tendencia estetica se anda lentamente a elaborar. Certamente que da agitação e intranquillidade moral que ha tanto perturba a Europa pensante de hoje, deve surgir gloriosa qualquer coisa de mais novo e de mais firme que mude inteiramente a feição das cançadas revelações espirituais dos dias de hoje.

A. B.

Posto da G. N. R. á Sé Velha

Sabemos que a resolução da Camara em negar o seu concurso para a instalação dum posto da Guarda Nacional Republicana no Largo da Sé Velha, desgostou profundamente a Junta de freguesia de Alameda, que tão zelosa como dignamente se tem desempenhado do seu cargo.

Tendo esta Junta, certamente no louvavel proposito de defender o monumento da Sé Velha dos ultrajes que á sua volta se praticam, ultrajes esses que tanto nos envergonham a oihes de nacionais e estrangeiros pela falta de educação que representam, conseguiu do sr. major Mota a cedencia duma força para um posto ali estabelecido, e tendo alcançado do sr. dr. Antonio Leitão, digno director da Escola Normal, uma casa em excellentes condições para esse effeito, grande foi a surpresa da referida Junta por ser desatendida a petição dirigida á Camara solicitando o mobiliario do extinto posto dos Paços do Concelho, deliberando essa que veio prejudicar um melhoramento da mais alta importancia para o bairro alto e, nomeadamente, para as imediações do Largo da Sé Velha onde o referido posto é da mais absoluta necessidade.

Sendo certo que Coimbra está hoje passivamente policiada por falta de agentes, havendo áreas onde é raro aparecer um guarda civico, de dia ou de noite, forçoso se torna estabelecer postos da G. N. Republicana nos diversos pontos da cidade, competindo á Camara auxiliar e nunca criar dificuldades a todos aqueles que se interessam pelo bom nome da cidade e segurança dos municipios.

Mais sabemos que se não fóra a homenagem que a Junta de Alameda se propõe realizar em breve a duas altas individualidades que tão intelligentemente empreenderam a restauração da Sé Velha, era proposito daquelle corpo administrativo pedir a imediata demissão do seu cargo, manifestando assim o seu desgosto pela falta de cooperação que lhe é devida nos empreendimentos que se propõe realizar em beneficio do publico e do bom nome da cidade.

Só ha 3 mezes... Que parte do pavimento do beco de Monterroio foi levantado para umas reparações no cimo de esgoito, e ainda se encontra no estado em que os operarios do municipio o deixaram. Que seja uma fabrica de quedas pouco importa. Assim é que está bem.

Exames

Fez exame de admissão ao liceu ficando aprovada, a menina Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca.

Tambem fizeram exame os meninos Constantino Correia Amarsal e Armando da Encarnação.

Morte repentina

Ontem á noite, quando regressava do trabalho, foi acometido de doença subita, morrendo sem assistencia medica, Bernardo dos Santos, trabalhador e residente no Tovim do Meio.

O cadaver foi hoje removido para o necrolério.

A requisição da administração do concelho de Cantanhede foram presos nesta cidade, Antonio de Figueiredo, natural de Fornos d'Algodres, e uma rapariga de 18 anos, natural da Pórciga.

A rapariga havia sido seduzida por o Figueiredo, a roubar á familia varios objectos, como pretendiam montar casa... para ir passar a luz de mel.

Quinta das Canas

Esteve ha dias nesta cidade uma familia de Lisboa, composta por um cavalheiro e tres senhoras, que desejou muito visitar a Quinta das Canas, onde lhe foi negada a entrada!

Por mais que se alegasse a qualidade dos visitantes, que não eram de Coimbra e dos quais faziam parte tres damas, não foi possível obter mais do que uma recusa formal, nos seguintes termos: Os senhores não dão licença para entrar.

Ignoramos quem sejam os actuais proprietarios dessa quinta, mas o que podemos affirmar é que, quem quer que seja, procede de modo bem diverso dos antigos proprietarios dessa quinta, cuja amabilidade se tornou tradicional. Os srs. condes das Canas, antigos donos dessa propriedade, não só nunca recusavam ali a entrada, mas até estimavam que visitassem, a quinta colhendo num album as impressões, em prosa e verso, que ali ficavam descriptas pelas mesas, muros e paredes.

Os outros donos que se seguiram, igualmente não negavam a entrada na quinta.

Ao contrario do modo de proceder dos actuais proprietarios da Quinta das Canas, foi rapidamente facultada a entrada nas quintas das Lagrimas e da Porteira.

Brm sabemos que cada um dispõe do que é seu muito á sua vontade; mas fica tambem o direito aos outros de apreciarem como entenderem e for de justiça, o modo de proceder para com o publico, quando para este faltam os deveres de hospitalidade que ficam bem em toda a gente.

Al fica relatado este facto para conhecimento do publico, a fim de evitar que possa succeder lhe o mesmo quando for amavelmente sollicitar o ingresso na Quinta das Cenas.

E é bem que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra o saiba, para poder informar os visitantes de Coimbra de que não pensem em ir visitar aquella quinta para não lhes darem com as portas na cara!

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho de Mira, o sr. José Maria Mendes.

LOUÇA CHINEZA

Vende-se um serviço completo de verdadeira louça chinesa, de almoço e jantar para 12 pessoas, e as peças necessarias a lavatorio para casa de jantar.

Para ver e tratar na Rua Visconde da Luz, casa Neves & C., Limitada.

Pela Universidade

Tomou posse de 2.º assistente do 2.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Sciencias, o sr. dr. Antonio Gomes de Almeida.

DESASTRES

Dam comboio cai um desconhecido que tem morte instantanea

Esta madrugada, ao passo nivel da Bemcanta, caiu á linha um passageiro, que seguia no comboio correio de Lisboa, tendo morte instantanea e ficando com a cabeça completamente esmigalhada.

Ainda não foi possível reconhecer a sua identidade, mas presume tratar-se dum subdito espanhol que vinha munido dum passaporte para seguir para o Brazil. O desastre deu se porque a portinhola da carruagem vinha apenas encostada.

Deram entrada no Hospital da Universidade, Antonio Rodrigues, de Mangualde, e João dos Santos, de Cenas de Senhorim, ambos victimas de desastre com armas de fogo.

Ao primeiro disparou se-lhe a espingarda, indo a carga atravessar-lhe a mão direita, e ao segundo, devido a uma explosão, estilhaçou se a coronha da arma, indo um dos fragmentos espetar-se-lhe no braço esquerdo.

Conselho de Arte e Arqueologia

Foram eleitos presidente e vice presidente do Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra, respectivamente, os srs. dr. Abel Dias Urbano e Tomaz da Fonseca.

Matrioulas no Liceu

Previnem se os interessados, que as matriculas no Liceu de «José Falcão» para o futuro ano lectivo, começam no dia 10 de Setembro até ao dia 15 do mesmo mez. Este prazo não tem prorrogação.

Musica na Avenida

A banda da G. N. R. toca hoje na Avenida Navarro, ás 20 horas e meia, em virtude de ir tomar parte nos festejos da vila de Ouveira, nos dias 13 e 14.

Tambem está contratada para tomar parte nos festejos da vila de Extremoz (Alemtejo), nos dias 3, 4 e 5 de Setembro proximo.

No quartel da G. N. R., Patio da Inquisição, encontra-se depositada uma certa quantia que foi encontrada na passada quarta feira por o menor Antonio da Silva,

Não ha dias nesta cidade, D. Maria Emilia Ventura Marques, saudosa esposa do nosso presado amigo, sr. Alberto Marques dos Santos Carvalho. A familia enlutada apresenta as nossas condolencias.

No Cemiterio da Conchada fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 1 de Agosto: — Alfredo de Sousa, filho de Francisco Sousa Carvalho e Maria dos Anjos, de 7 meses, de Coimbra.

2: — Emilia do Rosario, filha de Maria do Rosario, de 12 anos, de Gouveia.

3: — João Marques Carvalho, filho de Alberto Marques de Carvalho e Maria Emilia Ventura, de 23 dias, de Coimbra.

— Maria Celeste Santos, filha de Pedro Augusto dos Santos e Olivia dos Santos Melo, de 6 meses, de Coimbra.

5: — Raul Ferreira, filho de José Leonardo Ferreira e Guilhermina Rosa Ferreira, de 23 anos, de Coimbra.

— Maria Carolina da Conceição, filha de Maria da Conceição, de 9 meses, de Coimbra.

— Concha da Silva, filha de Judit da Silva, de 9 meses, de Coimbra.

— Benjamim da Silva Valinho, filho de José da Silva Valinho e Rosa da Silva Nogueira, de 40 anos, de Albergaria-a-Velha.

6: — Alvaro d'Oliveira Monteiro, filho de Manuel d'Oliveira Monteiro e Maria da Conceição Ventura, de 18 anos, de Coimbra.

— Martinho Antunes, filho de Martinho Antunes e Benedita Antunes, de 24 anos, de Oliveiras de Sapadinhas.

7: — Eugenio Chaves, filho de Fernando Chaves e Maria de Almeida, de 32 anos, de Lisboa.

— Virginia da Conceição, de 65 anos.

Horario dos comboios

Desde 30 de Julho de 1921

Partidas

0,05 Correto. Alfaielos, Entroncamento, Sêtil e Lisboa R.
3,15 Correto. Camp., Porto e B. Alta.
5,50 Omnibus. Lisboa para Campanhã, 6,40 Omnibus. Miranda e Louzã, com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.
6,50 Tramway. Alfaielos e Figueira.
10,15 Omnibus. Figueira, Leste, B. Baixa e Lisboa R.
10,20 Rapido. Alfaielos e Lisboa.
11,35 Rapido. Pampilhosa e Porto.
16,35 Tramway. Alfaielos e Figueira.
17,15 Omnibus. Pampilhosa e Porto.
18,15 Omnibus. Miranda e Louzã.
19,55 Omnibus. Porto para Entroncamento.
19,20 Rapido. Leste, B. Baixa e Lisboa.

Chegadas

0,14 Tramway. Figueira e Alfaielos.
1,00 Correto. Porto e Beira Alta.
4,05 Correto. Lisboa e Alfaielos.
6,20 Omnibus. Campanhã e Pamp.
8,15 Tramway. Figueira e Alfaielos (só a 23 de cada mês)
10,07 Omnibus. Louzã e Miranda.
11,05 Omnibus. Porto e Beira Alta.
11,45 Tramway. Alfaielos e Figueira.
12,15 Rapido. Lisboa e Alfaielos.
18,05 Omnibus. Lisboa, Beira Baixa e Oeste.
19,45 Rapido. Porto e Pampilhosa.
20,25 Omnibus. Porto para o Entronc.
21,51 Recoveiro. Louzã e Miranda.

Partidas e chegadas de Coimbra B.

Recoveiro do Entroncamento para Aveiro, chega a Coimbra B às 12,34 e parte às 13,09.

Recoveiro de Campanhã para Lisboa, chega a Coimbra B às 15,03 e parte às 15,33.

Estes comboios não se efectnam ás segundas feiras

Rapido Lisboa-Medina Saída de Lisboa aos domingos 3.ª e 5.ª fei. as. Chega a Coimbra B, á 1,24 e parte á 1,28.

Rapido Medina-Lisboa Chega a Lisboa ás 3.ª, 5.ª e sabados, passando em Coimbra B. ás 5,09 e parte ás 5,12.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que recebe propostas em carta fechada até ao dia 25 deste mês, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, para a venda de umas grades de ferro que em tempo foram retiradas da Alameda de Camões e que actualmente se encontram na Fabrica do gaz.

O preço deverá ser feito por quilo.

As referidas grades podem ser vistas todos os dias utris das 11 ás 17 horas na Fabrica do Gaz.

Coimbra e Paços do Concelho, 5 de Agosto de 1921.

O Vice-Presidente, F. Villaça.

Aos armazenistas

De conta propria e dos lavradores vende-se a dinheiro aos revendedores, sobre wagon na Beira Baixa ou outras provincias:

Centeio, Miho amarello, Trigo, Feijão branco e vermelho, Fava, Baga de sabugueiro, cevada branca, Aveia, e Cravagem de centeio, Mél de abelha.

Brevemente:

Azeite nacional e hespanhol puro de oliveira. Farinha de primeira e segunda qualidade e em rama (semea).

Santos Eusebio Coimbra, telefone n.º 420.

Hotel Pensão

FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.ªs Fregueses que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economicis, abundancia e limpeza.

O jantar ou almoço com vinho custa 2880.

O Proprietario, Demetrio Pinto.

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 252, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.

Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

Usem só o 'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eozemas, humido ou seco, moléstias de pele seja qual for a sua origem, doencas do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª Na Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Praia, 101.

A VENDA em todas as farmacias

Formigas e moscas

Morrem nos montões com o **Mata Formigas MEYENE**

Garante-se **Farmacia Nazareth**

SANTA CLARA COIMBRA

Tondela MARCENEIRO

Terreiro de Santo Antonio 15 COIMBRA

Piano vertical Vende-se um esplendido piano **Gaveau** arranjado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do cal: — çado sobre o pé —

A venda em todas as lojas **DEPOSITARIO: Armando Souza**

Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sola n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estaleiros n.º 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja simple que mede 72.ª e ainda um pequeno quintal com 45.ª, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na Casa Londres.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

DISMENOL

Regularizador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS **ARMANDO SOUZA**

Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Arrematação

Dia 21, pelas 12 horas, no lugar da Ademia de Baixo, em casa de Antonio da Costa Alves, se ha de proceder á arrematação do Casal da Macieira na Peoru lha, que se compõe de casa de habitação, currais para gado, agua nativa, arvoreds de fructo, vinha e terra de semeadura, pelo maior lance oferecido caso convenha

Dá informações Antonio Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Arrenda-se uma casa no melhor sitio do Penedo da Saudade com 14 divisões e amplas aguas furtadas, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

Arrenda-se uma casa na rua Occidental de Montarroio, 11.

Para tratar na rua de S. João, 12.

A's Filarmonicas

Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega-se do concerto em sax fones, clarinetes e flautas, com urgencia e perfeição.

Casa vende-se ao fuudo da rua Martins de Carvalho, n.º 2. Tem 4 andares e vista para a Praça 8 de Maio. Para tratar com a sua dona Elisa Mósca, na mesma casa.

Casas Vendem-se em Santa Clara e Couraça dos Apostolos, informa o sr. Julio da Cunha Pinto.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Cosinheira precisa-se. Ordenado o que se combinar. Rua da Moeda n.º 82 2.º

Estabelecimento

Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.º 39, 41 e 43.

Trata-se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Explicador habilitação para exames na 2.ª epoca.

Lecionação de quaisquer disciplinas das sete classes do Liceu (Sciencias).

Vae-se a casa dos alunos. Rua Corpo de Deus, 85 — Coimbra.

Farmacia na provincia com um apuro anual de 12.000\$00 tendo anexo um estabelecimento comercial, tres-paiza se.

Informa Armando d'Abreu, Loja da Estrela Verde.

Fogão grande de forte fregem, vende-se na Metalurgica Lisbonense, — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Marceneiro e poli-dor precisa-se que queiram trabalhar, tora das horas de serviço em restaurações anti gas.

Antonio Saraiva Nunes. Casa do Sal — Coimbra.

Oferece-se para escritorio, setvente ou creado, um funcionario aposentado, de 52 anos de idade, com longa pratica de carteira, sugellitando-se a salario modesto.

Falar nesta cidade com Artur Costa, na Marcenaria Artistica, Couraça da Estrela, 4 a 8.

Propriedades no concelho de Ta-boa vendem-se na freguesia de Midões as seguintes:

1.º — Quinta de Ribeirinho, com terreno da melhor produção, no mais aprezeivel sitio de Midões.

2.º — Rabaçal, grande propriedade, ajacente ao Mondego, compreendendo nove extensivas varzeas, terras de valeiro, grandes matas, muitas arvoreds de fructo, olival e casas para caseiro e animais.

3.º — Bouçada, de boa produção, com grandes matas, olival, casas e grande extensão para vinha.

Os dois primeiros predios podem ser vendidos ás sortes, facilitando-se o seu pagamento e podendo o rendimento de todos ser muito aumentado.

Ofertas ao Dr. Paes Pina, Ta-boa — Loureiro,

Pensão familiar. Em casa respeitavel dá se a pessoas nas mesmas condições.

Na mesma se alugam quartos. Rua da Moeda, 82-2.º.

Precisam-se Dois marceneiros com boa pratica para a officina de José Rodrigues Tondela.

Pipas de castanho para vinho, novas. Vende M. Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Vende-se Ferramentas completa de tanoria com maquinas de vergar aduel e de fechar cascos, madeiras de Castanho em pranchas, aduel de eucalipto e paus de Carvalho do norte. Para tratar no escritorio da Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada, na Avenida dos Oleiros.

Predio na rua da Sofia com 2.000.ª aproximadamente, para garage, industria ou comercio. Informaçoes, rua do Arnsdo, 140.

Esc. 30:000\$00

Sobre 1.ª hipoteca; cartas a este jornal « Guiomar ».

Hotel Paris (Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia.

Amplios quartos. Luz electrica.

Comida á portuguesa.

Recebem se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eozemas ou ardencias na pele?

Experimente Imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e droguerias e no DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.ª

Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

CARVÃO CARDIFF (ALMIRANTADO)

A chegar ao Douro pelo vapor "Endymion,"

Tomam encomendas: **Fernandes Thomaz & Miranda**

PRACA 8 DE MAIO, 25 COIMBRA

ELECTRO CONIMBRICENSE, L.ª

Rua Adelino Veiga, 34 Largo Paço do Conde, 8 e 9

ESCRITORIO: Largo Miguel Bombarda, 5-2.º

COIMBRA

ELECTRICIDADE em todas as suas applicações

LUZ FORÇA AQUECIMENTO

: ARTIGOS SANITARIOS :

POS DE KEATING MATAM

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

MORTOS TODOS MORTOS

DEPOSITO PARA REVENHA 103, RUA dos Figueiros, 1.º TEL. C. 1717 LISBOA

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA,"

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52 COIMBRA

RETALHOS Amanhã SEXTA-FEIRA

O maior dos sucessos

Milhares de retalhos todos vendidos quasi de graça

- Retalhos de Chitas
 - Retalhos de Panos Crus
 - Retalhos de Zefiros
 - Retalhos de Riscados
 - Retalhos de Lãs
 - Retalhos de Cheviotes
 - Retalhos de Sedas
 - Retalhos de Cassas
 - Retalhos de Bordados
 - Retalhos de Rendas
 - Retalhos de Fitas
- Estes retalhos dão para tudo que se precise



SECÇÃO DE Subsistencias ATENÇÃO

Previnem-se todos os nossos clientes e o publico em geral que a SECÇÃO DE GENEROS se encontra habilitada a fornecer todos os artigos de mercearia por preços sem competencia e de primeira qualidade.

ACTUALMENTE

- Arrós, Assucar, Bacalhan
- Massas inteiras e cortadas
- Banha de porco
- Marmelada, Chá, Café
- Vinhos finos, licores
- Farinhas em latas
- Boiachas, Conservas, Doces, etc., etc., etc.

Aos Grandes Armazens do CHIADO

Ferragens

Toda a especie de ferragens em metal branco e amarelo; lanternas e faroes.

Chambers & Wattison

Fabrica de metaes d'aguada

TELEPHONE 187 e 873

Rua Candido dos Reis, 99 PORTO